BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

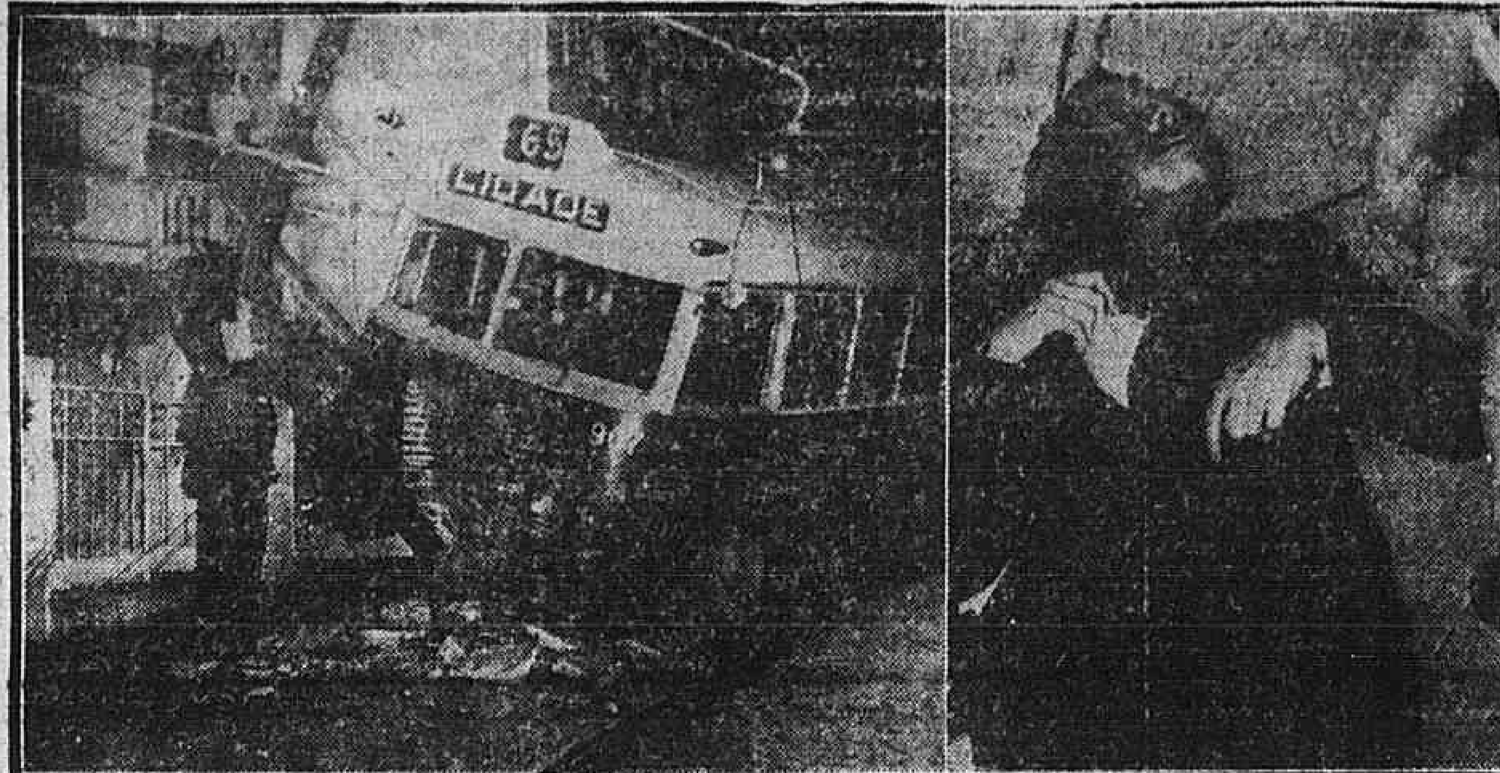
ATENDIDOS OS EX-PRACINHAS PELO PRESIDENTE VARGAS

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 10 de julho de 1951 — NÚMERO 3.048
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

TRÁGICO

O ÔNIBUS FOI CONTRA O POSTE — MORTE HORRIVEL DE UMA PASSAGEIRA ELETROCUTADA POR UM FIO DE ALTA TENSÃO

SÃO PAULO, 9 (Especial para A MANHÃ) — Brutal ocorrência teve lugar na rua Turiaçu. O ônibus chapa 8-50-07, que trafegava da Lapa para o centro da cidade, dirigido por Francisco B. Carmone, ao chegar em frente ao prédio n.° 371 daquela via pública, derrapou, indo a seguir de encontro a um poste que sustinha condutores de alta tensão. A violência do choque fez com que o poste entortasse e rebentassem os fios, que cairam ao chão, chicoteando doidamente. Os passageiros do coletivo se puseram em pânico e um dêles, Leonilda Onofre, de 23 anos, solteira, residente na rua Augusto de Miranda, 463, precipitadamente abriu uma porta e atirou-se à rua. Na sua dança do fogo, um dos fios elétricos enlaçou a mulher, que pereceu fulminada. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Departamento de Investigações, depois dos trabalhos periciais e dos bombeiros.



Flagrante do local do tragico desastre, vendo-se o poste e os fios rebentados. A direita, o corpo de Leonilda Onofre, vendo-se também o fio eletrico que a fulminou, enlaçando-a pelo pescoço

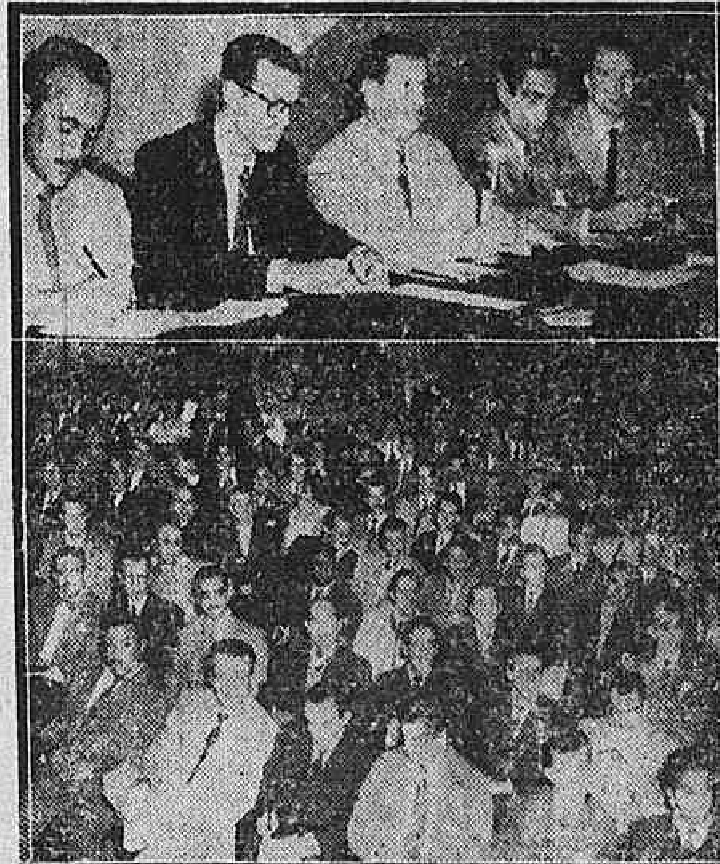


Elvira Pagã processada

A conhecida artista desacatou autoridades paulistas

No Juizo da 12.ª Vara Criminal compareceu, ontem, Elvira Cozzolino ou Elvira Pagã, onde tomou ciência que deverá comparecer no dia 16 do corrente à 3.ª Vara Criminal do Estado de São Paulo, onde está respondendo a processo pelo crime de desacato às autoridades policiais daquele Estado

APROVADA PELOS BANCARIOS A TABELA SUGERIDA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO



EM CIMA — Flagrante da Mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se o ministro do Trabalho, dr. Danton Coelho. EM BAIXO — Parte da numerosa assistência que compareceu à Assembléia dos Bancários, no Teatro João Caetano

Vinte por cento de aumento a partir de 1.° de abril passado — O ministro Danton Coelho, solidarizando-se com os empregados em estabelecimentos de crédito, reafirma a política do govêrno de sindicalização em massa

Finalmente na noite de ontem, em ambiente de concórdia e união, conseguiram os bancários chegar a um resultado feliz quanto à questão de aumento de salários proposta pela classe. Afora algumas manifestações próprias do ardor com que todos queriam defender seus pontos de vista a reunião transcorreu em ordem, chegando a um têrmo auspicioso, de vez que, ao invés do ocorrido na assembléia anterior, os bancários esqueceram partidarismos e politiquice passando a olhar tão sòmente para as questões de interêsse coletivo.

Precisamente às 19 horas foi aberta a sessão, estando literalmente lotadas as dependências do Teatro João Caetano. Numerosos representantes da imprensa e do rádio, bem como delegações de bancários de São Paulo e do Rio Grande do Sul, en-

(Conclui na 8.ª pag.)

OS ACONTECIMENTOS NA U.N.E.

Prestadas pelo ministro da Justiça e pelo chefe de Polícia informações aos líderes do Govêrno no Senado e na Câmara

A propósito dos últimos e recentes acontecimentos verificados na sede da União Nacional dos Estudantes, onde se realizava uma convenção promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, o ministro da Justiça endereçou aos líderes do govêrno no Senado e na Câmara, respectivamente senador Ivo de Aquino o deputado Gustavo Capanema, a carta abaixo transcrita e em que encaminha as informações prestadas pelo general Cyro Rezende, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública.

E' a seguinte a carta do ministro Negrão de Lima:

(Conclui na 3.ª página)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS
Edição de hoje: 12 páginas

A LIGHT, A PREFEITURA E OS BONDES DE SANTA TERESA

Desconhece o Departamento de Concessões qualquer providência para a encampação dos serviços de bondes da capital

Circulou ontem na cidade a noticia de que a Light pretendia entregar o serviço de bondes à Prefeitura, sob a alegação de que o mesmo dá prejuizo.

Os boatos se estendiam, inclusive, aos bondinhos de Santa Tereza, que passariam, logo, ao dominio do governo da cidade.

A propósito dessa versão, ouvimos o engenheiro Carlos de Oliveira Freire, diretor do Departamento de Concessões da Municipalidade, que nos declarou:

— A Prefeitura mantém, no momento, sob seus cuidados, os serviços de bondes da Ilha do Governador e de Campo Grande, mas nem de longe cogita de encampar os serviços de bondes urbanos, de propriedade da Light, que ainda dispõe de longo prazo para fazer entrega desse material velho à Prefeitura. Esclarecendo o assunto, declarou-nos o diretor de Concessões da Prefeitura:

—Absolutamente, a Prefeitu-

(Conclui na 2.ª pág.)



A morte do Imediato, tal qual nos foi descrita por Ivanovitz, numa ilustração de Gil

AS ESTRANHAS MEMORIAS DE IVANOVITZ - "O Mergulhador"

A FRIEZA DO COMANDANTE

Mandou jogar o cadaver ao mar sem nenhum interesse pelo caso — O imediato era um foragido de Caiena — Dois nomes feios serviram de elogio ao morto — Fany ao leme do navio

Reportagem de MAURO MONTEIRO

(Sexta de uma série)

ZANGOU-SE um amigo nosso por não lhe termos querido revelar o mistério do "Sofia", numa conversa de rua.

— Quem matou o Imediato? — perguntou à queima roupa o rapaz, cheio da mais viva e ingênua curiosidade.

Se Ivanovitz não fosse aquele homem frio na sua narrativa, se tivesse atendido às perguntas do garçon, ou de mulher de casaco verde, por certo que não teriamos ficado sete dias a escutá-lo, num bar da praça Mauá, entre marafonas, contrabandistas e rufiões. Se o fizemos foi pela natural curiosidade de que aquela impressionante história provoca em qualquer um, quando contada como nos foi contada pelo marujo norueguês. E por que, então, vamos nós, sem motivo justificado, dar a esse moço em duas palavras o que nos custou tempo e dinheiro para obter?

Além do mais não dissemos até aqui que o tal imediato tivesse sido morto. Ivanovitz encontrou o cadaver do homem perto de uma das fornalhas, com uma rachadura na cabeça e um filete de sangue escorrendo da boca.

Isto lhe pareceu bastante para afirmar a Fanny que a morte não fôra natural. Parecia mais acidente, ou crime. Não foi o que vos contei? Mas não importa o meu amigo. Voltemos a Ivanovitz, voltemos à história dessa mirabolante aventura vivida através de três mares, um pouco antes da ultima guerra.

E podeis ficar certo de que chegaremos ao fim. Chegaremos à Malasia com Pierre Botier e o seu barco de sombras; com essa praga de gente que forma a exotica tripulação do "Sofia".

Ivanovitz meteu de novo o cachimbo na boca, deixou que uma tenue nuvem de fumo se perdesse em espirais por sobre as nossas cabeças e voltou de novo a falar pausadamente, como sempre o fazia:

— "Aquilo tudo me deixava nervoso. Procurei Conelli por tôda parte e não vi o rapaz. Resolvi voltar e falar de novo com o foguista. Não adiantava fazer alarde, antes das providências do comandante. Apenas receava suspeitas contra mim. Eu nunca descera àquele lugar e estava bem lembrado da conversa que mantivera com um dos homens de bordo em relação ao tal ime-

(Conclui na 2.ª pág.)

GR=18:1

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

NOVA MARCA!

Souza Cruz
Clipper
20
Cigarros
Cia. de Cigarros Souza Cruz
Clipper

CLIPPER... o cigarro para todo gosto!

Cr$ 2,00

cigarros Clipper

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

88.099

Pavimentação de logradouros públicos

Cr$ 2.500.000,00 concedidos para esse fim pela Câmara Municipal — Nos Anais, o último discurso do Presidente Vargas — Visita do cardeal d. Jaime Câmara ao Legislativo da cidade

Iniciando os trabalhos de ontem da Câmara Municipal, foi aprovado o requerimento de autoria do sr. Frederico Trota, no qual a Câmara apoia a atitude tomada pelo Conselho de Segurança Nacional em relação à nota enviada pela ONU sôbre a participação do Brasil no conflito da Coréia. Em seguida a pedido do autor do requerimento citado, foi aceito um voto de louvor ao deputado Afonso Arinos pela apresentação na Câmara Federal, de um projeto contra o preconceito de côr.

O sr. Indio do Brasil requereu com êxito, um voto de congratulações ao sr. Pereira da Costa, pela maneira eficiente e proveitosa com que vem dirigindo a Delegacia de Menores.

O sr. Eliseu Alves tratou do problema do aumento de salário do trabalhador brasileiro, criticando a política sindical adotada pelo govêrno. O sr. João Luiz de Carvalho solicitou, sendo aceita, a transcrição nos Anais do último discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas. O orador passou depois a criticar a ação nefasta dos "grileiros" da zona rural, que exploram os lavradores, praticando contra esses agricultores tôda a sorte de violências.

O sr. Magalhães Jr. apelou para o prefeito no sentido de mandar sustar a construção de um teatro em Marechal Hermes, que segundo o orador, constitui flagrante violação de lei votada pela Casa.

O sr. Couto de Souza leu uma nota publicada por um matutino, divulgando a improcedência da denúncia apurada em inquérito administrativo, feita da tribuna pelo vereador Carlos Frias, contra funcionários da Secretaria de Viação e Obras, acusados de desvio de materiais. Em seguida o acusador, sr. Carlos Frias, rejubilou-se com o resultado do inquérito inocentando os servidores suspeitos.

Visita de d. Jaime Câmara

A sessão foi suspensa por 15 minutos, a fim de que os vereadores cumprimentassem, no salão nobre, sua eminência, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, de visita à Casa. Reabertos os trabalhos, foi introduzido no plenário o ilustre principe da Igreja Católica, que foi saudado em nome da Câmara pelo sr. Gladstone de Melo. Após os agradecimentos de D. Jaime Câmara, a sessão tomou o ritmo normal, passando-se imediatamente à ordem do dia. Foram aprovados dois projetos — em primeira discussão o que abre o crédito especial de Cr$ .... 2.500.000,00 para pavimentação de vários logradouros e, em segunda discussão, o que isenta do pagamento de licença os veiculos de transportes de gêneros de alimentação para o Distrito Federal. A sessão foi prorrogada por vinte minutos, nos quais o sr. Celso Lisboa teceu criticas à administração do sr. João Carlos Vital.

Sumariados os agressores de Herbert Çukurs

Na 12.ª Vara Criminal foram ontem sumariados vários individuos acusados de terem, na tarde do dia 7 de agosto de 1950, depredado, parcialmente, as instalações de "pedalinhos" de propriedade do estoriano Herbert Çukurs, à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Conforme foi noticiado na época, os atacantes, membros da colônia judaica desta cidade, acusaram, como ainda acusam, Herbert Cukurs de ter sido um algoz dos judeus, quando capitão do Exército nazista, tendo ordenado a matança e suplicio de milhares de israelitas, daí o ataque aos "pedalinhos".

A MANHÃ

Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES: — Diretor: 43-8079. Gerente: 43-5552. Secretário: 43-6968. Publicidade: 43-6967. REDE INTERNA — 43-5264. Depois das 23 horas — Redação: 43-5264 e 43-5263. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-5262

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO

Instavel.
Temperatura: Estavel.
Ventos: De sul, frescos.
Máxima: 22,2
Minima: 14,9

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje, os funcionarios tabelados no 14.º dia util.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Barão de Pirassinunga — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Gago Coutinho; Praça Verdum — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; Rua Gomes Serpa — Piedade; Rua Galdino Pimentel — Meier; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Largo do Jacarezinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Darcy Vargas; Rua Honorio e Vasco da Gama — Cachambi; Rua Miguel Angelo — Maria da Graça.

Restaurante do IPASE

CARDAPIO PARA O DIA 10

Feijão, arroz, bife de caçarola com molho de tomate, cenouras ao molho branco, leite, pão manteiga, coquetel de vitaminas, laranja e café.

NOTA: A Administração se reserva o direito de alterar êste cardapio, por motivo superior.

GANHAM MAIS NUM DIA DO QUE OS JUIZES DE DIREITO EM UM ANO

Explicações em tôrno da ansia de apreensões de mercadorias consideradas como contrabando


O juiz Mendonça Moreira, entre os comissários Orlando Vilar e Afonso Louzada, falando ao nosso redator

O juiz Orlando de Mendonça Moreira concedeu um mandado de segurança solicitado por J. Fischman, concluindo o seu despacho com as seguintes considerações: "Transformar processo de desembaraço de bagagem em apreensão de mercadoria como contrabando é abuso tal que deixa patenteada a intimidação do passageiro para que êste abandone sua bagagem, a fim de que esta possa ser vendida em leilão, onde os apreensores gozarão da quase totalidade do seu produto — por tanto, furto oficializado como já foi dito em outros processos semelhantes. Ademais, tal subversão da finalidade do pedido do passageiro, praticada pelo sr. inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, demonstra a precipitação e o interesse dessa autoridade em considerar o automovel em causa como contrabando, procedimento que além de contrário a toda e qualquer norma do sistema processual do mundo civilizado, depõe contra a lisura do seu procedimento funcional — cumprindo salientar que esse procedimento sistemático aos srs. da Alfandega tem determinado uma avalanche de mandados de segurança, o que seria evitado se as mesmas autoridades aduaneiras fossem mais conscias de suas responsabilidades e que não tivessem a preocupação de apreenderem tudo quanto chega ao Cáis do Porto, na ancia de aumentarem seus vultosos lucros com os produtos dos leilões forçados".

Repartido todo o produto do leilão

O ministro Cunha Vasconcelos, a respeito do mesmo assunto, no mandado de segurança n. 656, sentenciara: "O produto do leilão se destina: 50% para o apreensor; 8% para o preparador do processo; 5% para o escrivão; 30% para a Fazenda Nacional e os restantes para os avaliadores em partes iguais".

E o seu colega Mendonça Moreira esclarecera: "Aí está o primordial fator dos constantes e sucessivos escandalos que cada vez mais se amiudam, graças aos interesses de apreensões em causa própria e sob a falsa e revoltante capa de proteção aos interesses nacionais".

Termina o prazo de importação de "Cadillacs"

Falando à imprensa, o inspetor da Alfandega declarou: "No próximo dia 24 de julho esgota-se o prazo de seis meses para a chegada de veiculos aqui. No dia seguinte, conforme a lei, o "Cadilac" perderá seu conceito de bagagem e passará a ser importação normal. Uma revisão geral já foi determinada e todos os casos serão comunicados aos juizes, para que não concedam mandados de segurança liminar, ferindo os dispositivos legais".

O juiz Orlando de Mençonça Moreira, que já proferiu mais de dez mil sentenças definitivas, inclusive alguns despachos em mandados de segurança contra apreensão de automóveis, assim se manifestou em torno das declarações do inspetor da Alfandega: "Isso significa dizer que, de agora em diante, o inspetor da Alfandega passará a dar instruções aos juizes das Varas de Fazenda Pública do Distrito Federal e aos eminentes ministros do Egrégio Tribunal Federal de Recursos".

"Ganham mais em um dia do que um juiz num ano"

Após mostrar uma série de sentenças, de diversos juizes e desembargadores, todas favoráveis à concessão dos mandados de segurança impetrados, o juiz Mendonça Moreira confessou que "os fiscais da Alfandega, com certas apreensões, ganham mais num dia do que os nossos juizes de direito, em um ano de trabalho".

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Vai a Macabú o Governador Amaral Peixoto

Assistirá aos trabalhos da III Semana do Fazendeiro Fluminense

Seguirá, hoje, para Conceição de Macabú, acompanhado por elementos de seu gabinete, o governador Amaral Peixoto.

S. Exa. assistirá naquela localidade aos trabalhos da Terceira Semana do Fazendeiro Fluminense, certame que reune mais de 120 fazendeiros e várias dezenas de professores e alunos das escolas tipicas rurais.

O conclave foi inaugurado domingo, com a presença do Secretário da Agricultura, sr. Paulo Fernandes, e visa fornecer aos homens do campo os conhecimentos técnicos indispensáveis para o exercicio de seu mister.

Ontem,, foram ministradas aulas sôbre máquinas agricolas, criação de aves, cultura das hortaliças e contabilidade da fazenda. Hoje, novamente, com a presença do Chefe do Executivo Fluminense, os técnicos da Secretaria de Agricultura darão aulas a respeito da silvicultura, da cultura do café, criação de suinos e cooperativismo.

AS ESTRANHAS MEMORIAS DE IVANOVITZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

diato. Enfim, fosse o que Deus quisesse.

Quando cheguei em baixo já encontrei Botier. Nem ao menos se curvou para ver o cadaver. Ao se ulado Fany contemplava o quadro com uma frieza indescritivel.

Nisto Ivanovitz interrompe a descrição e pergunta:

— Não quer beber um whisky?

— No, sir.

Então beba o vermute.

E nós fizemos a vontade do homem. Foi aí que nos lembramos do copo. E o marinheiro continuou:

"Olhei para os dois com um olhar firme e estranho. Como ninguem me falasse eu falei:

— Está morto.

— Sei que está morto, respondeu o comandante. Mas morto de que?

— Não lhe posso dizer. Encontrei-o como está, não faz quinze minutos. Talvez que o foguista lhe possa dizer alguma coisa.

— Isto não resolve. Esse desgraçado — disse entre os dentes — estava de favor no meu navio. Era um foragido de Caiena. Nem matriculado estava no meu barco. Vai para o fundo do mar, sem favor nenhum. E olhe lá que é muito melhor do que ficar debaixo da terra.

Tirou o cachimbo e cuspiu para o lado, como se estivesse enojado daquilo tudo.

Vamos, apenas, mudar de rota. O diabo é que vou trabalhar mais, sem necessidade. Ao envés de fazermos escala em Dakar, iremos diretos a Porto Nolloth. Prefiro assim. De lá sairemos, então, para o Indico.

Chame os homens de bordo para tirar esse entulho daquí.

E dando com o pé direito nas pernas do cadáver, sentenciou:

— Era uma besta!

O foguista assobiava um fox-blue. Parecia que não tinha acontecido nada a bordo do "Sofia".

Tornei a subir. Fiz o que o Comandante determinara. Vieram quatro homens da tripulação, resmungando e com cara de sono. E, assim, com muito esfôrço conseguimos levar para cima o corpo do bandido. Sim, não era mais do que isto aquele cão. Convencí-me depois. Mas Coneli não aparecia. E nem o próprio Comandante que devia considerar o caso, estava presente. Que iriamos fazer daquele cadáver, sem Botier?

— Bem - disse — depois de esperar meia hora. Eu vou dormir. Acho que vocês, também, devem fazer o mesmo. E sem pretender olhei na direção do leme. E quem vejo? Fanny.

— Onde está o Comandante? — gritei furioso e com força.

— No porão de prôa — respondeu-me, em tom rispido.

Fui procurá-lo. Não estava só. Conelli ajudava-o a buscar uma lona velha que pudesse servir para envolver o corpo do Imediato. Ajudei-os na procura.

— Vamos jogá-lo no mar ainda hoje? — perguntei.

— Não. Amanhã cêdo — respondeu Botier.

Quando chegamos em cima os outros camaradas já tinham dado o fóra e "Black" lambia a cara do morto, justamente no ponto da boca por onde escarrera o filete de sangue.

Foi Botier quem enxotou o cachorro..

E às primeiras horas do dia, sem nenhum ritual, a não ser dois nomes feios ditos pelo Comandante, o corpo foi jogado ao mar.

Só aí consegui falar a Conelli:

— Você está vingado — disse.

— Vingado de que?

— Dos bofetões que levou.

— Era um pobre infeliz esse imediato. Não poderia desejar que isto acontecesse, só por causa da briga que tivemos.

E como se me quisesse ser util: Agora o senhor já pode fazer de novo a sua barba.

Compreendi, então, que não adiantava mais falar sôbre o caso.

O imediato com os seus 120 quilos jogados ao mar, fôra uma carga a menos no navio.

— Então, não se sabe o que motivou a morte daquele homem? — perguntamos.

— Eu soube depois — respondeu Ivanovitz.

Silenciou naquela ocasião sôbre o caso, para pensar melhor e observar melhor. O homem poderia ter caido da escada que dá para a casa de máquinas. Mas também poderia ter sido morto. E se tivesse sido morto quem teria sido o assassino? Botier, Fany, ou o Conelli? Talvez nenhum dos três. Talvez tivesse sido o preto que assoviava fox-blue, botando carvão na fornalha, sem reparar no cadaver do imediato. Esse pensamentos perseguiram-me quase durante toda a viagem e só perto de Java consegui descobri a verdade. Hoje, passado tanto tempo ainda sinto nauseas daquela gente.

Foi preciso muita fôrça de vontade para vencer a tormenta que me reservou a vida, nesse ano distante de 1937. E vocês querem mesmo saber de que morreu o imediato — perguntou com serenidade antes de ter levado o copo à boca pela vigessima vez. Eu lhes contarei depois.

(Continua amanhã)

A LIGHT, A PREFEITURA E OS BONDES DE SANTA TERESA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra não tomará conta dos serviços de bondes de Santa Tereza, nem hoje nem nos próximos dias. Nada há a respeito. Apenas estou informado de que a Companhia de Carris Carioca, que mantém os serviços de bondes para Santa Tereza e Silvestre, está movendo uma ação de perdas e danos. O Departamento de Concessões oficialmente desconhece qualquer coisa a respeito.

Por seu turno, o Departamento Legal da Light confirma que existe em juizo uma ação para rescindir o contrato, relativamente aos bondes de Santa Tereza. Alega a referida emprêsa que vem tendo prejuizo com esse serviço e que o "deficit" já se eleva a sete milhões de cruzeiros.

2-61-34-D.F.

AUTO ABANDONADO, NA RUA CLARICE INDIO DO BRASIL

Faz três dias que o "Buick" chapa 2-61-34, do Distrito Federal, limousine, preto, encontra-se abandonado na rua Clarice Indio do Brasil, em frente ao prédio n.º 34.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

TELEVISÃO
Casa Emoingt
R. 7 Setembro, 75 - Rio
Telefone 52-3945

11 milhões de cachos de bananas

S. PAULO, 9 (Asapress) — Chegou ontem a esta capital, procedente de Santiago do Chile, o sr. Manuel Carlos Ferraz Alvim, diretor da Cooperativa de Cotia e presidente da Federação das Associações Rurais do Estado. Falando à reportagem, o sr. Ferraz Alvim declarou que a missão especial mandada pelo govêrno brasileiro à Argentina, Uruguai e Chile teve o mais completo êxito. Seu objetivo, que era, como se sabe, estabelecer contatos com os governos daqueles paises para a exportação de frutas nacionais, especialmente a banana, foi totalmente coberto. Os acordos firmados foram os melhores possiveis. Dentro dos próximos meses, o Brasil exportará para aquelas repúblicas 11 milhões de cachos de bananas.

A RONDA DO FRIO

A temperatura continuará ainda mais baixa por esses dias

A propósito da onde de frio que presentemente envolve a cidade, a reportagem da A MANHA, esteve na Diretoria de Meteorologia, sendo aí informada que a temperatura continuará ainda baixa por êsses dias. O lugar mais frio do Distrito Federal, nas últimas horas, foi o Jardim Botânico, onde a temperatura atingiu 13,2 graus. Nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná continuavam a cair geadas. Neste último a temperatura chegou a três graus abaixo de 0 na zona de Palma, Chanchué e lugares próximos.

Eleições, hoje, na Associação Médica do Distrito Federal

Das 10 às 20 horas de hoje na sede da Associação à rua Senador Dantas, 7-A, 6º andar, terão lugar as eleições para a diretoria e Comissões de trabalho.

Por nosso intermédio a diretoria pede o comparecimento de todos os associados.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Os cotonicultores no Palácio do Catete


O presidente Getúlio Vargas recebeu ontem no Palácio do Catete, acompanhado do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário de Agricultura de São Paulo, numerosa comissão de prefeitos de diversos municipios dos Estados de São Paulo, Rio Grande do Norte, Ceará e Paraiba e agricultores dos mesmos Estados, em companhia do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário de Agricultura de São Paulo, que foram solicitar ao Chefe do Govêrno medidas de proteção e amparo aos produtores de algodão, alarmados com a baixa daquele produto. Na ocasião, o sr. Flavio Rodrigues, ex-presidente da ULA, após dizer algumas palavras a propósito da situação dos cotonicultores, entregou a S. Exa. um memorial consubstanciando as medidas que pleiteiam, as quais já contam com o apoio da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e da Comissão Especial do Algodão, que é um organismo criado para conjugar os esforços dos lavradores com os dos poderes públicos em prol da recuperação da lavoura algodoeira. No cliché um aspecto da audiência. (Foto A. N.)

Kelson's
OFERECEM
a BOLSA do MÊS
em NYLON e NYLON VERNIZ
POR APENAS
Cr.$ 69
Nas boas casas do ramo

O MUNDO OCIDENTAL EM PAZ COM A ALEMANHA

FLASH
O 2.º ato na Coréia

ABREM-SE hoje as conversas para o armistício na luta da Coréia, quinze dias depois das propostas de Malik. Analisamos aqui o assunto e mostramos porque a Rússia deu esse passo, uma vez que só lhe favorecia a guerra com a vitória, fazendo da península um trampolim para atacar o Japão e iniciar outras agressões do Extremo Oriente, dentro dum plano que o presidente Truman teve ensejo de anunciar. Uma vez que essa vitória se tornou impossível e que norte-coreanos e chins estavam sendo dizimados e necessitavam de material para prosseguir, não convinha à URSS esse desgaste. Então propôs a paz.

Mas os homens de Mao-Tsé-Tung precisam salvar a face, e, então, cinicamente, o govêrno de Peiping faz uma propaganda, para a área asiática, dizendo que vencera ma guerra e os americanos suplicaram a paz. Essa pilhéria não sabemos que efeito possa causar, pois há uma coisa objetiva — a Coréia do Sul está limpa de agressores e o vaticínio de Stalin não se confirmou, de que só se faria a paz depois da expulsão dos soldados da ONU da península. Essa expulsão seria muito difícil e necessitaria de um esfôrço que a Rússia não quis ou não pôde fazer. Temeu que os chineses se rebelassem contra a escravidão comunista e um novo titismo surgisse, diante da imolação dos soldados amarelos pelo fogo americano. Essa deve ser a razão primordial da atitude de Moscou.

Os comunistas vivem a forçar experiências, para manter o estado de tensão, atender aos efeitos da propaganda sôbre as quintas-colunas dos partidos locais, mas recuam sempre. Assim fizeram no Irã, na Grécia, em Berlim e agora, na Coréia. Põem os outros na frente e querem tirar a sardinha com mão de gato. A política de intransigência e de nenhuma contemplação, ao mesmo tempo sem provocações, tem sido salutar e continua a mais aconselhável. Por isso, o govêrno americano não aceitou a doutrina de Mac Arthur, que generalizaria a guerra, quando era possível, como está provado, conter a agressão.

Acreditamos que a conferência que hoje se reune em Kaessong terá como resultado, a cessação da luta. Está claro que a chicana russa vai mover os cordéis para os movimentos dos bonecos vermelhos, haverá muita dificuldade e muito entrave, porque a única coisa de que se pode ter certeza é que êles não se vão sentar a essa mesa de paz com boa fé. Ouvirão contudo, a única linguagem que entendem, a linguagem da fôrça. Não somos muito otimistas em que se possa chegar a uma unidade coreana, dando ao país um regime democrático, nem mesmo que se logre a uma paz real. Tudo quanto se fará será um armistício, mantendo-se o paralelo 38, naturalmente, garantidos os sul-coreanos de que não se repetirá a agressão, garantia que naturalmente não vai ser de palavra, mas de fôrça eficiente e capaz de retomar a luta ao menor sinal de novo atentado.

Na Coréia venceu o direito. É preciso tirar agora todas as consequências do triunfo.

Srs. Fazendeiros!

Eis a camionete ideal para suas viagens e transportes.



DODGE

Commercial UTILITY

- Linhas modernas, carrosseria tôda de aço. Uma camionete de resistência excepcional!
- Maior espaço útil internamente, podendo ser adaptado com facilidade para diversos fins.
- Excelente para pequenos transportes em fazendas, granjas, week-end.



MAIS ESPAÇOSO

O espaço para carga, com as portinholas trazeiras abertas, é de 2,279 x 1,371 x 0,984.



MAIS PRÁTICO

A roda com pneu sobressalente fica guardada num vão de aço sem ocupar lugar.



MAIS CONFORTAVEL

Os assentos são estofados com material plástico, impermeável. Tôdas as portas são amplas e abrem-se completamente.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Av. Oswaldo Cruz, 95 • Rio de Janeiro

Ultrapassará à expectativa

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento da Agricultura informou que os agricultores norte-americanos plantaram este ano 29.610.000 acres de algodão — 58,5 por cento mais que em 1950. O Departamento é proibido, por lei, de fazer prognósticos sobre a colheita antes de agosto, mas se obtiver um rendimento médio, a produção será de 16.791.000 fardos. O Departamento havia recomendado a produção de 16 milhões de fardos.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 9 (I. N. S.) — O presidente Truman pediu hoje ao Senado que eleve o tenente-general James Van Fleet, comandante na Coréia, na categoria de general de quatro estrelas. Van Fleet é um dos oito principais militares da nação aos quais o presidente propõe para uma promoção e nova nomeação.

As outras propostas enviadas ao Senado para confirmação são: tenente-general John E. Hull, que será vice-chefe do estado maior do Exército dos Estados Unidos com a categoria de general, substituindo o general Wade Hampton Haislip, que passará à lista de retirados. O tenente-general Joseph Swing, que passará a ser comandante do sexto Exército com a categoria permanente de tenente-general substituto do general Albert Wedemayer, que se retira. O tenente-general Alfred Gruenther, que será chefe do estado maior do quartel general supremo das potências aliadas na Europa, com a categoria de general. O major-general Andrew F. Bruce, que será nomeado comandante da Academia de Oficiais das fôrças armadas, com a categoria de tenente-general. Major-general Maxwell D. Taylor, que será chefe do estado maior delegado para as operações e administração, também com a categoria de tenente-general. O major-general Anthony C. Mcauliffe, nomeado chefe de estado-maior assistente do Exército, com a categoria de tenente-general, enquanto o major-general Levis Pick é nomeado tenente-general.

Dirige-se a Truman ao Congresso solicitando a decisão dos EE. UU.

As potências do Ocidente consideram o govêrno de Bonn como representativo de todo o país — Satisfeitos por se terem antecipado à decisão russa

BONN, 9 (Robert Haeger, da U. P.) — A Alemanha Ocidental já está oficialmente em paz com a maior parte do mundo ocidental. A Inglaterra e a França proclamaram o fim do estado de guerra, declarado há 11 anos, 10 meses e 6 dias, isto é, dois dias depois da invasão da Polônia por Hitler. O presidente Truman pediu ao Congresso que aprove uma resolução, vigente a partir da proclamação presidencial, terminando a guerra declarada pelos EE. UU. no dia do ataque a Pearl Harbor, a 11 de dezembro de 1941.

Antecipação à medida russa

A Alemanha Ocidental acolheu o fato como o mais significativo para o reingresso da Alemanha na família das nações ocidentais, e como grande alento psicológico. As fontes ocidentais mostraram-se satisfeitas por ter-se a medida ocidental antecipado à medida russa semelhante, que, segundo os órgãos soviéticos de propaganda, se pensava tomar relativamente à Alemanha Oriental, êste ano. As potências ocidentais consideram o govêrno de Bonn como representativo de tôda a Alemanha e o ato de hoje se considera aplicável também aos alemães que vivem nas zonas orientais comunistas. As potências ocidentais sublinham que isso não altera o estatuto de ocupação, segundo o qual ainda controlam a nação e mantêm nela tropas de guarda contra possíveis golpes russos através do Elba. A promessa de terminar o estado de guerra foi feita em setembro passado, em conferência de ministros do Exterior, de Nova York, quando se deu ao govêrno de Konrad Adenauer o direito de falar internacionalmente em nôme de todo o país.

Adenauer contente

Informa-se que Adenauer ficou muito satisfeito, porque era alvo de ataques no país, por não exigir igualdade com os outros. Convocou para uma reunião seus técnicos em política exterior. Dizem os funcionários ocidentais que afora o aspecto moral, o fim do estado de guerra não modificará grandemente a vida corrente dos alemães. Dizem que a atitude aliada não se modifica em consequência das proclamações feitas em diversas capitais do mundo.

Dependendo do Congresso a decisão dos EE. UU.

Além dos três grandes, terminaram o estado de guerra com a Alemanha os seguintes países: India, Egito, Brasil, México, Itália, Holanda, Africa do Sul, Iraq, Nova Zelândia Australia. A terminação, por parte dos EE. UU., fica ainda pendente de aprovação do Congresso. A Inglaterra terminou o estado de guerra com a aprovação, pelo Rei Jorge VI, em reunião expressa do Conselho de Estado, que durou dez minutos. Em Paris foi firmado um decreto terminando as "consequências" do estado de guerra e anulando o caráter de "nações inimigas", para a Alemanha e França, mutuamente. Os altos comissários dos três grandes entregaram a Adenauer cartas comunicando-lhe suas respectivas decisões.

Sufocará qualquer ameaça comunista

FRANCFORTE, 9 (U.P.) — As autoridades de Francforte dizem que a ação da polícia da Alemanha Ocidental, dissolvendo as desordens e manifestações comunistas em todo o território federal, no fim da semana, mostrou que ela está à altura de sufocar qualquer ameça comunista, salvo uma insurreição aberta. Até domingo à noite, a polícia havia efetuado 404 prisões de comunistas e membros da Juventude Alemã Livre, proscrita, numa série de arruaças que se estenderam desde Munich, na Baviera Meridional, até Dormund, no Ruhr. O encarregado da segurança pública da Alta Comissão Norte-Americana declarou que "temos a maior confiança na polícia alemã. As informações preliminares sôbre os disturbios do fim de semana, assim como a experiência do ano e meio transcursos, provaram que a polícia alemã pode afrontar qualquer coisa, salvo a insurreição".

Agita-se a politica de sucessão nos EE.UU.

Ganha terreno a convicção de que o general Eisenhower aceitará sua candidatura à Presidência da República — São grandes as possibilidades de êxito

WASHINGTON, 9 (por Arthur J. Olsen, da UP) — A convicção de que o general Eisenhower aceitará sua candidatura à presidencia está ganhando terreno nos circulos politicos, enquanto os dois grandes partidos começam a ensaiar seus passos para as respectivas convenções de 1952 que escolherão seus candidatos.

O comandante Supremo das Forças do Tratado do Atlantico Norte tem dito repetidamente que não quer ser o proximo presidente dos Estados Unidos. Não tem dado atenção às especulações e conjeturas sobre se aceitaria ou corresponderia a "um apelo popular" para se fazer candidato.

Observadores politicos acreditam que Ike ainda ficará em silencio por algum tempo — talvez até as vesperas da Convenção Nacional Republicana de julho do ano proximo. Entretanto, outros comentaristas politicos veteranos já disseram que sabem da resposta a qualquer duvida: Eisenhower deseja ser candidato. O que não podem dizer é se ele prefere concorrer como candidato Democrata ou Republicano.

A REALIDADE DA SITUAÇÃO POLITICA

A asserção mais categorica a esse respeito foi feita esta semana pelo conhecido colunista Drew Pearson, que tem contactos perfeitos com os melhores lideres de ambos os partidos. Citando amigos que têm conversado com o general, Pearson declarou abertamente:

1º) — Eisenhower abandonou as esperanças de vir a ser o primeiro candidato de coalisão dos tempos modernos, como apresentando simultaneamente pelos dois grandes partidos.

2º) — Embora preferindo ser candidato pelos Republicanos, Eisenhower ainda aguarda a marcha dos acontecimentos, antes de se declarar.

Nenhuma fonte responsavel confirma o que Pearson afirmou, mas o que parece certo é que isso está de acordo com o que geralmente se considera como "a realidade da atual situação politica".

Quando foi apresentada pela primeira vez uma chapa de coalisão encabeçada por Eisenhower, por



Eisenhower

iniciativa de um grupo de politicos "internacionalistas", porta-vozes dos dois grandes partidos logo a repeliram. Disseram eles que a divergencia ideologica entre os dois partidos era demasiado ampla para poder ser vencida por um homem só — a não ser em caso de "emergencia direta".

ADEPTO DA POLITICA REPUBLICANA

Ao que se diz, as ideias politicas de Eisenhower são uma secção reta entre as duas linhas partidarias. No terreno internacional, ele está concorrendo para levar a cabo a politica exterior de Truman, combatendo a ala "isolacionista" do Partido Republicano. Entretanto, numa serie de discursos, pouco antes de assumir o comando da Organisação do Atlantico Norte, no ano passado, Eisenhower manifestou uma ampla desaprovação da politica dos Democratas em questões internas. Os lideres Republicanos apresentam-no agora como um adepto firme de sua campanha contra o "socialismo" de Truman.

Um observador independente dos mais abalisados teve ocasião de dizer: — "Seria muito mais facil para Eisenhower conseguir a adesão dos Republicanos à sua filosofia de uma ativa liderança dos Estados Unidos sobre os assuntos mundiais do que persuadir os lideres democratas a deixar para segundo plano sua politica de "fair deal". Praticamente falando, as probabilidades de Eisenhower vir a ser o candidato apresentado pelos Republicanos são das maiores, pois nenhum lider de destaque do Partido ainda surgiu para lhe bloquear o caminho.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RECEOSA A ITALIA DA SOLUÇÃO ALIADA

MANIFESTA PREOCUPAÇÃO DE QUE TRIESTE NÃO LHE SEJA DEVOLVIDA CONFORME PROMESSA

ROMA. (U. P.) — Informa-se que o govêrno italiano enviou um memorandum aos EE. UU. e Inglaterra, manifestando preocupação ante os persistentes rumores de que os aliados estão-se preparando para abandonar sua promessa de devolver Trieste à Itália. O Ministério do Exterior recusou confirmar ou negar a notícia, mas soube-se que o primeiro ministro de Gasperi fará, quarta-feira, uma declaração ao Senado, sôbre Trieste.

A disputa italo-iugoslava foi trazida à baila este fim de semana, quando alguns dos mais prestigiosos jornais italianos acusaram os aliados de estarem planejando abjurar sua promessa de 1948, e estão preparando um "acôrdo" com a Iugoslávia, pelo qual o território livre permaneceria ocupado indefinidamente e administrado pela ONU.

O jornal independente romano "Il Messagero", disse que o govêrno havia recentemente enviado um memorandum aos EE. UU. e Inglaterra, "para frisar que alguns dos acontecimentos recentes de Trieste podem ferir perigosamente o sentimento do povo italiano". A declaração de de Gasperi, perante o Senado, quarta-feira, será a resposta a uma interpelação do senador liberal Sanna Randaccio, sôbre que pretende fazer o novo govêrno quanto aos rumores de que "manobras estão em curso, para tomar Trieste à Itália".

Milho do ocidente para plantação na América Latina

WASHINGTON, 9 (I. N. S.) — Os Estados Unidos anunciaram hoje o estabelecimento de um programa para obter milho do hemisfério ocidental com o objetivo de melhorar a qualidade desse cereal na América Latina.

O Departamento de Agricultura, em conjunto com a administração de Cooperação Técnica e o Conselho Nacional de Investigações, reunirá, classificará, perpetuará e distribuirá aos cultivadores variedades nativas de milho do hemisfério ocidental. Os fundos para esse trabalho e para a construção de facilidades de armazenagem, serão proporcionados pela Administração de Cooperação, como parte do programa do Ponto Quatro. O Departamento de Agricultura dará ajuda técnica ao Conselho de Investigações, que se encarregará da organização.

RITA VOLTARÁ AO CINEMA

HOLLYWOOD, 9 (INS) — A atriz Rita Hayworth voltou hoje a atender seus urgentes problemas pessoais — reinício de sua carreira cinematográfica, o seu iminente divórcio do príncipe Ali Khan — depois de uma reunião com sua família, ontem.

Seu pai, o bailarino espanhol Eduardo Cansino, seus dois irmãos e suas esposas, e um sobrinho, visitaram-na em seu suntuoso bangalô no Hotel Beverly Hills. Esta era a primeira vez que a viam desde que se casou com o fabuloso príncipe muçulmano.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6368 — Aberto de 8 às 18 horas

CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da United Press e International News Service)

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO — A Casa Branca anunciou que o Presidente Truman está considerando fazer uma visita a São Francisco em relação com as cerimônias que dizem respeito ao tratado de paz com o Japão. Espera-se que o tratado será assinado entre 4 e 8 de setembro. A Casa Branca disse que o presidente, todavia, ainda não traçou planos definitivos para a viagem.

★

VISITARAO O CANADA' — Anuncia-se que a princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo partirão de Liverpool para Quebec, a 25 de setembro, no transatlantico canadense "Empress of France".

★

ASILO POLITICO — O Govêrno mexicano aprovou a decisão de sua embaixada em Bogotá, ao conceder asilo ao senador colombiano Julio Ortiz Marquez, que alegou que estava sendo perseguido por motivos politicos.

★

TRAGICO ACIDENTE AUTOMOBILISTICO — Em consequência de um acidente automobilistico, perderam a vida o comandante do navio português "Alcoutim", Edmundo Paulo de Oliveira Souza, e o vice-consul da Noruega no Porto de Tocopilla, Ralph Harmmer Diaz, que também era chefe de vendas da companhia salitreira Anglo Chilena.

★

A DATA MAGNA DA ARGENTINA — O Presidente Truman enviou suas "felicitações" ao presidente argentino, Juan Peron, por motivo da data da independencia argentina.

★

SOLTO SOB FIANÇA — O Govêrno aceitou a fiança de 10.000 dólares para a liberdade de Frederick Vanderbilt Field e o milionário "Anjo" dos comunistas partirá esta tarde da prisão. O dinheiro foi depositado pelo próprio Field.

★

NOVOS CREDITOS A ESPANHA — A instituição bancaria "Export And Import Bank" concedeu hoje novos créditos à Espanha, totalizando uns 5.800.000 dólares, para a compra de carvão e trigo, nos Estados Unidos.

IMIGRANTES PARA O BRASIL

Recebidos pelo presidente da República, ontem, em audiência, os delegados da "Ajuda Suiça à Europa" no Brasil



O Presidente Getúlio Vargas quando em palestra com os delegados no Brasil da "Ajuda Suiça à Europa". (Foto Agência Nacional).

Estiveram ontem no Palácio do Catete, os srs. Jean Vayda e Carlos Mariotti, delegados no Brasil da organização de imigrantes denominada "Ajuda Suiça à Europa" que foram expor ao presidente Getúlio Vargas o plano que a organização tem em mira para focalizar no nosso país cêrca de 20.000 famílias européias, e também solicitar o apoio e a ajuda do Govêrno para a realização do referido plano.

Comunicaram aqueles senhores ao Chefe do Govêrno que se encontra já em Guarapuava, Paraná, o primeiro contingente composto de duzentas e vinte e duas pessoas trazidas ao Brasil pela "Ajuda Suiça à Europa". Trata-se do primeiro grupo, de um total de vinte mil famílias que serão localizadas no país, em face do convênio firmado entre o nosso Govêrno e a referida Organização.

Esse empreendimento colonizador para cuja consecução contribuiu de forma decisiva a interferência do Govêrno — disseram ainda aqueles delegados — tem a colaboração de um grupo de industriais suiços, que obtiveram do Banco do Brasil, a necessária autorização para exportar para o nosso país, produtos fabricados num total de trinta milhões de francos suiços, o que deu ensejo ao grupo em apreço colocar à disposição da organização, os recursos necessários à execução do plano colonizador ora em andamento, resultando daí não despender o Brasil para a recepção dos imigrantes.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. As 2as, 4as. e 6as-feiras
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. — Sala 1614. 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19.30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2301

OPORTUNIDADE TARDIA

Brito Broca

NUNCA teria passado pelo espirito de Machado de Assis a idéia de exercer uma atividade politica? Teria sido ele sempre inteiramente insensivel a essa tentação que experimentou a maior parte dos homens de letras do seu tempo? A quase totalidade dos criticos e biografos do escritor vem respondendo afirmativamente a esses quesitos. Mesmo reconhecendo o quanto a politica o preocupava, pelo lugar de relevo que ele sempre lhe deu, tanto nas cronicas, como nos romances e nos contos, ninguém parece alimentar duvida sôbre um ponto: o autor de "Dom Casmurro" jamais admitira a hipotese de vir a desempenhar qualquer papel na politica militante. De fato, tudo no feitio de Machado indica o reverso completo dessa vocação. Era um homem de letras da cabeça aos pés; fôra mesmo o mais completo tipo do homem de letras da sua época.

Não obstante, parece-me arbitrario afirmar que, embora contrariando essas inclinações naturais, interessado como se achava pelo espetáculo humano da politica, nunca se sentisse atraido a nele intervir. Também José de Alencar, apesar de certa capacidade para a luta, possuia uma indole romantica e uma sensibilidade delicada que não lhe permitiam resistir aos traumatismos da vida politica. No entanto, diz o romancista que por influência de familia inclinou-se naturalmente para esse terreno.

Ora, no caso de Machado, poder-se-ia alegar a influencia dos amigos e companheiros de jornalismo e de letras. Todos ou quase todos pagaram seu tributo à politica; era lógico que ele, mesmo indo de encontro ao próprio feitio, também quisesse acompanhá-los nessa direção.

E é de crer que tal proposito não lhe fosse alheio, sobretudo até certa idade, quando frequentava os salões, ambiente onde se forjavam geralmente naquele tempo os destinos politicos. Mas resistira à sedução e recalcara os pruridos, preferindo sublimá-los nos herois dos contos das novelas. Braz Cubas, que passa por um personagem essencialmente auto-biografico, segundo a afirmação de Oliveira Lima (ver o livro de Lucia Miguel Pereira), no qual Machado de Assis ter-se-ia retratado em corpo e alma, conseguiu eleger-se deputado e da carreira sofreu todas as decepções.

Assim, preferiu Machado viver sua vida politica: nos diversos personagens entre os quais se repartiu, nas constantes notações das cronicas, em que ia fazendo o processo humoristico dos acontecimentos, sob a bandeira nentral de um sorriso cetico e irônico, sem a escravidão dos compromissos eleitorais e partidários.

Houve um momento, porém, em que ele foi solicitado a intervir, a tomar parte numa empresa genuinamente politica, e nesse momento recusou o convite.

Lucia Miguel Pereira refere-se ao fato que Carlos Sussekind de Mendonça tratou, de maneira mais ou menos detalhada, num artigo publicado no "Jornal do Comércio", a 27 de março de 1937.

Fôra o seguinte: Em 1903, quando se cogitava da sucessão de Rodrigues Alves, na presidência da Republica, dois jornais da oposição lançaram a idéia da escolha ser feita por um novo processo, que viria contrariar as praxes eleitorais viciadas. A iniciativa partira de Lucio de Mendonça. Cada Estado deveria designar um deputado à Convenção Nacional a reunir-se na Capital da Republica, no dia 1 de março de 1904, dois anos antes da eleição presidencial, para eleger os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente. Na escolha do deputado à Convenção tomariam parte os eleitores de cada Estado, para tal fim convocados na forma determinada em ato emanado de uma Comissão Central Executiva, organizada nesta Capital e composta de notaveis do partido republicano, escolhidos no seio das diferentes classes sociais; um representante de cada uma das duas casas do Congresso Nacional, outra da Magistratura, outro do Exercito, outro do Funcionalismo Publico, outro do Comércio outro da Lavoura, outro da Industria, outro do Clero, outro das Letras, outro das Artes, outro do Operariado, outro do Magistério Publico, outro da Imprensa, etc. Havia até um representante da Filosofia, que era o sr. Teixeira Mendes. A representação da Imprensa coube a José Carlos Rodrigues e a das Letras a Machado de Assis, que então exercia o cargo de presidente da Academia Brasileira.

A indicação dos nomes, logo publicada, devia ficar pelo espaço de um mês submetida a censura publica e a recusa dos próprios indicados oferecida assim ao mais amplo e livre debate. Não tardaram a ser feitas algumas substituições . O representante do Clero, Monsenhor Alberto Gonçalves, foi substituido; Teixeira Mendes também declinou da indicação, declarando que os secretarios da filosofia de Comte não podiam, de forma alguma, cooperar num sistema de transmissão oposto ao seu". O nome de Machado de Assis, porém, parmanece na lista, durante algum tempo, o que parece indicar claramente não haver ele desistido, de pronto, a desempenhar a missão de que o haviam investido. Talvez se julgasse compelido a isso pela responsabilidade do cargo de presidente da Academia Brasileira de Letras ou pela amizade a Lucio de Mendonça.

Nas convocações publicadas a 22 de julho, a 4 e 8 de agosto ainda encontramos o nome do romancista. Somente na reunião de 26 de agosto ele desaparece, substituido pelo de Inglês de Souza.

Na "Correspondencia de Machado de Assis", publicada por Fernando Nery, ha uma carta do escritor a Lucio de Mendonça nestes termos: "A lembrança do meu nome horrorissima em si, vem de encontro a um grande obstaculo. Não quero referir-me à representação literária, que a bondade dos amigos me dá, como um premio de assiduidade e tenacidade ao trabalho. Refiro-me à significação politica, quando vou galgando sessenta anos, para não dizer a verdade inteira. Meu querido, não é idade em que comece um papel destes quem não exerceu nenhum analogo na mocidade".

Sim, recusava ele ao convite; de certo, após alguma hesitação; mas também já era muito tarde: o Conselheiro Aires já estava aposentado. Não seria agora, aos sessenta anos, que iria meter-se em alhadas.

Resta-nos apenas acrescentar, a bem do conteudo informativo deste artigo, que a idéia da Convenção fracassou.

PAZ E ARMAMENTOS ★

EM seu discurso do dia 4, alusivo à Declaração da Independência dos Estados Unidos, Truman declarou que o mundo continuará enfrentando por longo tempo, um grande perigo internacional, não obstante as possibilidades de paz na Coréia, que agora parecem existir. O ataque à liberdade — disse o presidente norte-americano — tem âmbito mundial e não é simplesmente um ataque a ferro e fogo, mas de subversão, violências, mentiras, fraudes e ameaças. Por isso — advertiu — devem os Estados Unidos continuar rearmando-se rapidamente para construir suas defesas e auxiliar as outras nações livres.

Para certas pessoas, os armamentos são uma espécie de espantalho e a causa de grandes desgraças preparadas pelo demonio e efetuadas por aqueles que com ele se associam. Se pudermos desvencilhar-nos dos armamentos, desaparecerão, de uma só vez, as demais desgraças. E', pelo menos, no que acreditam tais pessoas, muitas delas com responsabilidade na vida política das nações democráticas. A advertência de Truman não se dirigiu apenas ao reduzido circulo de personalidades que nos Estados Unidos encaram com restrições o programa de rearmamento, mas também àquelas que adotam idêntica atitude em certos países europeus, entre eles a Grã-Bretanha.

Os armamentos não são causa de guerras. Podem evitá-las. Há quem haja observado que o extraordinário aumento de armamentos tem, às vezes, uma guerra como consequência. E apoiando-se no falso argumento de que, se um fato vem após outro, o primeiro deve necessariamente ser a causa do segundo, conclue que as guerras foram consequência dos armamentos. Seria tão lógico como admitir que o guarda-chuva é que determina a chuva — foi o que notou, com a experiência de ex-Primeiro Lord do Almirantado britânico, o sr. Duff Cooper, num artigo escrito em 1939. Por essa época, andava o sr. Chamberlain transportando o seu guarda-chuva nas conferências com os dirigentes totalitários, e aquele objeto de uso particular do Primeiro Ministro da Inglaterra passou a ser tomado erroneamente como o simbolo de um desejo de paz a todo preço.

Mas, então, a Grã-Bretanha, prevendo tempestade, já se armava, já se premunia com outras espécies de guarda-chuva. O aparecimento de grande número de guarda-chuvas é frequentemente seguido de chuva, mas não foram eles que a provocaram. O medo da chuva é que fez sair os guarda-chuvas. Da mesma forma, quando a um aumento de armamentos se segue uma guerra, não foram eles que a causaram, mas o medo dela é que determinou o aumento de armamentos.

O erro cometido por muitos pacifistas de antes de 1939 consistiu em esperarem e esforçarem-se para conseguir a paz pelo desarmamento. Atacavam mal o problema. Não se pode obter a paz por meio do desarmamento, mas pode-se consegui-lo por meio daquela. Com a eliminação do medo à guerra, os armamentos desaparecerão por si mesmos. O contribuinte, e não o pacifista, é que concorrerá para isso. Não haverá necessidade de conferência, nem de convenção de desarmamento. Mas, enquanto subsistir o temor à guerra, está condenado ao malogro qualquer acordo em tal sentido.

Os quinze anos relativamente pacificos que se seguiram à Primeira Grande Guerra poderiam ter dado essa lição a todos os que ainda hoje vêem no programa de defesa das democracias menos um meio para a garantia da paz que um incentivo à U. R. S. S. e seus satélites para superar o potencial bélico do mundo livre. As potências vitoriosas na guerra de 1914-1918 foram acusadas de violação aos seus compromissos porque, tendo desarmado os inimigos derrotados, não se desarmaram.

Na realidade, não se desrespeitou nenhum compromisso, porquanto não se fizera promessa alguma. A Alemanha não se comprometeu a desarmar-se, baseada no principio de que as demais potências acompanhariam a sua iniciativa. Foi constrangida a desarmar-se por ter sido vencida nos campos de batalha e porque não podia escolher outro caminho. No tratado de paz, os aliados manifestaram a intenção de desarmar-se, mas não assumiram obrigação alguma a esse respeito. E, justamente porque em grande parte a intenção foi posta em prática, tivemos a segunda guerra mundial.

Depois dela, logo surgiram profundas divergências entre os dois blocos vencedores, e é quasi certo que, não fôra o pacto da União Ocidental, reforçado em seguida com o Pacto do Atlântico, já estaria hoje o mundo empenhado em novo conflito sangrento. A garantia da paz internacional está, como disse Truman, no prosseguimento do programa de defesa, e não no desarmamento. A conferência dos chefes militares na Coréia é apenas um indicio — e indicio ainda duvidoso — dos propósitos pacíficos dos dirigentes comunistas.

Na base dessa conferência, desenvolvemos nossos esforços em prol de uma paz firme e duradoura. Mas não deponhamos, num gesto de precipitação e loucura, as armas de guerra.

★ Os protestos

Chegaram ao Iamarati, ao que estamos informados com segurança, os protestos da Polônia e da Tchecoslováquia, contra a apreensão que se realizou na semana passada de material de propaganda subversiva, entrado como "material de escritório" para as legações desses países.

O protesto é absurdo, porque o que fizemos foi baseado na reciprocidade. O argumento de ser uma discriminação, também não procede, desde que não houve uma exceção inamistosa, mas só o efetuamos diante de um clamor público, que repercutiu em tôda a imprensa e na tribuna do Congresso Nacional. E os fatos o confirmam, pois, ao que sabemos, o material é evidentemente de propaganda, conforme está apurando uma comissão do Itamarati.

Não tem cabimento o protesto. Usamos de um direito tão sagrado nos costumes diplomáticos, a reciprocidade, quanto o que alegam os representantes dos dois países satélites de Moscou, a regalia dos diplomatas. Não fomos nós os primeiros a tomar a iniciativa da revista de volumes destinados a missões estrangeiras, nem sequer discriminamos por malévola intenção. Houve uma denuncia, procuramos entendermo-nos com os Encarregados de Negócios dos dois países para uma verificação amistosa, que recusaram por não estarem de boa fé.

O que não é possivel é pretender que se possa deixar entrar aqui a propaganda hostil a nós e aos Estados, com cuja politica nos solidarizamos, através da ONU e de outros compromissos internacionais, reconhecida a falta de lisura de um lado, pela negativa do exame em conjunto, e depois pela comprovação do fato inamistoso.

Pretender receber um país o que não concede, já que nossos volumes são revistos arbitrariamente, sem que nunca neles se encontrassem nada que pudesse ser incriminado, seria impor ao outro uma condição de inferioridade, que repelimos com a maior energia.

—*—

☆ Por dever e por direito

A apreensão de material de propaganda comunista feita pelo governo não deve surpreender muito aos poloneses, nem justificar as inquietações que o subsecretário das Relações Exteriores externou ao nosso Encarregado de Negócios em Varsóvia. Isso, porque, consoante declarações de delegados poloneses, em debates na ONU — "qualquer governo tem o direito de proibir a entrada em seu território, de material de "propaganda subversiva" dirigida contra o regime vigente no país". Esse é também o nosso ponto de vista.

Mas não se trata apenas disso. O fato é mais grave, pois se verifica a entrada desse material por intermédio das missões diplomáticas, abusando de direitos que não podem acobertar tão insólita agressão. Porque tudo isso faz parte do plano de guerra fria de Moscou. Utilizar todos os meios ao seu alcance para lutar pela causa vermelha, sabotando e solapando os regimes que lhe são adversários. E' preciso estar sempre mobilizado, para revidar essas numerosas formas de assalto, adotadas por uma gente que fez da paz um slogan para a guerra.

Depois, no caso vertente, não se podem adotar dois pesos e duas medidas: terem os diplomatas comunistas o direito de se acobertar com imunidades, para exorbitar as suas funções normais, reconhecidas pelo direito internacional, e negarem qualquer privilégio aos diplomatas dos países onde pretendem tais direitos. Não se trata de discutir o problema das regalias diplomaticas, mas da reciprocidade. Mesmo que não contivessem propaganda os volumes destinados às missões de países onde os nossos são abertos, devem ter o mesmo tratamento, pois do contrário ficaremos inferiorizados. A medida só agora adotada pelo Itamarati é justa e certa, pelo dever de defesa contra a propaganda vermelha em nosso país e pelo direito da reciprocidade.

—*—

★ Armazéns frigoríficos

UMA das deficiências mais sentidas pelos centros consumidores que frequentemente se vêem a braços com crises de abastecimento, reside na falta de armazens adequados à conservação de quantidades apreciáveis de gêneros perecíveis. Falou-se muito, no govêrno anterior, na construção de armazens dêsse tipo, principalmente no norte do país, sem que contudo, até hoje tal projeto se transformasse em realidade. O problema da falta de armazens frigorificos continuou sem solução até os dias presentes.

Empenhado em resolver o problema do abastecimento, não escapou ao presidente Getúlio Vargas esse importante aspecto da questão. E, no seu último discurso à Nação, pela "Voz do Brasil", pôde o chefe do govêrno anunciar as providências já iniciadas para atender ao problema. Disse o presidente da República: "Já posso anunciar que no programa em começo de execução serão contemplados com armazens-frigorificos os portos de Vitória, Ilheus, Bahia, Aracaju, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Paranaiba, São Luiz, e Belém além da ampliação da rêde existente nos grandes centros populosos do centro e do sul do país." Quanto à capital da República, afirmou o presidente Vargas que será dotada de mais um armazem, com capacidade para cêrca de dez mil toneladas, para abrigar a carne congelada do Rio Grande, a fim de enfrentar-se o período de estiagem do norte. "Toods estes armazens, acentuou o chefe do govêrno, serão equipados de modo que possam receber outros produtos alimenticios perecíveis, tais como peixe, frutas, legumes, leite, manteiga, ovos, aves, etc."

Mas não ficarão ai as medidas programadas. Cuida também o govêrno de assegurar transporte regular para essas mercadorias, complemento indispensável para a plena eficiência dos armazens, sabido como é que a falta de transportes é outro fator predominante nas dificuldades de abastecimento. Afirmou o presidente Vargas que três navios frigorificos estão sendo preparados especialmente para esse fim, estabelecendo a ligação costeira entre os centros produtores e os mercados de consumo.

Como se vê, não ficou esquecido pelo atual govêrno esse aspecto da defesa da população.

—*—

☆ Consagração

E' UMA alta consagração de seus méritos de estadista a que está recebendo o Chefe da Nação, pelo seu ultimo discurso. Em tôdas as partes, mesmo em seus adversarios, as palavras do sr. Getulio Vargas tiveram uma profunda repercussão, não somente pelo seu valor intrinseco como pela sinceridade com que falou ao país.

Aliás, os que só agora reconhecem, apenas chegam tarde. Sempre o sr. Getulio Vargas usou para com o povo duma linguagem de franqueza, dizendo a verdade, sem subterfugios nem segundas intenções. Debalde os seus inimigos procuravam velar suas expressões, atribuindo ao Presidente o que êles pensavam ou julgavam que deveriam dizer para perturbar ou confundir o ambiente politico.

Desta feita, o Presidente não inovou, seguiu sua linha de coerência, mostrando a situação do país e apelando para os co-responsaveis pelo destino nacional para uma leal colaboração, a fim de que dos esforços conjugados resultem melhores dias ao Brasil e possamos incentivar tôdas as forças criadoras que possuimos.

Ninguém desconhece o método das oposições nos regimes democraticos e há pouco o Presidente da Republica, saudando o aparecimento de um vespertino, mostrava o seu valor, como forma de cooperação honesta e patriotica. O que perturba não é a critica, é a deturpação; o que sabota não é o aviso, mas a desvirtuamento das intenções; o que condena não é a divergência, mas a má-fé.

O discurso do Presidente foi uma afirmação de fatos irrecusaveis e uma indicação de caminhos acertados. Se o Congresso se dispuser a um labor construtivo, se a oposição abandonar sua prática de estabelecer cortinas de fumaça para escurecer o ambiente, podemos ter a certeza de que venceremos as dificuldades presentes, para abrir ao Brasil os largos caminhos que impõe o seu progresso.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

MUITA COISA PRÁTICA

ORGANIZADO pela Associação de Criticos Teatrais, instalou-se ontem, nesta cidade, o I Congresso Brasileiro de Teatro. O certame é de indiscutivel importância: reúne cêrca de duzentos congressistas de pontos diversos do país e visa estudar medidas adequadas ao progresso do teatro brasileiro. Dentre as importantes teses que serão debatidas nas reuniões, se destaca a criação do "Conselho Nacional do Teatro".

— Falando ligeiramente para esta coluna, o escritor Henrique Pongetti nos afirmou que, deste congresso, vai resultar muita coisa prática. "Temos tratado de assuntos de real interesse para o teatro, como sejam: o código de ética teatral, a aposentadoria, garantia de trabalho, melhores condições de trabalho", disse Pongetti. Quanto à censura, o Congresso trabalha pela sua uniformização, e a tendência é para deixá-la a cargo de um órgão especial, subordinado ao Ministério da Educação."

LIVRO

O OFICIAL Robert Vogeler está escrevendo um livro, no qual descreverá os dezessete meses que passou aprisionado pelos comunistas da Hungria.

RACIONAMENTO DE ELEFANTES

A INDIA vem enfrentando o grave problema da fome. Há pouco o país obteve o empréstimo norte-americano de cento e noventa milhões de dólares, para compra de trigo. Agora, as autoridades indianas estabeleceram o racionamento dos elefantes. Sim, a quota de exportação deste animal daqui em diante será de 75 por ano, a fim de salvaguardar o suprimento interno, cada vez menor.

CÊRCO NO COPACABANA

APESAR dos seus sessenta e dois anos, Maurice Chevalier está sendo assediado pelo belo sexo de Copacabana. Mas, este "cêrco" não se verificou só aqui. Em Paris, êle e Louis Jouvet são dois temiveis conquistadores. Domingo, o cantor francês e Lady Patachou compareceram ao elegante "grill" do Copacabana; depois que Jacqueline François terminou seu programa, todos os presentes quiseram ouvi-lo: Chevalier desculpou-se, com muita habilidade, e acabou não cantando. Depois explicou a alguns amigos que seu contrato não permitiria satisfazer o desejo do público.

EMERGÊNCIA

QUANDO o avião da linha Roma-Londres fez uma aterrissagem de emergência em Lyon, o comediante Red Skelton, que era passageiro, fez algumas gracinhas, para acalmar os companheiros de viagem.

DEUS FALOU A ADÃO

O ULTIMO sinodo da Igreja da Africa do Sul, condenou várias reivindicações, dentre estas a igualdade das raças e dos sexos. Combatento a igualdade dos sexos, um representante declarou: — "Deus falou a Adão e não a Eva."

NO FÔRO LOCAL

AS Comissões designadas prosseguem realizando o serviço de correição dos diversos cartórios do fôro local. Comenta-se que alguns cartórios criminais mereceram um relatório pouco favoravel da Comissão, quando, na última semana, foram examinados os livros e o andamento dos processos.

— Outro fato muito comentado no fôro: do gabinete do vice-presidente do Tribunal, um processo desapareceu misteriosamente. Todos os indicios levam a crêr que os autos foram sorrateiramente levados por dois advogados; mas amedrontados, os causidicos devolveram o processo posteriormente. Apesar disso, o desembargador vice-presidente mandou abrir o competente inquérito, para apurar as responsabilidades.

Café da Manhã

INSÔNIA

DAS minhas recordações da adolescência tiro aqueles olhos ardentes, acesos como brasas, inquietos, tão móveis, que se poderia adivinhar neles, refletido, um desfile de panoramas vivissimos, resplendentes. A dona dos olhos era uma moça pálida, de andar lento. Parecia doente. O cansaço transparecia em sua fala quebrada, em que as últimas palavras de uma frase sempre se esvaiam em sopros.

Certa vez, a moça dos olhos ardentes conversou com quem seria a cronista dos "cafés". E dava bastante confiança a pequena espinhenta e comprida:

— "Há quatro anos que não durmo", disse ela esfacelando as palavras."

— "Nem um pouquinho?" — perguntei com o coração batendo.

— "Nada! Deito-me. Fico quieta. Não há remédio que dê jeito em minha doença. Desde que vovó morreu — não dormi mais."

Aqueles olhos insones foram demônios, para mim. Doença nenhuma me parecia mais trágica que aquela. Lembrava-me da história do judeu, condenado a um perpétuo caminhar. Que castigo seria o daquela moça? Qual o seu crime?

"Caminha, caminha..."

Caminha, pensando, espinho e glória dos homens. Caminha sem repouso, sem esquecimento! Lembranças e receios, cuidados e conclusões tudo marcha, em sucessão ardente. E nem uma pausa!

Outra vez falou a moça misteriosa.

— "Às vezes penso que vou ficar louca. Não posso mais fazer nada. Só pensar, pensar, pensar."

Era no verão, e na quietude da noite que me bafejava com seu hálito tão vivo e espesso, eu refletia sôbre a moça que não podia dormir:

"Dai-lhe o sono, meu Deus!" pedia, como se pede por um moribundo em luta com seu tremendo sofrimento. Com isso me punha eu um pouco insone. Atravessava a heróica e nobre adolescência quando se carregam cruzes que os mais velhos jamais conseguirão imaginar.

E a moça que não dormia foi ficando para trás. Às vezes seus olhos surgiam abertos nos livros do colégio. Às vezes, eu pesquisava por aquelas lagoazinhas de chamas, na secura do quarto. Já moça feita, fui uma vez a um cinema e vi um filme que passou pelos outros como luz pelas vidraças. A história de uma mulher que traiu o marido. Ela não sentiu remorso. Apenas não podia dormir, mais . Seu sentimento era mais fisico, que espiritual. E vinha o fim da história: A mulher deixava marido e amante. Suicidava-se, depois de dizer num bilhete, apenas isso:

— "Preciso dormir."

Carreguei pelo tempo o horror desta forma de vida sem sombras, como deserto sem oasis. Soube que, em seus últimos anos, Humberto de Campos não podia dormir. Uma vez — lembro-me como se fôsse hoje !— longe ainda de imaginar que eu seria cronista algum dia, telefonei a Humberto de Campos. Dava-lhe, ingênuamente um assunto, que êle, no dia seguinte desenvolveu no jornal. E o escritor fez à anônima mocinha a confissão do seu imenso cansaço, varando dias e noites, sem as tréguas do sono.

Ontem, cuidei ver numa criatura aqueles olhos condenados. Faltou-me coragem para fazer perguntas. Tantos anos decorridos. Não era possivel! Nem louca, nem arrazada fisicamente. Quase a mesma. O desgôsto do mundo, na fala vibrando como cristais partidos. E aquele halo de cansaço imenso, sôbre a pessoa. Seria uma outra infeliz privada daquela benção, daquela morte breve qu nos desliga de uma vida — que o mais feliz ainda não póde suportar, sem esquece-la um pouco cada dia?

E, enquanto, sôbre o papel em que escrevo dardejam sob luar alucinante os olhos insones — eu penso como é ligada a vida à morte, como precisamos repousar dos arroubos de uma — na placidez da outra! E que talvez nem a lembrança do mais glorioso beijo de amor possa alegrar aquele que fica sozinho no mundo, no desamparo das vastidões povoadas pelos que dormem, como o último dos abandonados.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Fazenda, nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturarios, classe G, Carlos Ferreira de Oliveira Neto, Caio Nogueira de Abreu e Maria Joana Catalá Loureiro; e, promovendo, no Quadro Permanente, por merecimento, os almoxarifes Adriano Martins da Silva, da classe I à classe J, Lineu Pinto da Silva, da classe H à classe I, e Helio Hoeppner, da classe G à classe H, os datilografos Edith da Silva Prado, da classe E à classe F, e Francisco Batista Guaraema, da classe D à classe E; os escriturários Adelina Fonseca de Romariz, Ivone de Oliveira e Elias Chedid, da classe F à classe G, Ivete Lemos de Sales, Maria de Lourdes Ramos, Dulio Maiostica, Joaquim Pereira da Silva, Ana Siqueira de Assis, João de Barros Barbosa, Aurea Garcia Ribeiro, Joaquim Silveira Correia, Ari de Lamare, Antonio Cardoso Gonçalves, Irene Buchele, Luzia Aparecida Mucillo, Lidia Maria Marques Santana, Raimundo Nonato Rodrigues Vilela, Zuleica Matos da Silva, Clarice de Carvalho Cunha, Maria Priscila Mussoi, Aurora Basilio Soares, Virgilio Rocha Lessa, Adalbertina Santos Costa, Hilda Gusmão da Fonte, Helio Fonseca dos Anjos, Rivaldo Costa de Oliveira, Sofia Carneiro Pinheiro, Adalberto Valter Denk, Maria dos Anjos Carvalho, Sofia Carneiro Pinheiro, Adalberto Valter Denk, Maria dos Anjos Carvalho, Ursulina Chaves de Faria, Cristiana Ferreira Gomes de Castro, Iná Vieira Calvo e Placido Zachi; o guarda-livros Iara Nudelman Pguslki, da classe E à classe F, os oficiais administrativos Joaquim Benvenuto da Silva, da classe K à classe L, Ilza Costa Junqueira, da classe J à classe K, Otavia de Morais Caldeira, Helio Milton Pereira e Alvaro Moreira da Silva, da classe I à classe J, Helena da Rocha Viana, Isabel de Almeida, Nair Simões e Beatriz Ferro Vale, da classe H à classe I; e os tecnologistas Raimundo Felipe de Sousa, da classe M à classe N, e Daly Jornada Barbosa, da classe L à classe M;

promovendo, no Quadro Permanente, por antiguidade, o contador Luis Cameller de Souza, da classe H à classe I, os datilógrafos Dirce Pires Graça e Elieser Sobral Góes, da classe D à classe E, os escriturários Dorálico Bezerra Mendes, Regina Maria Moreira Godinho, Maria Aparecida Dantas de Barros e Helia Antonia Pereira de Abreu, da classe F à classe G, e Maria Haidéa Pinheiro de Assunção, Lucimar Libério Pereira, Clemente José Domingues, Hildo de Castro de Almeida Gouveia, Guilhermina de Jesus Cardoso, Roberto Horácio Burnet, Naid Carvalho Rorante, Romeu Castilho, Virginia Marques Barbosa, Alcebiades Leal, Maria Carmelina Brandão, Hermes Perilo Fleuri, Elina Lages Lima, Jair Batista Ferreira, Nizia Dias Teixeira, Herminia Couto de Moraes, Josefina Dias Cardoso, Antonio Gomes da Silva, José Bonifacio Monteiro Pordeus, Nizan Guanaes Gomes, Elza Ida Florian, Maria de Lourdes Amalfi de Macedo, Terezina Giovana Ralin, Elba Martins Valverde, Sara Sterental, Ione Carlos Zirbes, Ione Fonseca Pinto Roberto, Rego, Alberto Pinto Sousa, Maria Angelica de Almeida Tavares e Djanira Cambraia de Alvarenga; o fiscal aduaneiro Cerbiniano Martins Bogilha, da classe F à classe G; o escriturário Dalva de Paula Nunes, da classe E à classe F; os oficiais administrativos Eliboria de Albuquerque Costa, da classe K à classe L, Florival Velasco de Azevedo, da classe J à classe K, Modesto Donatini Dias da Cruz, Duarte Teixeira dos Reis, Helio Buchele e Pedro Franco Barbosa, da classe I à classe J, e Aurelio Augusto de Pinho, Elisa Martins Moreira e Nair do Rego Barros, da classe H à classe I; e os tecnologistas Miguel Menezes Barreto Viana, da classe K à classe L, e Roberto Herman Cavalcanti, da classe J à classe K.

O presidente da Republica assinou decreto nomeando, o tesoureiro, padrão K, Aluizio Fernandes Maciel, para exercer o cargo, em comissão, de diretor regional dos Correios e Telegrafos de Mato Grosso, vago em virtude da exoneração de Abraham David Benoliel.

O presidente da Republica assinou decreto nomeando, de acordo com o art. 11 dos Estatutos da Fabrica Nacional de Motores, o coronel-aviador Joelmir Campos de Araripe Macedo, para exercer o cargo de diretor presidente da mesma companhia.

O presidente da Republica assinou decreto, no Superior Tribunal Militar, designando Tomé Clovis Martins de Miranda, para servir como sendo substituto do ocupante do cargo de auditor de 1a. entrancia da Justiça Militar, nos impedimentos legais, preenchendo a vaga existente na Auditoria da 8a. Região Militar.

Esteve, ontem, no Palacio do Catete, o ministro Anibal Freire, a fim de agradecer ao presidente da Republica, o telegrama de felicitações que s. excia. lhe enviou por ocasião do seu aniversario.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando Roselys Eutropio Alvares de Souza para exercer o cargo de tesoureiro-auxiliar (Amazonas e Acre) padrão J, do Quadro III, Parte Permanente, vago em virtude da exoneração de Djanira Leitão Teixeira Alves.

Na pasta da EDUCAÇAO — Nomeando José Pires de Saboia Filho para exercer, interinamente, o cargo de professor catedrático da cadeira de direito civil da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão.

Nomeando Eleazar Soares Campos, desembargador, em disponibilidade, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, para exercer, cumulativamente e interinamente, o cargo de professor catedrático da primeira cadeira de direito penal da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão;

Nomeando Antonio Bona, desembargador, aposentado, do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, para exercer, cumulativamente e interinamente, o cargo de professor catedrático da primeira cadeira de Direito civil da Faculdade de Direito de São Luiz do Maranhão.

Na pasta da AERONAUTICA — admitindo, no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Comendador, o coronel da arma de Cavalaria reformado, Dulcidio Santo Cardoso.

O Presidente da República assinou decretos, concedendo a "Medalha de Guerra" aos seguintes oficiais e praças do Exército, oficiais da Marinha, Fôrça Pública de São Paulo e Civis:

General de brigada — Cleithenes Barbosa;

Coroneis — Ayrton Bitencourt Lobo, Estevão Taurino de Rezende Neto e Orlovaldo de Carvalho Lima;

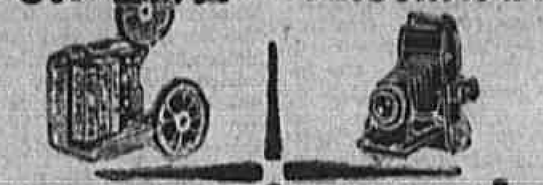
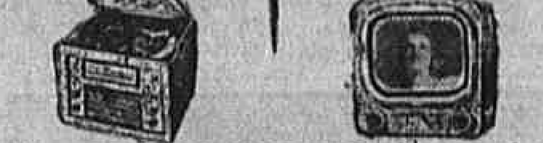
Tenentes-coroneis — Antônio Pires de Castro Filho, Haroldo Pradel de Azambuja, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Jaime Bueno de Camargo, João de Deus Noronha Mena Barreto, Luiz Gonzaga de Oliveira e Catilio Orestes Torres;

Majores — Abdon Sena, Amaro Guilherme de Barros Azevedo, Antonio Thomé da Silva, Arnaldo Lopes Fontenele Bezerril, Dilermando Gomes Monteiro, Diogenes de Oliveira França, Eloi Mamer Oliveira de Menezes, Evarcdo de Simas Kelly, Haroldo Moreira Gomes, José Vicente Fernandes, Luiz de Camargo, Luiz Gomes do Nascimento, Manoel de Castro, Oscar Guimarães Omena, Oscar Lopes da Silva e Pedro Augusto Mena Barreto Filho;

Capitães — Antonio da Fonseca Sobrinho, Edson Mor... Brandão, José Pinheiro Leão da Silva, Luis Carlos Vieira Duque, Luiz da Silva Correa, Manoel Gitahy Correa Gomfim Filho, Miguel Lopes de Siqueira Cantoé, Mauro Carneiro, Murilo Araujo Bemaguera, Newton

(Conclui na 9.ª página)

"Hoje não, meu bem..." é o original que marcará a estréia de Raul Roulien, 6.ª feira, no Follies ✫ Octávio Rangel já distribuiu os papéis de "Almas de Aço" entre os elementos da Companhia Mary Lincoln

Mundo Social

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Amélia Araujo Teixeira
Hilda Wagner
Amélia Corrêa Magalhães
Leonice Lisbôa
SENHORITAS:
Irene Marquês Laviola
Carmita de Carvalho Nazaré
Nelma Vieira
Amélia Araujo Seabra
SENHORES:
Almirante Artur de Freitas Seabra
Diplomata Moacir Briggs
Pedro Rache
Silvio Pereira
Edmundo de Paula Mota
Embaixador Julio Cintra Prado
David Band
Embaixador Mauricio de Nabuco
Emilio P. de Brito Maia
Constante Lobo
Armando Almeida
Acácio Nogueira

WANDER SOARES — Fez anos, ontem, nosso prezado companheiro de redação Wander Soares. Ao Wander, os desejos de felicidades e os abraços de todo o pessoal de "A Manhã", que nele sabe ver o profissional competente e o companheiro amigo.

NEIDE BARRETO — Completa, hoje, o terceiro aniversário a menina Neide, filha do nosso confrade Nilson A. Barreto, do "Diário Trabalhista", e de sua esposa, sra. Edite Barreto.

— Transcorre, hoje, a data natalícia da menina Ana Maria, filha do casal Vitória-Silvio de Souza que por este motivo, oferecerá uma mesa de doces, aos amigos e parentes, no próximo dia 15, domingo, em sua residência.

Almoços

ALMOÇO NA EMBAIXADA DA FRANÇA — Por motivo de sua próxima viagem, a Paris, onde, a convite do govêrno francês, asistirá às comemorações do bi-milenário daquela metrópole, o prefeito João Carlos Vital, especialmente convidado, pelo embaixador Arvengas, almoçou, ontem, na Embaixada da França. O almoço, que transcorreu num clima de grande cordialidade, contou com a presença de altos funcionários da referida missão diplomática, e na ocasião foram trocados vários brindes e exaltada a tradicional amizade franco-brasileira.

Conferência

O MAIOR ÊRRO COMETIDO PELA HUMANIDADE — Sob os auspícios da Junta Patrocinadora de Conferências Públicas, o prof. Walter Schubert dissertará hoje, a noite, às 20,15 horas, sôbre o tema supra. O assunto preocupa pessoas pensantes, e os perplexos terão resposta adequada às suas cogitações. Como habitualmente, esta conferência será proferida no salão da rua do Matoso, 161, esquina de Sta. Amélia, sendo convidado o distinto público. Entrada franca.

Missas

MAJOR THOMAZ VIEIRA MACIEL — No altar-mór da igreja da Candelária, às 11 horas, de quinta-feira, dia 12, será resada, missa de 7.º dia, de falecimento do major Thomaz Vieira Maciel, pai do jornalista Djalma Maciel, secretário do "Diário Popular".

Aos que desejarem participar da Semana do Fazendeiro

Redução de 50 % nas passagens ferroviárias

O ministro da Agricultura solicitou às administrações da Central do Brasil, Leopoldina e Rêde Mineira de Viação o abatimento de 50% nas passagens para os fazendeiros e criadores que desejem comparecer à IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, situada no km. 47 da Rodovia Rio-São Paulo.

A referida Semana começará a 23 do corrente mês e nela serão ministrados cursos gratuitos especiais para fazendeiros e criadores, com demonstrações práticas, cinema e palestras.

As inscrições estão abertas no Serviço Escolar da referida Universidade Rural.





No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

CORTES DE CÂMARA

REPORTAGENS DE LONDRES

Dentro de alguns dias terá início o Congresso Internacional do Film Club, tendo sido Londres a cidade escolhida. O fato de se efetuar anualmente o Festival da Grã-Bretanha influiu para esta escolha. O Film Club foi fundado no ano passado, em Veneza, quando do Festival Internacional que se efetuou. Com o apôio de vários govêrnos, ficou estabelecida uma entidade mundial de intelectuais do cinema, a qual congrega particularmente diretores, críticos e escritores em geral. René Clair, o genial diretor francês foi eleito presidente da instituição que foi fundada, além do mestre francês, por Vittorio de Sica e Cesare Zavattini (Itália); Roger Manvell e Dennis Forman (Inglaterra); André Cayatte (França); Roger Stengel e, circunstância feliz e auspiciosa, por um delegado brasileiro: Isac Tapajós, brilhante crítico cinematográfico do "Correio da Noite".

Agora, em seu segundo Congresso, o Filme Club Internacional, que foi ampliado, abrangendo quase todos os países do mundo, vai estudar e resolver sôbre importantes questões cinematográficas. Representará o Brasil nêste Congresso o diretor de cinema e crítico de cinema, teatro e "ballet": Oswaldo de Oliveira (Jonald). Haviam sido também convidados dois outros orientadores dos estúdios brasileiros, Ademar Gonzaga e Luiz de Barros, mas imprevistos motivos tornaram impraticável a viagem de ambos. Ainda esta semana, deverá seguir para Londres. Desta maneira viajará Osvaldo de Oliveira, ainda nesta semana, para Londres de onde, aproveitando a sua permanência, enviará uma série de reportagens especiais para A MANHÃ, tanto referentes a arte em geral quanto sôbre assuntos diversos e interessante sôbre a capital londrina.

"Alma em Revolta"

"ALMA EM REVOLTA" (Edge of Doom), a esperada super-produção de Samuel Goldwyn que a RKO Radio lançará segunda-feira, dia 23 do corrente, no Plaza e demais cinemas dêsse circuito, é um drama profundamente humano, em que entram em conflitos de consciência religiosa, num caso de crime. Seus intérpretes principais são Farley Granger, Dana Andrews, Joan Evans, Adele Jergens e Mala Powers. Todos, sob a competente direção de Mark Robson, desempenham magnificamente os seus papeis. Mala Powers é aquela magnifica artista que vimos em "O Mundo é Culpado".

"A Vida Recomeça"

Atendendo a pedidos do público, a Art-Films fará, a partir de segunda-feira, a reapresentação do maior espetáculo do mundo em todos os séculos, FABIOLA, a grande obra da cinematografia italiana e mundial sôbre um tema cristão. FABIOLA, como se sabe, tem por intérpretes Michèle Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal e Massimo Girotti. Os cinemas escolhidos para esta "reprise" foram o Rivoli, Paratodos e Natal.

Sarah Churchill com Fred Astaire, depois de amanhã nos 3 cines Metro

Novidade em elenco de romance musical, sem dúvida, é a que oferece "NÚPCIAS REAIS" (Royal Wedding), o amável filme em técnicolor que os 3 cines Metro darão depois de amanhã, apresentando como uma das principais figuras a elegante e inteligente Sarah Churchill, filha do grande ex-primeiro Ministro Britânico. Fred Astaire e Jane Powell, entretanto, são as figuras capitais da deliciosa interpretação de NÚPCIAS REAIS, que conta ainda com Peter Lawford e Keenan Wynn, êste em dois papeis decididamente divertidos. A já famosa dança de Fred Astaire no teto e nas paredes, numa sequência curiosíssima de NÚPCIAS REAIS, é um dos pontos altos do espetáculo.

"Noite de Baile"

Dentre êstes últimos, está o grande compositor Peter Ilitch Tschaikowsky, o homem que fez da música algo de imortal. "Noite de Baile" (Es War Eine Rauschende Ballnacht) é um filme que virá mostrar ao público carioca, tôda a sua luta em prol da arte musical. E' uma produção "Aktiengesellschaft" da Universum Film" (de Berlim), distribuída pela Brasil Film Distribuidora. Brevemente no cinema Rivoli e outras casas de diversões

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA e IDEON — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell e Charles Boiyer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "A Dama Alegre", em técnicolor, com Jean Kent e James Donald — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Dilema de uma Consciência", com Ginger Rogers e Ronald Reagan — Á 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Meu Dia Chegará", com Spina e Jane Gray — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Meu Dia Chegará", com Spina e Jane Gray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Perdida de Amor", com Irene Dunne e Fred McFurray — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 6.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — As 12,15 — 15,10 — 17,30 — 19,30 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — "Giuliano, o Bandido da Sicilia", com Vitorio Gassmann, Maria Grazi, Francia e Ermanno Randi — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2.ª Semana — "A Grande Valsa", com Louise Rainer e Fernan Gravet — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Força Contra Astucia", com James Craig — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

PATHE', RICOLI, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Giuliano, o Bandido da Sicilia", com Vitorio Gassmann, Maria Grazia Franzia e Ermano Randi — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IPANEMA — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell e Charles Boyer — As 14 — 16 — 18 — 20 e 2 2horas.

PIRAJA' — "Força Contra Astucia", com James Craig — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO JOSE' — "Conflitos de Amor" — As 12 — 14 — 16 — 18 — 2 0e 22 horas.

IRIS — "Força Contra Astucia", com James Craig — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IDEAL — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Dilema de Uma Consciência", com Ginger Rogers — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "Cartas Venenosas", com Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "O Genio Vai Para a Escola" e "Tentação Selvagem" — A partir das 14 horas.



Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às têrças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino

A RUPTURA DO UTERO

A ruptura do útero é dos acidentes de parto o que com mais frequência provoca a morte das cadelas grávidas. Entre nós tal fato não é encontrado comumente porque raros são os criadores que chamam um veterinário para acompanhar o parto dos seus animais. No entanto é comum o fato de cadelas terem crias e no espaço de 24 horas morreram. Lutando contra certa resistência dos proprietários de femeas, recem-paridas, que morrem, conseguimos em 3 meses autopsiar 4. Tôdas as quatro eram primiparas (primeira cria) e tiveram as crias com dificuldade porém sem assistência veterinária. Num único caso a morte se deu antes do término do parto, encontramos um féto com a cabeça, que atravessara o orifício de rutura, dentro da cavidade abdominal.

A ruptura do útero é uma lesão perfurante da parede deste órgão, que o coloca em comunicação com a cavidade abdominal. Este acidente ocorre sobretudo no momento da parturição. A extração de um produto gigante ou dum féto em posição anormal, a apresentação de nádegas, o rompimento precoce da bolsa dágua, a retirada do féto por curiosos, a aplicação leviana de drogas provocadoras de contratura uterina, a extração forçada da placenta, a queda violenta da parturiente (quando o feto já está insinuando) são as principais causas da ruptura do útero.

Os criadores quando não possuirem veterinário assistente nos seus canis devem se manter atentos para os sintomas que passaremos a enumerar, a fim de providenciarem com urgência um cirurgião para o mesmo tentar atender a parturiente que os apresentar.

São os seguintes os principais sinais e sintomas da rutura uterina: a) — hemorragia intensa. Na maioria das vezes a hemorragia não se traduz por corrimento vaginal sanguineo, porque a mesma se dá na cavidade peritonial, fato que se pode constatar pela aceleração da pulsação cardiaca e pela polidez das mucosas. b) — Temperatura elevada, devido a metro-peritonite, provocada pelas águas fetais que penetram na cavidade abdominal. c) — Continuação das contrações uterinas depois de terminado o parto.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

RÁDIO

NOTÍCIAS

Manoel Barcelos regressa hoje, ao Rio, desembarcando, às 14,30, no Aeroporto Santos Dumont, terminando, assim, a sua lua de mel. Barcelos esteve na Argentina, Pelotas, sua cidade natal, e em São Paulo. Sabe-se que, na proxima quinta-feira, em seu programa, receberá homenagens de seus colegas da Rádio Nacional.

oOo

O maestro Alceo Bocchino, após quase dez anos de trabalho na Rádio Mayrink Veiga, assinou contrato com o Rádio Clube do Brasil. A PRA-9 ainda perdeu o concurso das "Garotas Tropicais" e começou, desde ontem, a transmitir 24 horas diarias.

oOo

Marlene mandou-nos um postal de Paris, achando a cidade muito bela. Diz ela: "O nosso samba aqui é um verdadeiro desastre. O baião, muito maior". E acrescenta: "Tenho feito o possivel para ensinar-lhes um pouco o nosso ritmo gostoso, mas eles..."

oOo

Marlene, que apareceu num "show" de televisão, tem encontrado enormes dificuldades para cantar, por falta de acompanhantes, estando mesmo disposta a mandar contratar um pianista brasileiro.

oOo

Amanhã, Heber de Boscoli, entrevistará, em seu "Museu de Cera", o revistógrafo Luiz Peixoto, que, hoje, estréia na Radio Nacional, para apresentar, diariamente, às 22,05, o seu "Bate papo de Luiz Peixoto", interpretando monólogos de sua autoria.

oOo

José Duba, produtor e locutor da Rádio Cruzeiro do Sul, onde apresenta vários programas musicais, viajará, por esses dias, para os Estados Unidos, em visita de passeio e de estudos. Deverá demorar-se lá um mês.

LUSTRES
PLAFON-APLIQUES
Casa Emoingt
R. 7 Setembro, 75 - Rio

No Ministério da Viação

O ministro da Viação recebeu, ontem, em despacho, seguidamente, o almirante Lemos Basto e os engenheiros Gilberto Canedo de Magalhães, Ismael de Souza e Camilo de Menezes, respectivamente, diretor geral do Loide Brasileiro; diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais; superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e diretor geral do Departamento Nacional d eObras de Saneamento e, em audiência, o jornalista Danton Jobim, diretor do "Diário Carioca"; comandante J. C. Aragão e o dr. Agostinho Leão.

NOVO DIRETOR DO D.N.O.C.S.

Esteve, ontem, em demorada conferência com o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, o engº. Francisco Saboya Albuquerque, novo diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Teatro



O PROFESSOR OCTAVIO RANGEL aparece na foto acima procedendo à leitura da opereta "Almas de Aço", de sua autoria, e que vai ser levada à cena no Teatro João Caetano pela Companhia Mary Lincoln. No grupo já de posse de seus papeis aparecem os elementos que constituem o naipe masculino. A partitura do original que é uma sintese da vida de Lampeão é de Martinez Gão e as músicas populares são do popular compositor Assis Valente. A peça é do genero "Far-West" e conta com um elenco grandioso, onde aparecerão Mary Lincoln e Paul Robin

Roulien estreará 6.ª feira no Follies *Raul Roulien, o artista tão apreciado por nossa platéia, que acaba de realizar uma temporada relâmpago em enorme sucesso, vai estrear na proxima sexta-feira, 13 do corrente no TEATRO FOLLIES, de Copacabana, apresentando a revista "Tan-Tan" intitulada "HOJE NÃO, MEU BEM...", titulo sugestivo para uma aglomeração de quadros originais, cheios de verve e bom humor, ornados pelas músicas mais populares do momento. Roulien reuniu um elenco que é um verdadeiro combinado de craques no gênero e conservou alguns dos elementos de sua companhia que mais agradaram, destacando-se: Duo — TULIO-ROSITA, excelentes como sempre, NELLY RODRIGUES a prestigiosa atriz, AJARA a bailarina Afro-Brasileira, VALERIA uma soubrete que está surgindo auspiciosamente, PANNY lançadora do "Mambo"; ARLETE, o corpo mais escultural de Copacabana; GAMBÔA e ALMEIDOCA esplêndidos atores. "HOJE NÃO, MEU BEM...", é a revistinha mais "Tan-Tan" dos últimos tempos, um esplêndido original de Roulien e J. Ruy, celebrado humorista de rádio e de nossos melhores magazines, que assim estréia no teatro musicado. Roulien, que tornou-se famoso no estrangeiro, também como "chansonier" de personalidade inconfundivel, estará fazendo "loucuras", no palco do Teatro Follies de Copacabana. Sem dúvida, uma noticia sensacional.*

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Irene", o sucesso do Regina em Portugal — "IRENE" o extraordinário sucesso do Teatro Regina, que tem esgotado as lotações daquela casa de espetáculos está programado para ser apresentada em Portugal, na temporada que a Companhia Dulcina e Odilon realizará naquele pais irmão. Aqui no teatro da rua Alcindo Guanabara "IRENE" vem batendo todos os recordes de público no gênero declamado pelo desempenho que lhe dão Conchita de Morais, Odilon Azevedo, Dinorah Pera, Terezinha Amayo, Narto Lanza e Dary Reis. "IRENE" é um grande original de Pedro Bloch que dispõe de muita comicidade e comove ao mesmo tempo.

Zaquia Jorge-Fernando Vilar — o Teatro de Bolso, na Praça General Osório, em Ipanema, vem tendo um movimento diferente do que nos habituamos a ver ali. E' que a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar tem levado àquela casa de espetáculos um grande público que tem aplaudido, sem restrições, a "O BOTE", de Arthur Azevedo. O espetáculo tem a direção de Francisco Moreno, que também participa da peça e conta também com o desempenho de Hortencia Santos, Amadeu Celestino, João Martins, Rodolfo Carvalho e Mário Ulles.

Dirigidos pela sra. Ester Leão, continuam, no Glória, pela Companhia Jayme Costa, cada vez mais intensos os ensaios de "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE", sucesso mundial de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim. Jaime Costa prepara o maior espetáculo da temporada, estudando com afinco o primeiro papel da grande peça. Os cenários estão a cargo de Santa Rosa, o que valorizará a apresentação, no Brasil, de uma peça que ficou três anos consecutivos em cartaz, em Nova Iorque.

Este é um caso típico de imposição do Público: estavam anunciadas para domingo, definitivamente, as últimas representações da revista "Boca de Siri", no Teatrinho Jardel, e Geysa Boscoli tinha tudo preparado para apresentar seu novo espetáculo "UM MILHÃO DE MULHERES", com estréia marcada para sexta-feira. Acontece, porém, que terminadas as festas de julho e junho e iniciadas as férias dos Acadêmicos, agora no mês de julho, o público voltou a acorrer em massa ao Teatrinho, esgotando suas lotações durante tôda a semana. Assim vamos ter "Boca de Siri" por mais esta semana.

Será curta a temporada de Procópio — A temporada de Procópio no Alvorada será curta! Terminará a 31 de agôsto, isto porque, já na primeira semana de setembro, estará êle de novo no Serrador, substituindo, ali, a companhia Eva Tudor. Procópio, que realizou tôda sua temporada no Serrador com "Essa Mulher é Minha", de R. Magalhães Júnior, ameaça fazer o mesmo com "O Marido de Nina", André Roussin, no Alvorada. Nina, deliciosa comédia francesa que consagrou o elegante Teatrinho da rua Raul Pompéia, em Copacabana, tem Procópio uma criação irresistivel.

"Tenório", hoje, no Glória — Dia de descanso, nos teatros, ontem, hoje, às 20 e às 22 horas, Jaime Costa estará no Glória, com "TENÓRIO" (história gozada de uma época biruta), 3 engraçadissimos atos de J. Rui. Além de Jaime Costa, no primeiro papel, aparecem, entre outros, Aristóteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Silvio Soldi, Suely May, Tereza Lane e Joyce Oliveira.

Continuará em cena no Teatro Rival a peça "Chiruca", que ali levou sábado e domingo um grande público. Alda Garrido recebeu inúmeros pedidos para que a comédia ora no cartaz da rua Alvaro Alvim ficasse em cena mais alguns dias.



MUSICA

NINO SANZOGNO NA O.S.B.

O MAESTRO Nino Sanzogno continua conquistando grande sucesso à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, numa vitoriosa série de concertos. O grande Teatro Rex, no último festival para a "Juventude Escolar", foi pequeno para conter a multidão de colegiais que ali afluiram, atraídos pela boa música. Num bem organizado e excelente programa, foram executadas obras de Osvald, Dvorak e Max Bruch. Dêste último, foi solista uma jovem e festejada violinista, a talentosa Marilia Hespanha, que executou o "Concerto" para violino e Orquestra. Artista que tem à sua frente um belo futuro, demonstrou grande aproveitamento em seus estudos de aperfeiçoamento técnico, no curso da professora Iolanda Peixoto.

Dona de invulgar virtuosidade, mormente se tratando de uma adolescente, Marilia Hespanha impressiona ainda pelo seu temperamento emotivo, pelo requinte do colorido e pelas firmes arcadas, conseguindo ampla e bela sonoridade.

No "Festival Russo", do Teatro Municipal, realizado sábado último, o Maestro Nino Sanzogno conquistou novo triunfo na execução das obras de Mussorgsky, Prokofieff, Borodine e Stravinsky, de quem ouvimos o magistral "Pássaro de Fogo", onde Sanzogno excedeu-se em vibratilidade, conseguindo da O. S. B. os mais belos efeitos de colorido.

O jovem regente, grande autoridade no seu "metier" finalizou o concerto com uma grande ovação do grande público que enchia o nosso primeiro teatro.

DYLA JOSETTI.

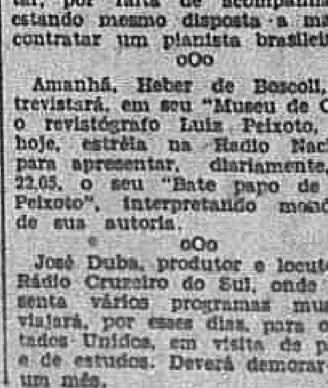
Hoje, o "Angelicum"

Inaugurar-se-á hoje, às 21 horas, a temporada do "Angelicum" de Milão no Teatro Municipal. O magnífico conjunto musical italiano apresentará um programa exclusivamente sinfônico, a cargo de sua excelente Orquestra que obedece à direção do Maestro Ennio Gerelli, ex-diretor substituto do Teatro Scala, de Milão.

A primeira parte, consagrada à música italiana da fase renascentista, inclui páginas de Corelli, Marello, Albinoni e Vivaldi, sendo mister destacar, do primeiro, o "Concerto grosso n. 3 op. VI", com a colaboração dos solistas Pignatelli (1.º violino), Ceradini (2.º violino) e V. Egaddi (violoncelo).

A segunda parte é tôda dedicada aos modernos italianos, compondo-se a "Sexta Sinfonia" para cordas de G. F. Malipiero, da "Danza bassa dello Sparviere" de I. Pizzeti e das "Arias antigas e danças" de Respighi.









ILEGIVEL

O nosso confrade Lopes Gonçalves quando usava da palavra por ocasião da instalação solene do Congresso Brasileiro de Teatro, no Ministério da Educação; o ator Delorges Caminha quando usava da palavra em nome dos artistas e um aspecto parcial da assistência e Congressistas presentes aos trabalhos de ontem.

Instalou-se, ontem, o 1.º Congresso Brasileiro de Teatro

Como transcorreram os trabalhos inaugurais no auditório do Ministério da Educação

Ontem, às 9 horas da manhã, tiveram início, em sessão preparatória, organização da Comissão Diretora e das Comissões de teses, os trabalhos do 1.º Congresso Brasileiro de Teatro, promovido pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais. A tarde, às 17 horas, foi levada a efeito a sessão solene que deu inauguração ao referido Congresso, com a presença de congressistas de vários Estados, elementos da S.B.A.T., Casa dos Artistas, jornalistas, autores, Teatro do Estudante, Entidade Amadorista e muitos outros elementos ligados diretamente, ao teatro, dentre os quais, empresários.

O major aviador Ernani Fitigaldi compareceu representando o sr. Presidente da República, o dr. João Carlos Osório representou o vice-presidente da República e, o major Ruy Vianna Bandeira estava presente como representante do sr. Ministro da Educação. O prefeito João Carlos Vital compareceu e o dr. Viriato Corrêa representou a Academia Brasileira de Letras.

O sr. major aviador Ernani Fitigaldi foi convidado pelo Presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais a dar por instalado o Congresso e foi feliz na sua rápida oração. Usou da palavra em seguida, o presidente da entidade dos jornalistas especializados, e, logo depois, o escritor-jornalista Paulo Magalhães. O ator Delorges Caminha falou por delegação dos artistas e a sua oração foi aplaudida, de vez que o conhecido ator terminou por pedir que se aproveitasse o Congresso para que se trabalhasse sem vaidades ou personalismo. Delorges acha que todos os trabalhos devem girar em favor do teatro, sempre pelo teatro.

COMO FALOU O PRESIDENTE DA A. B. C.

O sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, ao abrir o Congresso Brasileiro, assim se externou:

Estamos diante de um fato nacional sem precedentes: um Congresso do Teatro. Um Congresso em que se encontram as mais expressivas personalidades vinculadas direta ou indiretamente à arte cenica, personalidades do Norte, do Centro e do Sul do país que se reunem com o proposito firme de examinar os mais importantes problemas atuais do Teatro e estabelecer a forma das suas soluções. Como não são as instituições mortas que possuem problemas, sobretudo problemas de repercussão imensa na vida nacional, assim, com este Congresso, que grande soma de energias exige para o funcionamento, com este Congresso que mobilizou duas centenas de inteligencias e de vontades, há eloquente, categorica e empolgante afirmativa de que o Teatro brasileiro existe, de que existe com admiravel vitalidade e sendo, como sempre foi, é será, uma das maiores expressões da cultura da nossa patria. E por isso, para essa insigne tarefa do exame de tão notaveis assuntos, porque sabem o que o Teatro significa para a vida brasileira, aqui se acham não apenas as entidades consagradas especificamente ao palco, e que são os Sindicatos de Atores, Cenografos e Cenotecnicos de São Paulo, do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a Associação Brasileira de Criticos Teatrais, a Associação dos Empresarios, a Associação Brasileira dos Empresarios de Circo, as Companhias Teatrais, os Circos e as numerosas organizações de amadores e de estudantes, com a Confederação de Amadores, que acaba de ser criada por influencia antecipada deste Congresso; não apenas essas entidades especializadas, mas bem assim, trazendo as suas luzes insuperaveis, eminentes orgãos culturais, como a Academia Brasileira de Letras, que quebrou a sua tradição de não comparecer a empreendimentos estranhos, fato de relevancia extraordinaria, mais o venerando Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o Instituto Historico de Pernambuco, a Federação das Academias de Letras, as Academias da Bahia, de Pernambuco e desta cidade, a Associação Brasileira de Educação, a Associação Brasileira de Escritores, a Academia Brasileira de Musica, o Instituto Brasileiro de Ciencia, Cultura e Educação, o Pen Club, a Associação dos Artistas Brasileiros, a Sociedade de Homens de Letras, a Orquestra Sinfonica do Rio de Janeiro, a Organização das Entidades não Governamentais; tambem, com a sua cooperação inestimavel, as ilustres entidades de classe que são a Associação Brasileira de Imprensa, a Federação Nacional dos Jornalistas, os Sindicatos de Jornalistas de Porto Alegre, de São Paulo e daqui, a Associação Brasileira de Cronistas Radiofonicos; e, valorizando sobremodo o Congresso, os orgãos oficiais que são o Serviço Nacional do Teatro e o seu Curso Pratico, a Escola de Teatro da Prefeitura, e o Instituto Municipal de Belas Artes, orgãos cuja citação ficou para o fim pelo desejo de se encerrar com chave de ouro esta citação das entidades presentes. Que mais, para se frisar quanto está o Brasil atento às questões do Teatro e como encara o merito cultural da ribalta, para realçar a importancia do palco para o prestigio da nossa civilização, que mais, então, se pode desejar alem desta assembléia? Mais nada, pois Congresso melhor se não terá, nem aquem, nem alem fronteiras, eu o digo com orgulho de brasileiro. Por isso aqui registramos grande evento nacional. Um grande evento que confirmou estarmos na hora do Teatro, no momento decisivo para a nação dar em definitivo ao Teatro o que ele, com razão, reclama para pleno exito da sua missão, momento tambem decisivo para os pertencentes, desta ou daquela forma, ao Teatro se organizarem solidamente para melhor servirem à arte cenica. Eis porque a agenda do Congresso é ampla e complexa, ao mesmo tempo sedutora e bela. Formam-na um conjunto de assuntos tecnicos e profissionais bem assim economicos, sociais, culturais e juridicos; assuntos que se prendem ao ator e demais trabalhadores do Teatro, aos artistas não profissionais, aos escritores, aos criticos, à ação do Estado, e são a busca de formulas exatas de amparo financeiro, de assistencia social, de alargamento da ação cultural cenica, de maior disciplina nos varios setores, do preparo de um Codigo de Etica, da elaboração de um plano para a criação do Fundo Nacional do Teatro, que trará os recursos necessarios há muito, dessa grandiosa obra. Vasto proposito que o Congresso levará a termo graças à fé nos seus ideais. E graças, tambem, a sentimento nos congressistas de grave dever a cumprir. Querem os congressistas que se comece a pagar o que as gerações da gente do Teatro têm feito pelo prestigio da nossa cultura. Querem, cheios de emoção, que todos esses que vem tombando, exaustos, na luta pelo fulgor do nosso Teatro obtenham, embora postuma a recompensa do seu sacrificio, esses que nunca pensaram em colher beneficios. Querem que esses inesqueciveis, do padre Ventura, passando-se por João Caetano e indo-se a Leopoldo Froes, Apolonia Pinto a outros muitos, tenham florido em realizações como as que sonharam toda a dedicação sem preço dada ao Teatro até o ultimo alento. Querem os congressistas que o fim da carreira dos trabalhadores do Teatro não seja para a generalidade o apelo à caridade. Querem que se ponha um termo à má paga a essas criaturas só merecedoras de gratidão e estima; enfim que a nação corresponda como é de sua obrigação ao imenso que sempre recebe da gente do Teatro. Há, portanto, no Congresso o proposito do trabalho com objetivos praticos. E há, tambem, o coração, o grande coração brasileiro, o que assegura o triunfo, pois só o coração constroi obras perenes. Esta a natureza do Congresso que o brilhante homem de letras, o sr. dr. Simões Filho, ilustre ministro da Educação, ora inaugura, empreendimento que, por feliz coincidencia, se realiza no governo daquele a quem tanto deve o Teatro, o exmo. sr. presidente Getulio Vargas.

Estamos todos nós desta assembléia empolgados pela grandeza da nossa missão. Vamos servir à nossa cultura, ou seja servir ao Brasil, ao Brasil poderoso pela sabedoria, forte pelo valor das suas instituições, admiravel pela pujança da sua inteligencia, dando-lhe, através do Teatro, a cooperação para na nação imperar em absoluto o que exprimem estas duas palavras: Justiça e Liberdade.

Prosseguem os trabalhos do Congresso

Os trabalhos prosseguirão com a seguinte ordem:

Hoje e amanhã, pela manhã e à tarde, no sétimo andar da ABI, trabalhos das Comissões.

Nos dias 12 e 13 reuniões do plenário, pela manhã e à tarde, para discussão e votação dos relatórios das Comissões, sendo no dia 12 no Auditório da ABI e no dia 13, no do Ministério da Educação.

No mesmo dia 13, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, solenidade de encerramento do Congresso.

Programa social

O programa social do Congresso ficou assim elaborado:

Hoje — Terça-feira — Às 21 horas, recepção do Sr. Paschoal Carlos Magno, em sua residência aos Congressistas.

Dia 11 — Quarta-feira — Às 21 horas, espetáculo de "Eva e seus Artistas" no Teatro Serrador, com a comédia "Bagaço", de Joraci Camargo.

Dia 12 — Quinta-feira — Às 12,30 horas, almoço oferecido pela Associação Brasileira de Imprensa. Às 21 horas espetáculo no Teatro Copacabana, oferecido aos Congressistas pelo Sr. Henrique Pongetti, com a peça de sua autoria "Manequim".

Dia 13 — Às 21 horas espetáculo da Companhia Dulcina-Odilon no teatro Regina com a peça do Sr. Pedro Bloch, "Irene".

Dia 14 — Sábado — Às 14 horas visita ao Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, homenagem do Congresso aos velhos artistas internados.

Sêlo comemorativo do Congresso

Por iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, promotora do Congresso de Teatro, será lançado pelos Correios sêlo comemorativo do certame, o qual será no valor de 60 centavos, côr azul esverdeado, formato retangular horizontal, impressão em "off-set", tendo como motivo a efigie de João Caetano e constitui belo trabalho de arte de desenhista Lancetta, da Casa da Moeda; a tiragem irá a um milhão, dos quais 288.000 caberão à Diretoria Regional do Distrito Federal e o restante às demais unidades da República.

Esses selos estarão em circulação a partir de hoje.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicilio
ALCINDO GUANABARA. N.º 15-A, 1.º AND
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 15 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 10 de julho de 1951 — NÚMERO 3.048

Demonstrações de Serviços de Pesca

O Presidente da Republica, aprovando a exposição do ministro João Cleofas, da Agricultura, autorizou as medidas propostas para que a Agencia de Vapores Grieg SA envie ao Brasil uma embarcação moderna para treinamento de pescadores, armadores interessados na pesca, de maneira que o referido barco possa efetuar, com fins demonstrativos, serviço de pesca em águas nacionais, como vem fazendo em paises da America do Sul.

Esclarece o titular da Agricultura que tal iniciativa merece o apoio do govêrno porque encerra o elevado objetivo de, através de demonstração pratica, difundir os processos técnicos de pesca, o que muito representa para o país em virtude do plano de renovação e reequipamento de nossa frota de pesca em inicio de execução.

Diz, ainda, o ministro da Agricultura, que a Caixa de Crédito da Pesca sugere que o produto decorrente da experiência a se realizar em águas nacionais por esse barco seja doado a instituições de caridade por intermedio da Divisão de Caça e Pesca, achando, entretanto, aquele ministro, que o destino das importancias apuradas deverá obedecer a um plano previamente aprovado pelo Presidente.

O Chefe do Govêrno ao autorizar a medida proposta mandou que o Ministério a Agricultura entrasse em entendimento com as autoridades que se relacionem com o assunto.

Jeanie, a "Rainha do Algodão de 1951", palestra com a reportagem de A MANHÃ

FATAL ACIDENTE

O mosquetão disparou e o soldado foi atingido por dois tiros — Faleceu no H.P.S.

No domingo ultimo, o soldado do Batalhão de Guardas, Marivaldo Cordeiro de Souza, de 19 anos, solteiro, morador na rua do Lavradio, 122, casa 2, deu entrada no HPS, procedente do Ministério da Guerra, apresentando ferimento na região costal esquerda e braço do mesmo lado. Seu estado era desesperado e horas apos, vinha o militar a falecer.

Posteriormente compareceu àquele hospital, o major Eduardo Bastos, subcomandante do Batalhão de Guardas, que explicou ter sido tudo, consequência de um lamentavel acidente. Marivaldo ia ser substituido na guarda do Quartel General, por seu colega Arnaldo Leon de quem, alias, era muito amigo. Na ocasião em que Leon desarmava o mosquetão para passagem da carga ao Companheiro, a arma detonou, indo o projetil atingir aquele.

Arnaldo Leon, foi logo detido e o fato comunicado as autoridades superiores do Exercito, a fim de ser instaurado o competente inquerito policial-militar.

Marivaldo Cordeiro de Souza, o soldado morto

PASSARÁ 3 DIAS NO RIO A "RAINHA DO ALGODÃO"

Na sede do Sindicato de Produtos Texteis do Rio de Janeiro, miss Jeanie Holland, "Rainha do Algodo de 1951" dos Estados Unidos, recebeu a imprensa carioca em entrevista coletiva. Em cordial palestra expressou a alegria que sentia em visitar o Rio, cidade que desejava conhecer ardentemente em virtude das referências que lhe haviam feito sob suas paisagens maravilhosas, hospitalidade e a bela praia de Copacabana. Sua impressão desde que aqui chegou — diz-nos Jeanie — superou em muito a sua expectativa e as informações recebidas.

Adorou as praias cariocas e sente não poder demorar mais tempo para deliciar-se com os banhos de mar em Copacabana.

Todo o seu guarda-roupa confeccionado em tecido de algodão — Um pouco de sua vida — Maravilhada com a praia de Copacabana

Está encantada com a recepção que teve dos brasileiros, sua hospedagem encantadora e a alegria contagiante que vê em todo o povo carioca. Dos rápidos passeios que fez aos pontos mais interessantes e aos recantos pitorescos de nossa cidade, levará uma lembrança inesquecível.

"Gostaria imensamente de residir aqui" — disse-nos Jeanie.

Vai a São Paulo

Na próxima quarta-feira miss Holland partirá para São Paulo onde irá participar da Semana Nacional do Algodão, patrocinada pelo Conselho Nacional do Algodão. Naquela cidade fará leilão do primeiro fardo daquele produto da atual safra, para fins de caridade.

Três dias no Rio

Declarou em seguida à nossa reportagem ser a primeira vez que deixa sua pátria para passear no exterior, tendo ido antes a Paris, de onde guarda boas recordações. Aqui, seu programa terá a duração de 3 dias e logo após rumará para São Paulo e depois para a América Central.

Um pouco de Jeannie

Jeannie Holland, tem 1,68 metros de altura, olhos e cabelos castanhos e pesa cêrca de 56 quilos. E' estudante do Colégio Estadual Feminino do Texas e se dedica ao curso de correção de linguagem. Contudo, seu interêsse pelos trajes de algodão é fora do comum. Estudou corte e costura e também desenho de modelos, tendo ela mesma feito o guarda-roupa com que competiu e venceu o concurso que lhe deu o titulo de Rainha do Algodão, num concurso realizado em dezembro de 1950, em Memphis, Tennessee.

Miss Holland é estremamente simpática, com aquela aparência alegre e sincera da mocidade americana. Não pretende abandonar os estudos. Nem tampouco idealiza ingressar no teatro ou cinema. Seus passatempos prediletos são os esportes: natação, sky aquático, patinação no gelo e tênis.

O programa no Rio

Após a entrevista de ontem no Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, Jeannie compareceu, às 18 horas, à uma recepção no Country Club, à qual estivesse presente também grande parte da colônia americana aqui residindo e personalidades de nossa sociedade.

Entre os mais destacados acontecimentos da visita de Miss Holland ao Rio, figura um desfile de modelos a realizar-se no "Golden Room" do Copacabana Palace, onde a Rainha ficará hospedada. Em colaboração com uma das mais elegantes casas de moda desta capital, Miss Holland exibirá 34 modelos diferentes, todos em algodão, variando desde os "shorts" de praia até aos vestidos de noite.

Durante a sua estada no Rio, Miss Holland venderá em leilão os primeiros fardos de algodão da presente safra brasileira, cuja renda reverterá à caridade.

BANCO DO BRASIL

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

AGENCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Assembléia (ex-Viçosa), Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares (ex-União).
AMAPA — Cacapá.
AMAZONAS — Manaus.
BAHIA — Alagoinha, Amargosa, Barra, Barreiras, Caetité, Canavieira, Feira de Santana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambe, Jacobina, Jequié, Joazeiro, Lençóes, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim (ex-Bonfim), Serrinha, Ubaitaba (ex-Itapira), Vitória da Conquista (ex-Conquista).
CEARA — Aracati, Camocim, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu e Sobral.
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Mimoso do Sul (ex-João Pessoa), Santa Teresa, São Mateus e Vitória.
GOIAS — Buriti Alegre, Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE — Pôrto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreira, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Cáceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guaratinga (ex-Lajeado), Maracaju, Ponta Porã e Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Aimoré, Alfenas, Almanara, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januária, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul (ex-Fortaleza), Pirapora, Ponte Nova, São João del-Rei, Teófilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia e Varginha.
PARA — Belém, Bragânça, Óbidos e Santarém.
PARAIBA — Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, João Pessoa, Monteiro, Pratos e Itabaiana.
PARANA — Cornélio, Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa e União da Vitória.
PERNAMBUCO — Arcoverde (ex-Rio Branco), Caruarú, Garanhuns, Goiânia, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antônio (ex-Vitória).
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilândia (ex-Pôrto Alegre), Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina e União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçú, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açu, Calco, Mossoró e Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul (ex-Cachoeira), Camaquã, Caxias do Sul (ex-Caxias), Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim (ex-José Bonifácio), Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Pôrto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul (ex-Santa Cruz), Santa Maria, Santa Vitória do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana e Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau, Florianópolis, Joaçaba (ex-Cruzeiro), Joinvile, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.
SAO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Baurú, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista (ex-Bragança), Cafelândia, Campinas, Catanduva, Quartina, Franca, Graça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucélia, Marilia, Matão, Mirassol, Monte Aprazível, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlândia, Paraguaçú, Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Pirajú, Pirajuí, Pirassununga, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz de Rio Pardo, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga e Xavantes.
SERGIPE — Aracatu, Capó, Estância, Itabaiana, Propriá, Simão Dias (ex-Anápolis).

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

Condições idênticas as de depósitos à prazo fixo.

DEPOSITO SEM LIMITE	2 % a.a.
DEPOSITOS POPULARES — Limite de Cr$ 10.000,00	4 % "
DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 50.000,00	4 % "
Limite de Cr$ 100.000,00	3 % "
DEPOSITO A PRAZO FIXO — Por 12 meses	5 % "
COM RETIRADA MENSAL DE JUROS — Por 12 meses	4 1/2 % "
DEPOSITO DE AVISO PREVIO — 30 dias	3 1/2 % "
60 dias	4 1/2 % "
90 dias	6 % "

LETRAS A PREMIO (sêlo proporcional)

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além de Agência Central, na rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes: BANDEIRA, rua Mariz e Barros n.º 44 — BOTAFOGO, rua Voluntários da Pátria, n.º 148 — CAMPO GRANDE, rua Campo Grande n.º 100 — COPACABANA, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.292 — GLÓRIA, rua do Catete n.º 238 — MADUREIRA, rua Carvalho de Souza n.º 299 — MEIER, Avenida Amaro Cavalcanti, 5 — RAMOS, rua Leopoldina Rêgo, n.º 78 — SÃO CRISTOVÃO, rua Figueira de Melo n.º 350, esquina da rua São Cristovão — SAÚDE, rua do Livramento n.º 63 — TIJUCA, rua General Roca n.º 661 — TIRADENTES, Avenida Gomes Freire n.º 20 e 22.

OS SONHOS da POROROCA

Para a charada de hoje a velha Pororóca aconselha:

3735

RESULTADO DE ONTEM
0228 — 7942 — 1407 — 2993 — 1902 — 472 — 810

RESULTADO NOTURNO
5367 — 9703 — 5786 — 0734 — 1590

EM NITERÓI
2777 — 0530 — 5182 — 8913 — 7402

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr$ 0,50

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 10 de julho de 1951 — NUMERO 3.048

REPERCUTE FAVORAVELMENTE NOS MEIOS POLITICOS O ULTIMO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O senador Hamilton Nogueira aplaude as palavras do Chefe da Nação e o lider Ivo d'Aquino pede a atenção da Casa para os conceitos nelas emitidos

Uma carta do presidente do P.S.D. carioca sôbre a posição de seu partido em face da autonomia do Distrito

À HORA REGIMENTAL, o sr. Café Filho abriu a sessão de ontem do Senado. No expediente, entre outros papeis, foi lido oficio do 1.º secretário da Câmara dos Deputados solicitando seja entregue ao diretor geral da Secretaria daquela Casa do Congresso a metade da verba orçamentária destinada às Conferências da União Interparlamentar.

O discurso do Presidente

O sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna na hora do expediente para tecer considerações sôbre o último discurso do Presidente da República, aplaudindo os conceitos emitidos pelo Chefe da Nação.

Sôbre o mesmo assunto, falou o lider do Govêrno, sr. Ivo d'Aquino.

Ivo d'Aquino

Depois de destacar os trechos mais importantes do documento que tanto impressionou a Nação, o sr. Ivo d'Aquino pediu a atenção dos seus pares para o discurso em que o Chefe da Nação "traça vigorosamente uma fase angustiosa do momento nacional". E acrescentou:

"O que importa é que tenhamos, todos, os olhos voltados para os interêsses da Pátria, correspondendo ao apêlo que, nesta hora, faz quem tem sôbre si as mais altas responsabilidades no servir ao povo brasileiro, no procurar corresponder aos seus anseios, no ir ao encontro dos seus problemas mais prementes."

Êsse o motivo, Sr. Presidente, pelo qual pus em relêvo as palavras proferidas pelo Sr. Presidente Getúlio Vargas. Fiquei satisfeito porque, dentro desta Casa, um dos mais ilustres representantes da União Democrática Nacional, o nobre Senador Hamilton Nogueira, com seu comentário desapaixonado e nobre, pediu também que todos nos congregassemos, para servirmos ao país, dentro do apêlo feito".

As ocorrências da U.N.E.

Ainda na tribuna, o sr. Ivo d'Aquino leu carta que recebera do ministro da Justiça, sr. Francisco Negrão de Lima, a propósito dos acontecimento há dias desenrolados em reunião do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, realizada na sede da União Nacional de Estudantes. Diz a carta do ministro:

"Rio de Janeira, 9 de julho de 1951 — Excelentissimo sr. senador Ivo d'Aquino. Tenho a honra de encaminhar a V. Excia. os esclarecimentos prestados pelo sr. General Chefe de Policia, a respeito dos fatos ocorridos na convenção promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional, e realizada no dia 5 do corrente na sede da União Nacional dos Estudante. Juntamente com estas informações, que lhe transmito no memorando anexo, apraz-me declarar a V. Excia. que as instruções do Excelentissimo sr. Presidente da Republica, nesse como em outros assuntos concernentes aos problemas da ordem e da segurança do Estado, são no sentido de que a ação policial se exerça sempre com a mais absoluta correção e dentro dos limites traçados pela Constituição e pelas leis do país. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos de alta consideração, com que me subscrevo, amº. at., e Obrº. (a) Francisco Negrão de Lima".

O "memorandum"

O memorando a que alude a carta também foi lido pelo lider do Govêrno no Senado. Depois de historiar os antecedentes do caso, acentua: "Como se vê, a policia esteve inteiramente alheia a esses acontecimentos. O conflito pode ter surgido como reação de elementos que dispensam a interferencia de advogados comunistas, em questões de interesse nacional, não se devendo dispensar a hipótese, pela natureza da assistencia, de ter sido o conflito preparado pelos agentes comunistas, com o fim de dar maior importancia a sua Convenção, e comprometer a autoridade, obtendo, e creio que obtiveram, o apoio quase unanime dos órgãos da opinião publica e de alguns parlamentares, nas três Casas Legislativas existentes na Capital Federal. O Chefe de Policia condena atos de violência e não os permite, sob qualquer hipótese. Verdadeiramente lamentavel é que um Centro, nitidamente comunista, provoque um incidente desta natureza, e por valer-se de uma tese nacional, de que se apropriou indebitamente, possa arrastar consigo, sem provas e confirmações, parte da imprensa e do Parlamento, em acusações a uma entidade do Govêrno, que

(Conclui na pág. seguinte)

Rejeitado o projeto que transforma em nominativas as ações ao portador



O CHEFE DO GOVERNO, PRESIDENTE DE HONRA E PATRONO DO CENTRO CIVICO GETULIO VARGAS — O presidente da Repúbl ica recebeu ontem, à tarde, no Palácio do Catete, a diretoria do Centro Civico Getúlio Vargas, a qual foi entregar à S. Exa. o diploma de Presidente de Honra e de Patrono daquela as sociação. Nessa oportunidade, o sr. Luiz Fernando do Gusmão, presidente em exercicio do Centro Civico Getúlio Vargas, disse da satisfação dos associados da agremiação, em poder fazer aquela entrega pessoalmente a S. Exa. No clichê, um aspecto colhido na ocasião.

Dramática situação dos produtores paulistas de algodão com a queda dos preços

Importação de "jeeps" para a lavoura — Transporte para o escoamento dos gêneros armazenados no Sul

A DISCUSSÃO e a votação do projeto 42-B, de autoria do sr. Lúcio Bittencourt, que transforma em nominativas as ações ao portador das Sociedades Anônimas, foi o principal assunto da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, ocupando tôda a parte destinada à Ordem do Dia. Depois do lider Gustavo Capanema haver declarado que, para a Maioria, a questão era aberta, tendo os seus representantes liberdade de votar contra ou a favor do projeto, ocupou a tribuna o sr. Israel Pinheiro, que, depois de criticar o açodamento com que, em regime de urgência, se vira a Câmara obrigada a votar projeto envolvendo assunto tão complexo, defendeu o parecer da Comissão de Finanças contrário à proposição Lúcio Bittencourt, salientando que a sua aprovação implicaria num desfalque de mais de um milhão de cruzeiros para o erário público, obrigando o Congresso a fazer cortes no Orçamento para 1952, que determinariam a paralisação de obras públicas de vital importância para o país.



Israel Pinheiro

Debates

Os srs. Alberto Deodato, Marrey Junior e Daniel Faraco, o primeiro defendendo o ponto de vista da Comissão de Economia, secundaram a argumentação do sr. Israel Pinheiro, trazendo pareceres das Associações comerciais e Industriais, contrários ao projeto.

Em defesa do projeto e justificando o parecer da Comissão de Justiça, falou o sr. Afonso Arinos, salientando que a proposição não envolvia apenas o aspecto fiscal, mas atendia tambem, à moralidade da administração nas suas relações com o capital, evitando que o anonimato acobertasse a ação de grupos econômicos contra os interesses nacionais.

Fala o autor do projeto

Depois de falar o sr. Castilho Cabral, tambem favoravelmente ao projeto Lucio Bittencourt, coube ao autor da proposição fazer sua defesa, contestando os argumentos apresentados pelo sr. Israel Pinheiro. Afirmou, inicialmente, que o argumento da pressa alegado por aquele deputado não procedia, uma vez que há quatro meses a Camara discute a matéria, que está mais do que esclarecida. Quanto ao projuizo que seria causado ao Tesouro tambem faltaria razão ao sr. Israel Pinheiro, primeiro porque a cifra de mais de um milhão de cruzeiros apontada é inexata, uma vez que no corrente exercicio financeiro só deixarão de ser arrecadados, no máximo, 650 milhões, correspondentes ao imposto sobre as ações ao portador, que só poderá ser pago depois de transformadas as ações em nominativas, no proximo ano. Mesmo assim essa diferença seria quase totalmente coberta com o pagamento dos selos da transferencia e com o aparecimento de certas rendas ocultas das sociedades anonimas, que o projeto porá a descoberto. Para o sr. Lucio Bittencourt, o seu projeto seria um "test", que demonstraria se a Camara estava com os tubarões ou com o povo.

Rejeitado o projeto

Procedida a votação nominal, a requerimento do sr. Joel Presidio, foi o projeto declarado rejeitado, por 114 votos contra 83.

Comissão

No inicio dos trabalhos, o presidente Nereu Ramos designou os srs. Abelardo Mata, Ranieri Mazilli e Mauricio Joppert para constituirem a comissão que representará a Camara na solenidade promovida pelo Ministério da Marinha, no proximo dia 11, em homenagem aos membros da Marinha que perderam a vida na segunda guerra mundial.

Oradores

O sr. Roberto Morena criticou as autoridades mineiras acusando-as de expulsarem os camponeses de suas terras, especialmente no Municipio de Canopolis.

O sr. Epilogo Campos leu um telegrama da Associação Comercial do Pará pedindo providencias ao Governo no sentido de proteger os seringueiros, que vem sendo trucidados por indios armados de rifles automáticos.

Mais tarde, o mesmo orador voltou à tribuna para defender o Governo do Pará de criticas feitas a propósito de violencias ocorridas em municipios do interior.

O sr. Licio Borralho falou sobre uma onda de crimes, que assola o ex-Territorio de Ponta Porã, criticando a policia estadual por não tomar as providencias necessárias, quer para punir os seus autores, quer para impedir que continuem tais atentados.

Outros assuntos

Os srs. Nelson Omegna e Lauro Cruz falaram sobre a data de 9 de julho, que assinala o aniversário da Revolução Constitucionalista de 1932.

O sr. Armando Falcão criticou a Comissão de Finanças por opinar contrariamente a uma emenda de sua autoria que consignava no Orçamento uma verba de um milhão

(Conclui na pág. seguinte)

Cogitam de formar novo partido as dissidencias paulistas

Partido Trabalhista Cristão seria o nome da agremiação a ser criada — Procuram os udenistas de São Paulo, liderados pelo sr. Moura Andrade, uma legenda para se abrigarem nas próximas eleições municipais

OS DISSIDENTES udenistas de São Paulo ainda não resolveram sôbre o rumo que tomarão desde que decidiram abandonar as fileiras da UDN. Como se recorda, o deputado Moura Andrade declarou recentemente à reportagem de A MANHÃ que, embora tivessem saindo daquela agremiação não pretendiam, por enquanto, ingressar em outro partido.

Legenda para abrigo

Essa hipótese, porém, não está afastada das cogitações dos lideres dissidentes, sendo provável que, pelo menos para efeito das eleições municipais que brevemente se realizarão em São Paulo, procurem os udenistas liderados pelo sr. Moura Andrade em abrigo em alguma legenda partidária, possivelmente a do Partido Libertador. A esse respeito, podemos informar que têm sido dirigidos aos dissidentes diversos convites, inclusive do PSD, do PTB e do PSP.

Essas propostas estão sendo cuidadosamente estudadas pelos dissidentes. Segundo o pensamento do sr. Moura Andrade, o seu ingresso em qualquer agremiação existente importaria em retirar a significação moral da atitude que tomaram largando a UDN, dando assim motivo a que os dirigentes desse partido possam explorar o fato, como sinal de que os mesmos já teriam compromissos com outras agremiações, tomados previamente.

Afirmam, porém, a noticia por nós antecipada, há dias, de que os dissidentes udenistas preferem, ao contrário, constituir-se num novo partido. A presença do sr. Moura Andrade em São Paulo estaria, aliás, ligada às demarches que se estão realizando nesse sentido. Muito embora a idéia da fundação de novo partido esteja sendo recebida com reserva nos circulos politicos locais, admitem os mesmos que essa possibilidade não deve ser de todo desprezada, tendo em vista que quase todos os partidos em funcionamento no quadro local apresentam dissidencias numerosas, como é o caso do PTB. Completando a informação, dizia-se em setores categorizados da capital bandeirante que as dissidencias unidas estariam inclinadas a se organizarem numa nova corrente a ser fundada em São Paulo sob o nome de Partido Trabalhista Cristão.

Novo partido trabalhista

Informações que nos chegam da capital bandeirante confir-

Vai repousar o sr. Lucas Garcez

Durante 25 dias permanecerá em Campos do Jordão o governador paulista

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Reina indisfarçavel apreensão nos meios politicos, motivada pela viagem de repouso do governador Lucas Garcez em Campos do Jordão, para onde seguiu sábado último. Permanecerá naquela cidade 25 dias, continuando a despachar com seus secretários de Estado, naquela instancia climatérica.



Lucas Garcez

A proximidade do pleito municipal, a chegada do sr. Ademar de Barros e a disposição do PSP de vencer a eleição municipal, fizeram com que determinados circulos politicos ligassem os fatos à hipótese aventada de que o sr. Ademar de Barros governará praticamente São Paulo este mês.

Um politico chegou mesmo a dizer, que talvez o sr. Wladimir de Toledo Piza estava com a razão quanto ao afastamento do governador Lucas Garcez.

Novo diretório pessedista do Ceará

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Realizou-se a reunião de reestruturação do diretório do PSD cearense, tendo sido eleito presidente Carlos Barbosa, atual secretário da Fazenda; vice, Antônio Azin; primeiro secretário, João César Vasconcelos; segundo, Armando Parente; tesoureiro, Aristides Castro; adjunto, Manoel Anselmo; chefe do bureau de imprensa, jornalista Clovis Barroso.

No Ceará, o senador Alencastro Guimarães

Inspeção às concentrações de flagelados para elaboração de amplo programa de assistência

FORTALEZA, 9 (Asapress) — Encontra-se em Fortaleza, o senador Napoleão Alencastro Gumarães, sua senhora, Dona Maria Alencastro Guimarães, e a srta. Célia Alves Câmara, assistente social da Legião Brasileira de Assistência. D. Maria Alencastro Guimarães, que veio, como enviada de D. Darcy Vargas, inspecionar as obras de assistência social, mantidas pela L.B.A. em beneficio dos flagelados, disse à reportagem que, por enquanto, não tem nenhum plano de ação. Sòmente depois da visita de inspeção, que empreenderá, em companhia das autoridades governamentais, às concentrações de flagelados, é que traçará um programa de ação mais amplo. Acrescentou mais, que fará o possivel para que as vitimas da sêca do Ceará sejam devidamente assistidas na atual emergência.



A. Guimarães

Homenagem ao sr. Dinarte Dorneles

Por motivo de sua eleição para a presidência do P.T.B.

Por motivo de sua recente eleição para Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, o sr. Dinarte Dorneles será homenageado, nos salões do Automóvel Clube do Brasil. Da manifestação que será prestada ao dirigente trabalhista participarão figuras de todos os meios politicos e sociais, destacando-se representações sindicais de empregados e empregadores.

Na lista de adesão já figuram numerosos nomes apoliticos e outros pertencentes a várias organizações partidárias, o que significa a repercussão que teve a eleição do sr. Dinarte Dorneles para o novo posto.

Durante a homenagem, respondendo às saudações que lhe dirigirão os seus amigos e admiradores, o homenageado pronunciará uma oração de interesse para as classes trabalhistas, que está sendo aguardada com espectativa nos circulos politicos.

As assinaturas poderão ser feitas na Secretaria do Diretório Nacional do PTB, à Avenida Rio Branco, ou na sede do Automóvel Clube do Brasil.



GETULIO — Olha Filo, eu espero que você não queira tomar o meu tempo com explicações na Câmara.

Planejamento da Industria Cinematografica no Brasil

Como falou o lider Gustavo Capanema na reunião de ontem da Comissão de Cinema, Teatro e Rádio — A exposição do cineasta Alberto Cavalcanti



Flagrante feito no recinto da Comissão de Cinema, Teatro e Rádio da Câmara dos Deputados

Reuniu-se ontem, na Câmara dos Deputados, a Comissão Especial de Cinema, Rádio e Teatro, sob a presidência do sr. Brigido Tinoco, tendo estado presentes, também os srs. José Romero (relator), Jorge Lacerda, José Bonifácio, Paulo Pinheiro Chagas, José Castrioto e Eurico Sales.

Abertos os trabalhos, usou da palavra o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, que, em rápida exposição, fixou o pensamento do govêrno. Declarou, então, que este, reconhecendo a relevante utilidade do cinema, rádio e teatro na difusão da cultura, concluira pela necessidade da criação de uma comissão técnica que se encarregasse de estudar um planejamento da indústria cinematográfica brasileira, tendo nomeado para compôr o aludido órgão o conhecido especialista no assunto, sr. Alberto Cavalcanti.

A seguir, foi franqueada a palavra ao sr. Alberto Cavalcanti, que discorreu longamente sobre a situação em que se acha a nossa indústria cinematográfica e sugeriu medidas diversas, inclusive a de serem ouvidas tôdas as partes interessadas na solução do problema. Adotando a sua proposta, a comissão resolveu convocar as associações de classe e sindicatos ligados ao cinema, a fim de que exponham os seus pontos de vista.

REPERCUTE FAVORAVELMENTE NOS MEIOS POLÍTICOS O ÚLTIMO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da pág. anterior)

se esforça por cumprir a lei e respeitar a estabilidade do regime e a tranquilidade da sociedade, com serenidade e justiça".

À disposição do Senado

Concluindo, o sr. Iva d'Aquino disse que o Chefe de Policia estava à disposição do Senado para prestar qualquer outro esclarecimento além dos constantes do memorando que êle acabara de lêr.

Também o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti leu carta do General Cyro de Rezende com esclarecimentos sôbre as referidas ocorrências, na qual S. Excia. declara, a certa altura: "Lamento vêr nessa luta inglória militares e politicos que a ela se dedicam talvez com sincero idealismo; lamento que fatos dessa natureza perturbem o ambiente social do país; mas lamento mais ainda a injusta imputação à policia da responsabilidade de acontecimentos de que não tomou parte".

A autonomia do Distrito e uma carta lida no Senado

O sr. Epitacio Pessoa Cavancanti leu ainda, da tribuna, uma carta que recebera do ex-deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do Diretório do Partido Social Democratico do Distrito Federal. Diz a carta: "Senhor senador Epitacio Pessoa. — Em relação ao seu discurso de sexta-feira próxima passada, desejo explicar que a moção publicada por alguns jornas e referentes à autonomia do Distrito Federal, envolvendo ataque ao eminente Presidente da Republica nem siquer foi apresentada à Convenção do P.S.D. carioca, recuando seu autor ao verificar à repulsa unanime dos convencionais. Apenas duas moções foras apresentadas: uma de congratulações com o povo carioca, pela aprovação, no Senado, de emenda constitucional sôbre a autonomia do Distrito Federal, e outra de apôio à orientação do Conselho Nacional do Partido, pela maneira com que se vem conduzindo o mesmo, quer perante o Chefe da Nação, quer junto ao Congresso Nacional. Peço, agora, licença para declarar que ninguém tem maior autoridade para tratar das questões da autonomia do Distrito Federal do que a seção regional do P.S.D., que desde a sua fundação vem se debatendo pela sua inclusão no programa partidário, que conseguiu na reforma de 1948, obtendo ainda, na ultima Convenção Nacional, aprovação de de uma indicação, no sentido do partido dar todo o apoio à emenda em curso no Congresso. Finalmente, cabe-me protestar contra a expressão "demagogia de politicos falidos", pois os pessedistas cariocas representam cerca de oitenta mil eleitores, que elegem seus representantes sem outra bandeira senão a do seu próprio partido. Esperando que o ilustre amigo faça justiça no PSD carioca (a) Augusto do Amaral Peixoto Junior".

Após a leitura da carta, o sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti acrescentou: "A justiça ao PSD carioca, parece-me que está feita na leitura deste documento. Evidentemente, o último tópico da carta do ex-deputado Augusto do Amaral Peixoto Junior não convence. Não me parece que o Partido Social Democratico, com oitenta mil eleitores numa cidade de algumes centenas de milhares de votantes, possa ser o partido de maior autoridade para defender a bandeira da autonomia do povo carioca". E completou, mais adiante: "Parece-me que a seção carioca do PSD, que se bate, com tanto devotamento, com tanto entusiasmo, pela autonomia do Distrito Federal, não teve prestigio suficiente no seio da sua própria classe, para vêr inscrito nos postulados do partido essa mesma autonomia, que as outras agremiações conseguiram inscrever nos seus programas.

A data da Argentina

O sr. Alfredo Neves falou sôbre a data da independencia da Republica Argentina solicitando fosse enviados telegramas ao Senado daquele país amigo e de seu embaixador no Rio de Janeiro, apresentando felicitações pela auspiciosa data, tão querida ao povo brasileiro, que tem, no argentino, um dos melhores e mais dedicados amigos.

O requerimento foi aprovado.

Viagem do vice-presidente da República à Suécia

Na ordem do dia, foi votado e aprovado em regime de urgencia o projeto de decreto legislativo, que concede autorização ao vice-Presidente da Republica, sr. Café Filho, para se ausentar do país, em visita à Suecia e eventualmente a outras países.

O projeto vai, agora, à Camara dos Deputados.

Os ministros do Tribunal de Contas da Municipalidade

Estava em pauta, o seguinte projeto de lei modificativo do artigo 22 da Lei Organila do Distrito Federal: "Art. 1.º — O art. 22 da lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, passa a ter a seguinte redação: "Art. 22 — Exceto mandato eletivo ou comissão não remunerada, não poderão os ministro do Tribunal de Contas exercer qualquer outra função publica ou profissão.

Ao projeto, o sr. Etelvino Lins apresentou a seguinte emenda substitutiva: "Art. 22 — Aplica-se aos ministros do Tribunal de Contas do Distrito Federal o disposto no artigo 6.º da lei n.º 822, de 19 de setembro de 1949".

Visa a emenda do senador pernambucano dar aos ministros do Tribunal de Contas da Municipalidade tratamento igual ao dos seus colegas da União, estabelecendo um campo de incompatibilidade semelhante.

Distribuição de avulsos

Foi aprovado parecer da Comissão Diretora pelo arquivamento da indicação do sr. Mozart Lago sôbre distribuição de avulsos nas residencias dos senadores.

O representante carioca considerou justo o parecer da Comissão, uma vez que a reclamação que fizera contra o demora na entrega dos referidos anexos fôra atendida pela Mesa. Mas adiantou estar elaborando projeto de resolução, no sentido de que o "Diário do Gongresso" seja distribuido pela manhã, com revisão caprichosa.

Na Assembléia Fluminense

NITEROI, 9 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14,20, sob a presidência do sr. Domingos Guimarães.

Professores sem o registro

Apelou, o sr. Felipe da Rocha, para a Câmara Federal, no sentido de aprovar, com a devida urgência, o projeto do sr. Celso Peçanha que permite o exercício da profissão de Professores, no interior, aos advogados, médicos e engenheiros.

Plano quatrienal

Comentou o sr. Hipólito Pôrto o plano quatrienal que adotou a Prefeitura de São Gonçalo e que aborda inúmeras obras no adiantado município fluminense.

A nota do secretário de Segurança

Leu, o lider da UDN, sr. Alberto Tôrres a nota, tornada pública, do secretário de Segurança a respeito do combate ao jôgo. O orador, em seguida, teceu longos comentários a respeito da reunião secreta da bancada trabalhista que estudou o assunto.

Ordem do dia

Depois de longamente debatido foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo, entre outras providências, a rescindir o contrato celebrado em 20 de maio de 1941, com a Companhia Cantareira Viação Fluminense, para a exploração dos serviços públicos de transportes de passageiros, bagagens e cargas por meio de carris elétricos, nos municípios de Niterol e São Gonçalo.

REJEITADO O PROJETO QUE TRANSFORMA EM NOMINATIVAS AS AÇÕES AO PORTADOR

(Conclusão da pág. anterior)

de cruzeiros destinada à construção de armazens no Porto de Mucuripe.

O sr. Dario de Barros foi portavoz de uma apêlo da Associação Comercial de Botucatu à CEXIM, no sentido de permitir a importação de "jeeps" para a lavoura.

Transportes

O sr. Flores da Cunha uniu a sua voz ao apêlo de outros representantes gauchos, para que sejam aumentados os transportes para o Rio Grande do Sul, a fim de dar escoamento à grande quantidade de generos que estão apodrecendo nos armazens dos portos de Porto Alegre e Rio Grande.

Foi aprovada uma urgencia requerida pelo sr. Gustavo Capanema, para o projeto que restabelece a Delegacia do Trabalho de São Paulo e, a seguir, o sr. Adail Barreto passou a criticar as explicações dadas pelo Loide a propósito da supressão de navios da linha de Fortaleza.

Homenagem

O lider Gustavo Capanema, em nome do Governo e da maioria, manifestou o pesar pelo falecimento de Francis Adam Truslow, presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

As denúncias contra a Comissão do São Francisco

O sr. Francisco Macedo voltou a denunciar novos fatos contra a Comissão do Vale do São Francisco, pedindo a realização de uma sessão especial para que a Camara conheça perfeitamente o assunto. Afirmou que, se não conseguir provar convenientemente as suas denuncias, "fechará o seu boca-pio" e voltará para a sua terra, deixando o cargo de deputado.

Em explicações pessoais falou o sr. Nelson Omegna, que traçou um quadro dramático da situação em que se encontram os produtores de algodão de São Paulo, em face da baixa crescente do preço do produto.

Visita de deputados petebistas ao presidente da República

S. PAULO, 9 (Asapress) — Com destino à capital da República, seguiu o sr. Wladimir de Toledo Pizza, lider da bancada do PTB na Assembléia Legislativa do Estado.

Falando à reportagem, disse que irá tratar com o sr. Getúlio Vargas dos detalhes sôbre a visita que os deputados paulistas do PTB, farão a sua excelência, quarta-feira.

Despediu-se do presidente da República o general Góes Monteiro

O Presidente da República recebeu, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas, que foi se despedir do sr. Getulio Vargas, em virtude de ter de viajar para os Estados Unidos da América. Nessa oportunidade o general Góes Monteiro apresentou a S. Excia. o general Alvaro Fiuza, que o substituirá na chefia do Estado Maior das Forças Armadas, durante a sua ausência.

Congratulações do comércio de São Paulo ao presidente da República

SAO PAULO, 9 (Asapress) — O sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio de São Paulo, e o sr. João Di Pietro, presidente em exercício da Associação Comercial de São Paulo, enviaram ao sr. Getulio Vargas, telegrama de congratulações pelo discurso proferido sexta-feira ultima, em que analisa a situação atual das finanças nacionais.

AMPARANDO OS EX-PRACINHAS

Decreto assinado pelo Presidente Vargas mandando admiti-los em funções de estivador, conferente de carga, concertador de carga e vigia de navios

Tendo os Sindicatos dos Conferentes de Cargas e Descargas do porto de Santos endereçado um memorial ao ministro do Trabalho, a propósito do ingresso dos ex-combatentes nas categorias de estivadores, conferentes de carga e descarga, vigias portuários e consertadores de cargas nos portos nacionais, e sendo o mesmo encaminhado ao presidente Getulio Vargas, S. Excia, após examinar detidamente a exposição que, sôbre o assunto, fez o titular do Trabalho, na qual esclarece que não puderam ingressar no Serviço Público cerca de duas dezenas de ex-pracinhas que se encontram desempregados em virtude do baixo nível intelectual, baixou o seguinte decreto, alterando a redação do art. 2º do decreto n. 29.530, de maio de 1951:

— "Art. 1º — O art. 2º do decreto n. 29.530, de 3 de maio de 1951, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 2º — Aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, que estiverem desempregados, será concedida, pelas Capitanias dos Portos ou Delegacias do Trabalho Marítimo, conforme o caso, matrícula nas profissões de estivador, conferente de carga, consertador de carga e vigia de navios, desde que o requeiram e satisfaçam as condições legais e regulamentares relativas às categorias mencionadas.

§ 1º — As matrículas a que se refere êste artigo serão concedidas, mesmo como excedentes, até o máximo de 10%, calculados sôbre o número de profissionais, fixado para cada porto pelas respectivas delegacias do Trabalho Marítimo nos termos do decreto-lei n. 3.346, de 12 de junho de 1941.

§ 2º — Terão preferência para embarque nos navios da sempresas de economia mista ou incorporadas ao Patrimônio Nacional, os profissionais da Marinha Mercante, ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira.

§ 3º — As disposições deste artigo vigorarão pelo prazo de 3 anos".

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário".

A SITUAÇÃO DOS FAVELADOS

A Prefeitura encaminhou satisfatoriamente a angustiosa situação dos moradores da favela do morro do Jacarézinho, de acordo com as recomendações do presidente da República. Ontem esteve no gabinete do prefeito, no Palácio Guanabara, o sr. Eduardo Klingelhoefer de Fonseca, advogado da Companhia Administradora São Paulo, proprietária daquele morro. Conseguiu o prefeito João Carlos Vital que aquela Companhia, autora de uma ação de despejo dos moradores do morro do Jacarézinho, desistisse da referida ação, que está ajuizada na 9a. Vara Civel. Prosseguirão os entendimentos da Prefeitura com a Companhia Administradora São Paulo para que mais tarde seja efetivada a desapropriação daquela favela, que abriga mais de 40 mil pessoas.

OUTRA ABSOLVIÇÃO

Mais uma vez reuniu-se o Tribunal do Juri de Niterói, e mais uma absolvição se verificou. Os trabalhos foram presididos pelo juiz Luiz Pinaud, funcionando na acusação o promotor Viveiros Lima. Foi julgado o individuo Luiz Fernandes, vulgo "Mais Velho", que no dia 30 de maio de 1946, no interior da Farmácia Modelo, situada na rua Visconde do Rio Branco, assassinou friamente Olimpia Pires de Magalhães, a golpes de canivete. Já levado a juri foi absolvido, e agora também confirmada sua absolvição por seis votos contra um.

RÉ

Será julgada hoje, Maria Procópio da Silva, que no mês de janeiro de 1948, assassinou seu marido Francisco de Paula a golpes de machadinha.

Saudação do sr. Ademar de Barros ao Presidente Vargas

O Presidente Getulio Vargas recebeu do sr. Ademar de Barros, ex-governador de São Paulo, o seguinte telegrama:

"De novo no solo bendito de nossa extremecida Pátria, saúdo a todos os nossos patricios na pessoa do grande presidente, a quem terei imenso prazer de abraçar pessoalmente na corrente semana. Cordiais saudações (a) Ademar de Barros".

RÁDIO-VITROLAS
LIQUIDIFICADORES
Casa Emoingt
R. 7 Setembro, 75 - Rio

Os acontecimentos na U.N.E.

(Conclusão da 1.ª página)

"Tenho a honra de encaminhar a v. exa. os esclarecimentos prestados pelo sr. general chefe de Policia a respeito dos fatos ocorridos na convenção promovida pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e realizada no dia 5 do corrente, na sede da União Nacional dos Estudantes.

Juntamente com estas informações que lhe transmito, no memorando anexo, apraz-me declarar a v. exa. que as instruções do exmo. sr. presidente da República, nesse como em outros assuntos concernentes aos problemas da ordem e da segurança do Estado, são no sentido de que a ação policial se exerça sempre com a mais absoluta correção e dentro dos limites traçados pela Constituição e pelas leis do país.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. exa. os protestos de alta consideração com que me subscrevo." a.) Francisco Negrão de Lima — ministro da Justiça e dos Negócios Interiores.

São as seguintes as informações do chefe de Policia de que trata a carta do ministro da Justiça:

"Com referência à convenção pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional e realizada no dia 5 do corrente, nenhuma atitude coercitiva assumiu o Departamento Federal de Segurança Pública. Muito pelo contrário: tendo sido esta chefia procurada pelo presidente em exercício do Centro em causa, general Felicissimo Cardoso, atendeu-o com a maior atenção e prometeu satisfazer o seu pedido. Declarou o peticionário acima que a policia provocara o conflito em 1948, quando aquele Centro promovera uma reunião em praça pública, solicitando que tal não voltasse a acontecer. Informou esta chefia que não havia proibido a realização da "Convenção" porque ainda aguardava o pronunciamento do govêrno sôbre a legalidade do funcionamento do Centro e que não admitia a existência de uma policia de provocação. Em presença dessas declarações, solicitou o presidente do Centro que a policia no interferisse de nenhum modo, o que foi prometido, salvo no caso de perturbação da ordem.

Tinha esta chefia, também, informações de que o presidente da U. N. E., acadêmico Olavo Jardim, faria sentir aos presentes à Convenção, em discurso inicial, que se abstivessem de comentários ou discursos de caráter politico, ou de manifestações extremistas, posto que, aquela entidade somente havia cedido os seus salões a uma outra acusada de comunista em obediência nos seus estatutos. Diante desses fatos e para evitar qualquer suspeições esta chefia determinara a mais absoluta isenção policial, o que foi cumprido.

O Centro do Petróleo fez comparecer à sua convenção um número avultado de elementos comunistas militantes, além de fazer cercar a mesa diretora de uma "guarda de segurança" recrutada entre os elementos de choque da organização comunista metropolitana, fato que foi possível constatar com as sindicâncias em curso.

Pelo que se póde apurar, verifica-se o seguinte: quando estava com a palavra o acadêmico Jardim, surgiram alguns protestos na assistência, classificando de "fascista" a oração desse acadêmico. Um primeiro tumulto surgiu dessas interrupções, no qual interveio de forma ativa o deputado comunista Roberto Morena, que agitou o ambiente com a declaração de que expulsaria do salão quem não estivesse de acordo com a orientação dos trabalhos.

O próximo orador foi o deputado Plinio Coelho. Ao declarar que falava como govêrno, foi aparteado e interrompido, do que surgiu novo conflito, desta vez, então, com tiros e pânico, em consequência.

O 4º Distrito Policial, prevenido do ocorrido, solicitou o comparecimento da Rádio Patrulha, que imediatamente pediu reforço à D. P. S., declarando que o incidente era de graves proporções. Uma turma de investigadores foi enviada ao local, chegando já após a terminação do conflito, que foi de rápida duração.

Como se vê a policia esteve inteiramente alheia a esses acontecimentos. O conflito pode ter surgido como reação de elementos que dispensam a interferência de advogados comunistas em questões de interesse nacional, não se devendo dispensar a hipótese, pela natureza da assistência, de ter sido o conflito preparado pelos agentes comunistas, co mo fim de dar maior importância à sua convenção e comprometer a autoridade, obtendo, e creio obtiveram, o apoio quase unânime dos orgãos da opinião pública e de alguns parlamentares nas três Casas Legislativas, existentes na Capital Federal.

O Chefe de Policia condena atos de violência e não os permite sob qualquer hipótese. Verdadeiramente lamentável é que um Centro nitidamente comunista provoque um incidente desta natureza e por valer-se de uma tese nacional, de que se apropriou indebitamente, possa arrastar consigo, sem provas e confirmações, parte da imprensa e do parlamento, em acusações a uma entidade do Governo, que se esforça por cumprir a lei e respeitar a estabilidade do regime e a tranquilidade da sociedade, com serenidade e justiça".

APROVADA PELOS BANCÁRIOS A TABELA SUGERIDA PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO

(Conclusão da 1.ª pág.)

contravam-se presentes. Por tôda a parte viam-se papéis com as seguintes palavras do presidente Vargas: — Preciso do vosso apoio coletivo estratificado e consolidado na organização dos sindicatos, para que os meus propósitos não se esterilizem".

O ministro do Trabalho — Dr. Danton Coelho — esteve presente, tendo tido ocasião de dirigir a palavra aos bancários, retirando-se logo após, pois, conforme declarou, não desejava cercear com sua presença a livre discussão dos assuntos, mas muito ao contrário, queria que dela nascesse a luz.

O discurso do ministro

Foi a seguinte a saudação que o ministro do Trabalho endereçou aos bancários:

"Meus amigos,
Meus ex-colegas.

Não é propriamente uma saudação a vós o objetivo que me trouxe aqui. Êle é outro. Antes de expô-lo, quero agradecer não só às palavras amáveis do vosso orador como a maneira carinhosa com que fui recebido no vosso seio. A presença de tantos delegados nesta Assembléia tem para mim um significado muito alto, que é uma reafirmação do poder de uma classe quando está organizada em Sindicato. E isto, êste fato, deve vos orientar no sentido de que, no próximo ano os vossos delegados estejam multiplicados por dois, por três, por quatro; mais forte a classe dos bancários, mais forte será a trincheira do Sindicato dos Bancários, onde êles defenderão os seus direitos".

"E agora, eu vos quero dizer porque estou aqui: porque achei justas as vossas reivindicações. E se eu as achei justas e vim aqui para dizer-vos pessoalmente que as achei, a consequência a tirar da minha declaração é a de que a minha autoridade de ministro do Trabalho está à disposição dos bancários para auxiliá-los em conseguir o que tão justamente desejam".

E concluindo:

"A todos o meu voto é o de que compreendam-se mutuamente e saiam daqui com uma decisão firme e inabalável porque assim fazendo atingireis os vossos objetivos".

As tabelas

Em prosseguimento à reunião fizeram-se ouvir vários oradores entre os quais o presidente do Sindicato dos Bancários e o sr. Francisco Trajano de Oliveira. O primeiro defendeu a proposta conciliatória apresentada pelo Ministério do Trabalho, isto é, a que estabelece um aumento geral de 20% sôbre os salários atuais, a contar de 1º de abril do corrente ano. Esta tabela que recebeu o nome de Tabela Dr. Roque Vicente Ferrer, seu autor e assessor técnico designado pelo Ministério, estabelece aumentos mínimos de Cr$ 400,00 e máximo de Cr$ 800,00 conforme cresçam ou não os ordenados. Por outro lado estabelece os tetos mínimos de Cr$ 1.300,00 para os escriturários e Cr$ 1.000,00 para os contínuos. O orador, sr. Trajano, defendeu proposta idêntica, apenas com o acréscimo de um item que estabelece não aceitar a classe qualquer discriminação de merecimento ou outra que tal, para a concessão dos benefícios propostos. Depois de longos debates, em que participaram vários outros oradores, as duas propostas foram fundidas numa só tendo sido esta última unanimemente aprovada pela Assembléia.

Princípio de tumulto

Já no término da sessão foi dada a palavra ao sr. Milton Marcondes, presidente do Sindicato dos Bancários, que sem cerimônia atacou acerbamente a resolução que acabava de ser tomada, acrescentando que os bancários de São Paulo nunca aceitariam proposta igual. Tal atitude, como é óbvio, originou um princípio de tumulto, felizmente logo sufocado.

Assim chega ao fim um rumoroso episódio que agitou a cidade nos últimos dias, ficando o assunto, agora, tão somente na mão dos banqueiros. Caso estes se mostrem intransigentes seus empregados irão então ao dissídio e como último recurso, até mesmo à greve.

MORTA PELO AUTO

Isolina da Silva, de 47 anos, casada, residente na rua Padre Anchieta, n. 166, ao passar pela rua Barão do Amazonas, esquina da avenida Amaral Peixoto, em Niterói, foi colhida pelo auto de n. 78-68, dirigido por Ari Rocha, domiciliado na rua Padre Anchieta, n. 266, que trafegava em excesso de velocidade. A vitima em face dos graves ferimentos que recebeu, ao ser medicada no H. P. S., veio a falecer. O atropelador, foi prêso por populares e levado à delegacia de plantão onde foi autuado.

BRIGARAM OS GURIS

Um deles teve o crânio ferido por uma pedrada

O menino Carlos Augusto, de 12 anos, filho de Hildebrando Gomes Rego, investigador do DFSP, residente na rua Aimoré, 22, casa 2, na Penha, na tarde de ontem, próximo à moradia, brincava com um amiguinho conhecido por "Zezé". Em dado momento, os dois se desentenderam e "Zezé" deu uma pedrada no companheiro, atingindo-o no cranio. Carlos Augusto recebeu ferimento contuso e comoção cerebral, pelo que foi removido para o Hospital Getulio Vargas, ali ficando internado.

Cerveja
Tip-Top
reconforta no inverno
é um produto da
ANTARCTICA

VIDA MILITAR

G. Amaral escreveu:

Assistência social no Exército

Publicou um vespertino de sábado a entrevista que lhe concedeu o general presidente da Comissão Especial de Serviço Social do Exército. As revelações contidas na fala do presidente são as mais auspiciosas no que contém de promessas.

A livre escolha do montepio, o amparo à velhice, o seguro coletivo de vida, o seguro contra acidentes, a assistência jurídica, etc., são pontos interessantes do plano já elaborado de assistência social aos soldados de terra.

Novidade, propriamente, e muito louvável, só aparece a da livre escolha do montepio. E' sabido que as arrecadações com tal fim oferecem sempre um bom saldo. E' justo, pois, que se faculte ao oficial deixar o montepio de um pôsto acima, ou mais, se assim o desejar. Que se exija uma inspeção de saúde, ou um período de carência, em determinados casos. Os óbitos por acidente, excluído o suicídio, devem ficar isentos de carência, por uma questão de humanidade, que outra coisa não é a assistência social.

O mais, já existe por aí, esparso, no Clube Militar, no H. C. E., e outras organizações militares. Sem dúvida a centralização e a oficialização dessa assistência só poderá ser bem recebida. E o será.

Tempo houve que o Clube Militar tinha quartos para alugar a oficiais solteiros, em trânsito. Os solteirões dos asfaltos conseguiam abolentar-se lá e não saiam mais. E o pessoal em trânsito não tinha onde ficar. Qual foi a solução? — Tiraram o sofá. O Clube deixou de prestar tão necessário serviço a seus sócios do interior que contribuiam religiosamente com suas mensalidades. Aqui fica a sugestão: lembre-se a CESSE dos militares que passam ou chegam ao Rio, carregados de família e, geralmente, sem recursos para enfrentar um hotel decente. Se aceitar a sugestão, não se esqueça de regulamentar o assunto com rigor.

Não é por mal que o perguntamos: por que não se cuida da assistência social às fôrças armadas de uma vez? Talvez seja mais econômico e mais humano, não obstante saber-se que o Exército está sempre atrasado em relação à Marinha e à Aeronáutica.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O EMBARQUE DO CHEFE DO E.M. DAS F.A. — IRÁ À VILA MILITAR O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — HOMENAGEM AO CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — NA U.C.M. — INAUGURAÇÕES NA 7.ª R.M.

— Está marcado para amanhã, dia 11, o embarque do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do país, para os Estados Unidos, via marítima.

O PRESIDENTE NA VILA MILITAR

— Está previsto para o dia 18 do corrente, uma visita do sr. Getúlio Vargas, à guarnição da Vila Militar, onde lhe será oferecido um churrasco. Em homenagem ao Presidente da República, vai ser organizado um grande programa.

ANIVERSARIA O CHEFE DO G. M.

— O general Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete ministerial, vai ser alvo amanhã, dia 11, de carinhosa homenagem da parte dos oficiais daquele gabinete, homenagem essa a que se associam o general Estillac Leal e o almirante Renato Guillobel, respectivamente, titulares das pastas da Guerra e da Marinha, por motivo não só da recente promoção por merecimento, ao Quadro de Oficiais Generais do nosso Exército, como também, pelo transcurso da data natalicia do homenageado, que ocorre naquela data. A homenagem constará de um grande almoço no Clube dos Marimbás, que terá início às 12 horas. O general Osvino será saudado no momento, pelo mais graduado dos ofertantes.

HOMENAGEM A ADIDO MILITAR

— Realiza-se hoje, das 19 às 21 horas, no Edifício da Praia Vermelha, a homenagem que o ministro da Guerra prestará ao coronel Jorge Antezana Vilagran, que acaba de deixar as funções de adido militar junto à Embaixada da Bolívia, retirando-se para o seu país. Durante a solenidade será o homenageado condecorado com a Ordem do Mérito Militar, falando em nome do Exército o ten. cel. Aluizio de Miranda Mendes. Para a cerimônia foram convidadas as altas autoridades militares e jornalistas. Traje: militares — 4.º uniforme, civis — passeio.

GENERAL HOMENAGEADO

— Por ocasião da sessão de ontem, no Superior Tribunal Militar, o ministro general Edgar Facó, foi alvo de carinhosa manifestação de apreço da parte de seus colegas, por motivo de sua recente promoção ao posto de general de divisão. Em nome de seus pares, saudou-o o ministro brigadeiro Armando Trompowski, que proferiu expressiva oração ressaltando os méritos e qualidades do recém-promovido. Por fim, em nome do Tribunal, ofereceu e colocou nos ombros do seu colega as platinas do novo posto. O ministro Facó, bastante emocionado, agradeceu a homenagem. Finalmente, foi abraçado e cumprimentado por todos os presentes.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL

— Transferência, por interêsse próprio, na Infantaria — do 18.º R. I. para o Dep. Motomecanização da 3.ª R.M. o 1.º ten. Q.A.O. Pojucan Carreira Palmeira; por necessidade do serviço, do 8.º R.I. para a 2.ª Cia. Media de Mant. o 1.º ten. Armando Amaral Paes; de adido à E.T.E. para adido à D.P.E., na mesma situação, de ordem ministerial, o cap. Valter Fernandes de Almeida, na Artilharia — De ordem do ministro e por necessidade do serviço, do 1.º G.O. 155, para o 3.º R.A.M. 75, o cap. Otávio Aguiar de Medeiros; por interêsse próprio, do 2.º G.O. 155 para o 1.º G.O. 155 o cap. Helio Gomes do Amaral.

FÉRIAS DE GENERAL

Entrou em gozo de férias regulamentares o general Otávio Monteiro Aché, diretor geral do Pessoal do Exército. Em consequência, assumiram o cargo de Diretor da D.P. o coronel Luiz Batista e as funções de chefe do Gabinete respectivo, o cel. Ciro Noie de Ataide, as de chefe da 1.ª Divisão, o major Petronio Machado Costa, as de chefe da 1.ª seção, o major Genaro Ferrari e as de chefe da S-1-D-1, o cap. Osvaldo Miranda.

ADMINISTRADOR DESLIGADO

— Foi desligado ontem, das funções de administrador do edifício do Ministério da Guerra, o general Alfredo Gomes de Peiva, por motivo de sua recente promoção, na reserva ao posto de general de brigada. A seu respeito, o secretario geral da Guerra, general Segadas Viana, consignou em seu boletim um expressivo elogio.

NA UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

— Será realizada, às 17,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, a reunião do diretório nacional da U.C.M., esperando-se o comparecimento dos capelães militares e oficiais em serviço ou em trânsito, nesta capital.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

— No altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, será rezada, hoje, às 10,30 horas, missa em ação de graças pela promoção do gen. José Adolfo Pavel. Para o ato estão convidados os amigos, chefes, colegas e camaradas do recém-promovido.

ARMAZEM REEMBOSAVEL

— Realiza-se hoje, às 10 horas, a inauguração do Armazem Reembolsável, da praia Vermelha, que constitui mais uma realização do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército, chefiado pelo coronel Raimundo da Silva Barros. Para o ato foram convidadas as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

CHAMADA AO S. I. E.

— Solicita o coronel chefe do Serviço de Identificação do Exército, o comparecimento ao mesmo Serviço, de d. Hilda de Lima Montano, para tratar de assunto de seu interêsse.

INAUGURAÇÃO NA 7.ª R. M.

— Na cidade de Recife acaba de ser inaugurada mais uma residência para os oficiais por iniciativa do Estabelecimento de Material de Intendência da 7.ª R.M..

REGRESSO DE GENERAL

— Estará de regresso no próximo sábado, o general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 3.ª R.M., e guarnição do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

CONCLUSÃO DE FÉRIAS

— Por conclusão de suas férias, o general Tales de Azevedo Vilas Bôas, acaba de voltar ao seu posto, de comandante da Artilharia de Costa, da 1.ª R.M. tendo, por esse motivo, se apresentado ao ministro da Guerra.

UNIFORME DO DIA

— A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 11 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

DECLARAÇÃO SOBRE APRESENTAÇÃO DE OFICIAL

— Declara-se, para os devidos fins, que as apresentações do Capitão da Arma de Infantaria Joaquim Ignacio Batista Cardoso, do 6.º Regimento de Infantaria, do que tratam os Boletins Internos números 96 e 137, respectivamente de 4 de maio e 23 de junho do corrente ano, são por motivo de tratamento de saúde em pessoa de sua família, e não como sairam publicadas nos respectivos Boletins. (Nota n.º 666-51, 1a. Gabinete).

— Declara-se para os devidos fins, que o Tenente Coronel da Arma de Artilharia Henrique Delfino Sadock de Sá, apresentou-se a esta Diretoria em 4-IV-1951, por ter sido nomeado Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e ter de assumir essas funções e em 16 de junho findo, por ter ficado adido a esta Diretoria para fins de vencimentos. (Nota n.º 66-51, 1a. Gabinete).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA

— NEWTON FRANKLIN DO NASCIMENTO, Tenente Coronel da Arma de Artilharia, solicitando constar do resumo da Fé de Ofício enviada à Comissão de Promoções do Exército o tempo dobrado de campanha relativo ao período de 25-IX-1925 a 31-I-1926 e 19-VIII-1926 a 18-II-1927 em que serviu em Campo Grande. Deixa de ser encaminhado em face do que publicou o Boletim nº 145, item IX, desta Diretoria de 4 do corrente mês. (Nota nº 271-51, DLS3).

— SALIM SALLES SAID, 2.º Sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo reengajamento por 3 anos. Deferido. Concêdo reengajamento por 3 anos, a contar de 9 de julho de 1951, por se achar amparado pelo artigo 89, combinado com as letras "a", "b" e "c", do artigo 86 do Decreto Lei nº 9.500, de 23-VII-1946, e letra "h" do item II do Aviso Reservado nº 161-114, de 20-X-1950. (Nota nº 683-51, 1a. Gabinete).

— ANTONIO ARAUJO DE SOUZA, 3.º Sargento da Escola de Estado Maior, pedindo legalização do período em que serviu independente de engajamento (de 15-I-1944 a 3-XI-1945), de acôrdo com os avisos ns. 1115 e 731, de 1944. Deferido. Será considerado legal o período de 15-I-1944 a 3-XI-1945, de acôrdo com o aviso ns. 382 de 30-IV-1948 publicado no Boletim do Exército n. 19, de 8-V-1948, período êsse em que serviu sem engajamento por ato de autoridade competente.

— JOSÉ AVELINO PIRES DA FONSECA, 1.º Sargento do 9.º Regimento de Infantaria, pedindo cancelamento de averbação de decênio em seus assentamentos, para fins da Lei nº 168, de 24-V-1948. Deferido. Seja cancelada a averbação constante de seus assentamentos, de um ano de serviço completado com 2 meses e 20 dias de campanha, relativo ao 1.º decênio da licença especial não gozada, visto desejar requerer os benefícios da Lei nº 283, de 24-V-1948, conforme estabelece o Aviso nº 897, de 18-VIII-1947. (Nota nº 522-51, 2a. Divisão).

ADIÇÃO DE OFICIAL

— Fica adido ao Batalhão de Guardas, como se efetivo fosse, aguardando a primeira vaga, de ordem do Exmo. Sr. Ministro, o 1.º Tenente José Murilo Beurem Ramalho, ultimamente transferido do 17.º para o 1.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito:

OFICIAIS:

— Nesta Capital, ao Coronel Pedro Eugenio Pies, nomeado para o E. M. E.; Capitão de Artilharia Hugo da Gama Rosa Sucupira, transferido para o 8.º Gr. A. C. Mot. e 2.º Tenente Cavalaria José Sebastião Ribeiro do Nascimento, transferido para o 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado.

— Em Novo Hamburgo e D. Pedrito, ao 1.º Tenente Ary Wennholz de Araujo, transferido para o 14.º R. C.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DOS AFONSOS

Terá lugar, hoje, no Campo dos Afonsos a solenidade comemorativa da passagem do 32.º aniversário da criação da Escola de Aeronáutica, devendo ser observado um programa de festividades, organizado pelo comandante daquele estabelecimento de ensino da Fôrça Aérea Brasileira.

As solenidades contarão com a presença do ministro Nero Moura e outras altas autoridades especialmente convidadas, famílias dos cadetes, jornalistas e outras pessoas, sendo o seguinte o programa geral das cerimônias: 8 horas — missa na Capela da Escola; 9 horas — solenidade militar constando: a) Compromisso à Bandeira Nacional; b) — Entrega de espadins aos novos cadetes do Ar; c) Entrega de condecorações; 10,30 horas — Demonstração aérea; 23 horas — baile. Para essa parte das solenidades ficou convencionado de que o traje para os militares será o banco e para os civis, a rigor.

AGRADECIMENTOS DO GOVERNO DE SERGIPE

O ministro Nero Moura recebeu do governador do Estado de Sergipe o seguinte telegrama: "Penhorado venho meu nome e povo sergipano agradecer atencioso gesto V. Excia. motivo ter atendido prontamente solicitação govêrno este Estado, colocando avião FAB disposição família pranteado aviador morto cumprimento dever ao desincumbir-se contrato WAA para combate praga canaviais. Atitude humana e compreensiva V. Excia. comungando sentimentos consternação atingiram tôdas classes Sergipe muito sensibilisou tôda população que vê ilustre ministro além qualidade administrador compreensão humana muito o honra. Saudações cordiais Arnaldo Rolemberg Garcez, governador Sergipe".

AUTORIZADO A CELEBRAR CONTRATOS

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria, autorizando o major brigadeiro Altahyr Eugenio Rozasanyi, comandante da Quinta Zona Aérea, a celebrar os contratos relativos a obras do Ministério da Aeronáutica, no território da jurisdição daquela Zona, autorizadas pelo ministro e cujos projetos tenham sido aprovados pela Diretoria de Engenharia da Aeronáutica.

PROMOÇÕES

Em virtude de decretos assinados na pasta da Aeronáutica o presidente da República resolveu promover ao posto de 2.º tenente, os primeiros sargentos Aurélio Lopes de Almeida, Abelar da Costa Pitanga, Otoniel Segundo Diniz e José de Souza Cunha.

INSTRUTORES DISPENSADOS

Tendo em vista a proposta do Estado Maior da Aeronáutica o ministro Nero Moura assinou portaria, resolvendo dispensar os capitães aviadores Ivon Cesar Pimentel e Ary Sayão Caldeira Bastos, das funções de instrutores do Centro de Instrução de Tática Anti-Submarino.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Aeronáutica exarou despacho dando deferimento aos seguintes requerimentos: de José Kovacs, solicitando autorização para cursar a escola de pilotagem do Aero Clube Politécnico de Planadores de São Paulo; de Izais Zembrano, solicitando permissão para fazer o curso de pilotagem primário no Aero Clube do Brasil; e de Augusto Custódio Russo Filho, Armindo Pinto de Mendonça, Antonio José Teles, Francisco Colamarco, Ferdinando Muniz de Freitas, Geraldo Custódio de Figueiredo, Henny Gomes Horta, Licio de Castro, Wilson Silva Cardoso, Miguel Balbino do Nascimento, Mario Jammal e Pedro d'Ascenção Silva, solicitando pagamento de vencimentos e vantagens da graduação que possuiam quando matriculados na Escola de Aeronáutica.

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

O ministro da Aeronáutica exarou despacho, concedendo permissão ao 1.º ten. av. Justino Pereira de Magalhães, do Curso de fiscais Especialistas da Aeronáutica, a contrair matrimônio com a senhorita Margarita Suzana MacCormak, de nacionalidade argentina.

NO CLUBE DE AERONAUTICA

Dando execução ao programa de festividades organizado para o corrente mês, o Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica fará realizar, no próximo dia 15, uma festa artística com a encenação da peça "Carnaval dos Bichos" de autoria de José Maria Monteiro, pelo Teatrinho do Tio Pascoal. Para essa reunião que terá lugar às 16 horas, do dia acima estão convidados todos os associados.

AUDIÊNCIA DO MINISTRO

O ministro Nero Moura concedeu, ontem, em seu gabinete, audiência aos srs. Mario Brun e Carlos Berenhausser Junior, diretor comercial da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

DESPACHOS

A fim de despacharem com o titular da pasta da Aeronáutica, estiveram ontem, no gabinete do ministro Nero Moura o brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal e o cel. av. eng. Casimiro Montenegro, diretor geral do Material.

COMPARECIMENTO DE EX-CADETE

Deve comparecer à Segunda Divisão de Ensino da Aeronáutica, para tratar de assunto de seu interêsse, o ex-cadete do ar, LUIZ EDUARDO MELLO.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECRETOS DE PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA — PROMOÇÕES DE INATIVOS — EXONERAÇÕES E APOSENTADORIAS

O presidente da República assinou decretos promovendo, e transferindo para a reserva remunerada: ao posto de 2.º tenente os suboficiais Mario Saraiva Leão e Raimundo Rosal do Nascimento e os primeiros sargentos Marcelino Modica, Francisco Genuino de Souza, João de Oliveira Torres, Pedro Felisberto da Silva, Astrogildo Pessoa Campos e Othoniel José dos Santos; à graduação de 2.º sargento os terceiros sargentos Manoel Olimpio Barbosa e Antonio Figueiredo Junior; à graduação de 3.º sargento os cabos Augusto Penha, Marcelino Elias de Figueiredo, José Vicente de Andrade e o taifeiro Floriano Thiago da Cruz.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos, na reserva remunerada, nos termos da lei 1.156 de 1950: ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Otávio Fernandes de Faria Machado; à graduação de suboficial os primeiros sargentos Raimundo Anacleto da Costa e Dalmario Teixeira de Brito; à graduação de 2.º sargento o 3.º sargento José da Silva e à graduação de 3.º sargento o taifeiro José Ferreira.

Foi promovido, na situação de reformado, à graduação de 3.º sargento o cabo Gercino Brasil Frazão.

Foram considerados promovidos, nos termos da citada lei 1.156: ao posto de 1.º ten. o 2.º ten. patrão-mór Deoclécio Ribeiro e ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Mauricio Xavier Gasperi, ambos já falecidos, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos correspondentes ao posto da promoção.

EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIOS

Foi concedida exoneração a Carlos Otávio da Veiga Lima, do cargo da classe J da carreira de Oficial Administrativo do quadro permanente deste Ministério, por ter sido nomeado para outro cargo público; a José de Almeida Bispo Irmão, do cargo da classe C da carreira de marinheiro do mesmo quadro e a Raul Figueiredo, da função de operário diarista do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, conforme solicitaram.

APOSENTADORIAS

Foram aposentados, por invalidez, definitiva: José Maria da Cunha, na função de operário; José Umbelino da Silva, na função de operário; Leopoldino Severiano Barbosa, no cargo da classe G da carreira de foguista; Leopoldo de Carvalho, na função de desenhista referência 26; Luiz Paes Leme de Castro, na função de escrevente-dactilografo referência 23; Manoel Lopes de Oliveira, na função de operário; Manoel da Silva Dutra, na função de operário; Severino Ramos dos Santos, Albino Gomes Mateus e Almerindo Jaguaribe Soares Maia, na função de operário; Carlos Alves de Souza, Edmundo Pereira e José Cordoniz Alves, na função de operário; David Salviano da Silva, no cargo da classe I da carreira de maquinista-marítimo e José da Costa Lagos, no cargo da classe F da carreira de operário de armamento.

Foram aposentados, por limite de idade, Luiz Damigo, na função mestre referência 24 e Alteredo Raimundo Serra, no cargo da classe D da carreira de marinheiro.

Foram aposentados, conforme solicitaram, Américo Gomes de Vasconcelos, no cargo da classe G da carreira de foguista; e Ataide José dos Santos, no cargo da classe H da carreira de operário de Armamento.

SITUAÇÃO DOS DESERTORES OU INSUBMISSOS JULGADOS INCAPAZES DEFINITIVAMENTE PARA O SERVIÇO MILITAR

O consultor-jurídico da Marinha exarou parecer, aprovado pelo titular da pasta, com relação a dispositivos do decreto-lei 7611 de 1945 no que se refere à isenção de processo e da reinclusão ou reincorporação de desertor ou insubmisso que, tendo se apresentado ou sido capturado, fôr julgado em inspeção de saúde definitivamente incapaz para o serviço militar.

De acôrdo com êsse parecer, a citada lei só cuida dos conscritos e não das praças profissionais, não tendo a lei em exame o propósito de revogar os dispositivos penais relativos à deserção destas últimas, não entrando em conflito com os artigos da Lei do Serviço Militar, aplicaveis ao assunto.

O "ALMIRANTE SALDANHA" CHEGOU A MADAGASCAR

Cumprindo o itinerário estabelecido para a viagem de instrução que ora realiza, o navio-escola "Almirante Saldanha" chegou às primeiras horas de domingo, dia 8, à cidade de Tamatave, na ilha de Madagascar.

PROCESSOS DE MEDALHAS DA CAMPANHA DO ATLANTICO SUL

Conforme comunicação telegráfica do chefe do gabinete do Ministro da Aeronáutica ao chefe do gabinete do Ministro da Marinha, não mais serão aceitos processos relativos a medalhas da Campanha do Atlantico Sul, concedidas por aquele Ministério, em vista de se ter esgotado o prazo regulamentar para sua concessão.

NA EMBAIXADA ARGENTINA

O titular da Marinha determinou ao seu ajudante de ordens, capitão-tenente Luiz Felippe Sinay que comparecesse à Embaixada da República Argentina, a fim de apresentar cumprimentos pelo transcurso da data de 9 de julho, em que se comemora o Congresso de Tucumán.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se ao ministro da Marinha o vice-almirante intendente-naval Arnaldo Rodrigues, por ter sido promovido e transferido para a reserva remunerada: e o contra-almirante do mesmo quadro Gastão Motta, por ter sido promovido a êsse posto.

AUDIÊNCIAS

O ministro da Marinha recebeu em audiência: o contra-almirante Antonio José de Mello Nogueira, diretor-geral de Saúde: o contra-almirante Iracindo Carvalhaes Pinheiro: o sr. Arnaud Peixoto; e o comandante Mario Affonso Monteiro, do Serviço de Navegação da Bacia do Prata.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil dólares a Cr$ 18,72, e comprando à Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças à Vista	Vend.	Cr$ Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,34 44	4,23 11
Peso uruguaio	7,09 29	7,69 04
Peso argentino	1,33 43	1,30 73
Peseta	1,70 96	—
Peso boliviano	0,31 29	—
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 63
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 77	4,82 84

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL

Em 7 de julho registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Bélgica, franco	0,37 78
Suiça	4,34 44
Portugal	0,65 78
Dinamarca	2,73 53

BOLSA DE VALORES

Foram reduzidos os negocios realizados na Bolsa, ontem. Estiveram os titulos em trabalhos geralmente acessiveis, tendo fechado em condições fracas as apolices da União. Mantiveram-se estaveis as apolices estatuais e as municipais e sustentadas as obrigações de guerra, com os demais valores calmos.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices gerais	Cr$
20 Uniformizadas	685,00
280 D. Emisº Nom.	680,00
73 Idem port.	690,00
96 Idem — Emprestimos Antigos	640,00
1 Idem	653,00
7 Idem	700,00
194 Reajustamento	730,00
OBRIGAÇÕES:	
39 Tes. Nac. 1930	890,00
23 Guerra Cr$ 500,00	374,00
312 Idem Cr$ 1.000,00	756,00
10 Idem	757,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	3.790,00
201 Idem	3.800,00
ESTADUAIS: — Apls:	
50 Minas 7% — pt.	600,00
10 Minas — Recupº Econº 1º Série	645,00
215 Minas 1934 — 1º Sº c/juros	167,00
2 Minas 1934 — 2º Sº	142,00
30 Idem 3º Série	142,00
200 Pernambuco	49,00
14 E. Rio — pt. Eletº — Série	865,00
51 S. Paulo — Uniformizadas	905,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
30 Emp. 1904 — pt.	590,00
20 Idem 1906	180,00
120 Decreto 1535	175,00
110 Emp. 1931	152,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
30 B. Horizonte c/juros	670,00
50 Niterói — 8%	160,00
BANCOS: Ações:	
31 Brasil Cr$ 200,00	580,00
COMPANHIAS:	
38 Gráfica Vitro-Flex — Pref. Cr$ 1.000,00	1.200,00
40 Idem Ord.	1.200,00
650 Investimentos Comercio e Incorporações — Cr$ 1.000,00 c/30%	310,00
250 Paraf. e Metº Sta. Rosa de Cr$ 200,00	220,00
750 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 — pt.	1.490,00
110 Sid. Nacional Cr$ 200,00	162,00
120 Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	500,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS	
1 Bco. do Brasil — Cr$ 200,00 — 5%	178,00
7 Idem Cr$ 1.000,00	890,00

CAFE'

Tipo 7 — Cr$ 160,00

O mercado deste produto funcionou, ontem, em condições firmes, porém com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 160,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve negocios sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	162,40
Tipo 4	161,80
Tipo 5	161,20
Tipo 6	160,60
Tipo 7	160,00
Tipo 8	159,00

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	16,00
Idem, fino	19,15
Est. do Rio (café comum)	16,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Central	5.273
Est. de Rodagem	4.986
TOTAL	10.259
Desde 1.º do mês	50.715
Do 1.º de julho	—
Idem, ano passado	61.115
Café ent.: p/caminhões desde 1.º de julho	23.044
Embarques	Sacos
America do Sul	100
TOTAL	100
Desde 1.º do mês	39.241
Do 1.º de julho	—
Idem, ano passado	25.652
Café despachado para embarques	66.228
Existencia	504.241
Consumo local	1.050
Consumo de bordo	—
Café revertido	—

CAFÉ A TÊRMO — ABERTURA CONTRATO

(COTAÇÕES POR DEZ QUILOS)

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Julho	164,50	163,00
Agosto	161,20	160,60
Setembro	162,20	159,30
Outubro	159,30	158,00
Novembro	158,70	158,10
Dezembro	159,00	157,50

Vendas — 2.500 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Julho	164,40	163,80
Agosto	161,00	160,40
Setembro	159,60	158,70
Outubro	158,50	157,70
Novembro	158,50	157,60
Dezembro	157,90	157,00

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Fraco.

AÇUCAR

Esteve, ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.500 sacos, do Estado do Rio. Saidas, 5.000. Existencia, 44.579 sacos.

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	183,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funcionou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas 192. Existencia 5.014 fardos.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

	Cr$	Cr$
Seridó, tipo 4	310,00 a	312,00
Seridó, tipo 3	305,00 a	307,00
Fibra média:		
Sertões, tipo 3	295,00 a	296,00
Sertões, tipo 5	280,00 a	282,00
Ceará, tipo 3	nominal	
Ceará, tipo 5	265,00 a	268,00
Fibra curta		
Matas, tipo 3	258,00 a	260,00
Matas, tipo 5	248,00 a	250,00
Paulista, tipo 5	218,00 a	220,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz (sacos)	3.250	1.000
Farinha (sacos)	—	200
Açucar (sacos)	9.573	1.700
Feijão (sacos)	382	1.500
Banha (caixas)	—	600
Milho (sacos)	2.253	503
Charque (fardos)	720	100
Manteiga (quilos)	1.407	—

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª pág.)

Gonçalves da Rocha e Rafael Peres Busato;

primeiros-ten. — Carlos da Mata Garcia, Carlos Augusto Calasans Mena Barreto e Gurcino Gerson Gomes;

segundos-tenentes — Candido Crespo e Carlos Alberto Henriques de Campos Marinha,

Almirante Jorge Dodsworth Martins;

vice-almirantes Renato de Almeida Guilhobel e Salalino Coelho;

contra-almirantes — Antonio Alves Camara Junior, Ernesto de Araujo, Harold Reuben Cox, Manoel Roberto de Castilhos e Olavo de Araujo;

capitães de mar e guerra — Edgard Ramos Lameira, Jorge do Paço Matoso Maia, Luiz Felipe de Saldanha da Gama e Osvaldo de Alvarenga Gaudio;

capitães de fragata Angelo Nolasco de Almeida, Armando Zenha de Figueiredo, Augusto Lopes da Cruz e Murilo Vasco do Vale e Silva;

capitães de corveta — Antonio Rubim de Pinho, Arthur Orlando de Gusmão, Ernesto de Melo Junior, Gastão Brasil Carmo Junior, Heitor Plaisant Filho, Josué da Gama Filgueira Lima, Orlando Francisco Pinhel e Primo Nunes de Andrade Andrade;

capitães-tenentes — Alberto José Carneiro de Mendonça, Alfredo Carlos Soares Dutra Filho, Carlos Alberto d'Avila Zavataro, Douglas Sidney Amora Lavier, Eddy Sampaio Espellet, Frank Roberto Amora Lavier, Helio Saloma Garcão Ribeiro, Paulo Labre Pereira das Neves, Valmir de Abreu Lassanse e Zaide Martins;

Oficiais da Fôrça Pública de São Paulo:

coronel Sebastião Porfirio da Silva;

Civis:

Hugo Barreto, Manoel Dantas, Marcelino Ribeiro da Silva, Maria Ana de Morais Paiva, Matilde Alencar Guimarães e Quintino Mingoja.

O Presidente da República recebeu, ontem, dentre numerosos outros telegramas, os seguintes:

— Do presidente do Clube de Engenharia: "Tenho a subida honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho-diretor do Clube de Engenharia deliberou manifestar seu decidido apôio e aplauso pela iniciativa através da qual o Govêrno da República se interessou pela recuperação do Vale do Paraiba, região de inestimavel interêsse para a economia nacional. Respeitosas saudações (a) Edison Passos".

— Do senador Olavo de Oliveira: — "Congratulo-me com V. Excia. pela inauguração do prédio dos Correios e Telégrafos desta cidade. A solenidade, eminentemente popular, contou com o comparecimento de enorme assistência, tendo o coronel Adacto Pereira de Melo pronunciado, na ocasião, notavel discurso, verdadeiro hino às qualidades de V. Excia., timoneiro do Brasil, às realizações do seu Govêrno, salientando sua solicitada dedicação aos cearenses angustiosos pelo problema da seca, o qual recebeu vibrantes aplausos da multidão. Cordiais saudações (a) senador Olavo de Oliveira".

— Da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho: — "Rio — Ao encerrar os trabalhos da primeira reunião ordinária no corrente ano da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, representante do Govêrno e delegados da classe madeireira nos Estados tem a honra de manifestar a V. Excia. a satisfação com que cumpriram seu dever em unissono com a patriótica orientação do Govêrno de V. Excia. Ao manifestarem esse sentimento, protestam, ao mesmo tempo, irrestrita cooperação a V. Excia. de quem a classe madeireira tem recebido constantes e assinalados serviços. (a) Pedro Sales dos Santos, presidente, Eugenio Saraceni, representante do Govêrno de São Paulo, Ezequiel Andrades Gomes, representante do Govêrno do Paraná, Hermenegildo Corbellini, representante do Govêrno de Santa Catarina, Aimoré Drumond, representante do Governo do Rio Grande do Sul, Alirio Pereira Marques Oliveira, representante da classe madeireira de São Paulo. Alberto Pinto Miranda, delegado da classe do Paraná, Emilio Alexandre Sada, delegado da classe de Santa Catarina, Ernesto José Anoni, delegado da classe do Rio Grande do Sul, e Enio Marques Filho, secretário geral substituto".

Do interior do Estado do Piauí — "Bom Jesus, Piauí — Recebemos com júbilo a notícia do projeto de construção da rodovia ligando Gurgueia ao São Francisco, o que demonstra as melhores intenções de V. Excia. de trabalhar pelo bem geral do Brasil e pelo soerguimento da população sertaneja. Como sertanejos, futuramente beneficiários, enviamos efusivos agradecimentos. Saudações respeitosas (a) José Lustosa, Elvas Filho, Raimundo Martins Souza, delegado de saúde, Caio Vaz de Oliveira, juiz de direito, Joaquim Ferreira, João Nepomuceno, Tertuliano Lustosa e outros".

"Do Presidente da Caixa de Crédito Cooperativo: "Rio — Em aditamento à minha carta, tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a Caixa de Crédito Cooperativo firmou, ontem, o financiamento com a Federação das Cooperativas do Mate do Paraná e Santa Catarina, nas importancias de tres milhões de cruzeiros. Atenciosas saudações (a) Fernando Nobrega, presidente da Caixa de Crédito Cooperativo".

Da Federação do Comércio e Associação Comercial, de São Paulo: "São Paulo — A Associação Comercial e a Federação do Comércio, do Estado de São Paulo, têm a honra de apresentar a V. Excia. congratulações pelo discurso proferido ontem, analisando a situação atual das finanças nacionais e expondo as providências que vem sendo tomadas nos vários setores da administração pública, no sentido de obter rápida e segura recuperação econômica brasileira. As entidades do Comércio Paulista, regozijando-se ante as palavras de V. Excia., sobretudo pelo clima de confiança que a serenidade e visão, postas nos exames dos problemas financeiros e econômicos da Nação, criaram entre os que se empenham na luta pelo maior desenvolvimento de tôdas as fôrças produtivas do país.

As palavras de V. Excia. ecoarão, por certo, como apêlo a tôda a coletividade para novo impulso à tarefa de conduzir o Brasil à situação de prosperidade que suas condições de país novo e em pleno desenvolvimento lhe reservam. As entidades signatárias valem-se do ensejo para renovar a V. Excia. as homenagens de profundo respeito. (a) Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, e João di Pietro, presidente em exercício da Associação Comercial de S. Paulo".

O Presidente da República enviou pesames, por intermédio do ministro J. Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República a Sua Excelência o Sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos, por motivo do falecimento do Sr. Francis Truslov.

Esteve no Palácio do Catete o ministro Nabuco de Abreu, tendo sido recebido pelo Ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, a fim de apresentar suas despedidas ao Presidente da República por ter de partir para assumir as suas funções na Legação do Brasil em Honduras.

O Presidente da República enviou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei, pedindo a abertura de um crédito especial de 76 milhões de cruzeiros, destinado com a dotação de 10 milhões de cruzeiros, constante da proposta orçamentária do exercício de 1952, à construção, na Capital do Estado de São Paulo, de edifício para as repartições federais ali sediadas.

Esclarece o Chefe do Govêrno que a providência sugerida colima, a um tempo, de um lado — melhor rendimento nos trabalhos daqueles orgãos, pessimamente instalados, principalmente os arrecadadores, e de outro — maior arrecadação das contribuições devidas à Fazenda Nacional. Além disso, acrescenta, a medida não virá sobrecarregar os orçamentos vindouros, atendendo a que a alienação autorizada dos bens oriundos de herança jacente, naquele Estado, possibilitará os recursos necessários aos onus com a construção em apreço, cobrindo, assim as despesas oriundas daqueles créditos.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, em despacho, os ministros da Justiça e da Educação e Saúde, respectivamente, Sr. Francisco Negrão de Lima e Ernesto Simões Filho.

Foram recebidos em audiência pelo presidente Getulio Vargas:

— O Sr. Pierre Denis, embaixador da França no Peru e chefe da Missão Econômica Francêsa em nosso País que apresentou cumprimentos a S. Excia., tendo sido apresentado ao Chefe do Govêrno pelo embaixador francês no Brasil, Sr. Gilbert Avvengas;

— don Fernando Gomes, bispo de Aracajú, que solicitou do Sr. Getulio Vargas o seu apôio mais direto às obras sociais de Sergipe, especialmente, para o Serviço de Assistência à Mendicancia;

— o ministro João Emilio Ribeiro, recentemente designado para a Legação do Brasil no Panamá, que apresentou despedidas em virtude de ter de viajar para aquêle país a fim de assumir as suas atuais funções;

— o desembargador Estacio Benevides, e os juizes Irvair Lopes Ribeiro, Raimundo de Macedo, Sebastião Perez de Lima, Manuel Murtinho e Marcelo Santiago Costa, acompanhados do sr. Israel Camará que foram agradecer a assinatura dos decretos através dos quais foram promovidos;

— o sr. Gabriel Pedro Moacyr, presidente do IAPI que tratou com S. Excia. de assuntos relacionados com a autarquia que dirige;

o Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o coronel Dulcidio do Espírito Santo Cardoso, secretário do Interior da Prefeitura do Distrito Federal, o deputado Israel Pinheiro, os srs. [illegible] Scherer e Ricardo Luiz Lopes e uma Comissão de Cotonicultores de São Paulo e a Diretoria do Centro Cívico Getulio Vargas.

Hemofluidina
Na arté-rio ...

TIROLESA (L. DIAZ) VENCEU FACILMENTE O "GRANDE PREMIO ONZE DE JULHO"

A MANHÃ no Turfe

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem, resolveu:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter" chamar a atenção dos tratadores de Dynamo e Guambi, sobre a indocilidade destes animais;
b) — suspender por quatro (4) corridas o joquei Reduzino de Freitas Filho, piloto do animal Blue Dream e por duas (2) corridas o joquei Luiz Rigoni, piloto dos animais Mana e Manguarito, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);
c) — multar em Cr$ 200,00, os joqueis Pedro Simões e Ilton Pinheiro, por infração da alinea "D" do artigo 63 do Código (não se terem apresentado no peso ajustado para montar os animais Hunter Prince e Minguinho);
d) — multar em Cr$ 200,00, o tratador Ataliba Moreira e em Cr$ 400,00, o tratador Fernando P. Schneider, o primeiro por infração da alinea "E" do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Holão), e o segundo por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria para a sua pensionista Elagol);
e) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, os tratadores Claudemiro Pereira e Rubens Silva e os joqueis Luiz Diaz, Candido Moreno, Emygdio Castillo, Waldemiro de Andrade e o aprendiz Waldyr Meireles;
f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 30 de junho findo e 1 do corrente mês.

O QUE VAI PELO TURFE

Quando ontem, pela manhã, o cavalo Sambaré era submetido a um exercício, caiu, tendo fraturado uma das mãos, sendo por isso, sacrificado. Esse animal estava montado por J. Portilho que, felizmente, nada sofreu.

Está sendo esperado na Gávea, procedente de São Paulo, o cavalo Eracleon, defensor da jaqueta do "Stud" Carmen.

Esse animal ficará aos cuidados de José Salustiano da Silva.

O cavalo Dion que acaba de ser adquirido à d. Sarah de Magalhães Boettcher, por esse motivo, deixou as cocheiras do treinador Manoel de Souza, ingressando nas de Alvaro Rosa.

O cavalo Irresistivel, defensora da jaqueta do sr. Ermelindo T. Fernandes, foi adquirido pelo "Stud" Delta, sendo entregue ao treinador Claudio Rosa.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Comemoração de 11 de julho

Amanhã, às 15 horas, o dr. Mario de Azevedo Ribeiro exibirá no "auditórium" do Ministério da Fazenda, à Av. Pres. Antonio Carlos, 375 — 13.º andar, filmes sôbre a construção e inauguração do Hipódromo Brasileiro, cujo 25.º aniversário se comemora em 11 de julho.

Esta exibição é oferecida aos sócios do Jockey Club Brasileiro, aos "turfmen" e à Imprensa.

Ósseo-Tônico — Calcificante ...

Resultados dos concursos

Os "bettings" e concursos do Jockey Club Brasileiro apresentaram, anteontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
23 vencedores com 6 pontos — Rateio Cr$ 3.281,00.
CONCURSO DUPLO
3 vencedores com 11 pontos — Rateio Cr$ 17.219,00.
BETTING JOCKEY CLUB
12 vencedores (comb. 1-2-3) — Rateio Cr$ 848,00.
BETTING ITAMARATY SIMPLES
289 vencedores (comb. 1-2-3) — Rateio Cr$ 294,00.
BETTING ITAMARATY DUPLO
4 vencedores (comb. 1-11 2-3 3-2) — Rateio Cr$ 78.672,00.

A madrugada de ontem, no Hipódromo da Gávea

ENTRE OS ANIMAIS QUE ESTIVERAM "TRABALHANDO", ONTEM PELA MANHÃ, FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES:

PALUTCHA — A. Ribas — 1.400 em 95"1|5.
CHUVA — C. Moreno — 1.600 em 105"4|5.
BEN HUR — Lad. — 1.400 em 92".
JOIO — O. Castro e FROTINHO — A. Dornelles — 1.300 em 85", melhor para Joio.
LESTE — O. Serra — 1.000 em 108".
PIGALLE — J. E. Ullôa — 1.000 em 64".
FULVIA — L. Diaz — 1.200 em 78"3|5.
GUARUMAN — F. Machado — 1.600 em 103"3|5.
CROSBY — O. Castro e ELITINA — A. Dornelles — 1.300 em 85", venceu Elitina.
GRUMETE — E. Castillo — 1.600 em 103".
LAURINA — H. Alves — 1.400 em 91".
LATURNO — S. Ferreira e SALADITO — A. Ribas — 1.600 em 102"3|5, venceu o primeiro.
MANIMBE — E. Castillo — 1.000 em 61"2|5.
GAMBRINUS — L. Diaz — 1.600 em 103"4|5.
ONDINO — E. Castillo — 2.040 em 132" e 1.600 em 102"2|5.
ELAEGI — L. Leighton — esperou nos 1.400 metros e perdeu.
DRACULA — J. Mesquita — 1.400 em 94".
MY LOVE — D. Ferreira — primeiros 360 em 29"2|5; primeiros 800 em 61"4|5; primeiros 1.100 em 80"3|5; primeiros 1.400 em 99"; primeiros 1.600 em 110"2|5; 2.040 em 135"3|5; últimos 1.600 em 103"1|5; últimos 1.000 em 66". 2.400 em 165". ALGARVE — J. E. Ullôa esperou nos 1.600 metros e perdeu.
THUNDERBOLT — R. Raphael — 1.400 em 93".
PETEIM — S. Machado — 1.300 em 86".
TORPEDO — N. Pereira — 1.000 em 65".
PRESTEZA — L. Rigoni — 2.040 em 137" e 1.600 em 107".
LORD ANTIBES — E. Castillo — primeiros 440 em 29"2|5; primeiros 640 em 42"3|5; primeiros 1.040 em 68"4|5; primeiros 1.240 em 92"; 2.040 em 134"2|5; últimos 1.600 em 104"3|5. EL MATACHIN — R. Filho — esperou nos 1.400 metros em 91"2|5 e perdeu.
COROMY — M. Coutinho — 1.400 em 91"2|5.
FOUR HILLS — L. Rigoni — 2.040 em 137"2|5 e 1.600 em 105"4|5.
BOTICELLI — W. Lima e IBERICO — N. Pereira — 1.600 em 105", venceu Boticelli.
JURUJUBA — O. Coutinho — 1.400 em 92".
SINLESS — E. Castillo — 2.040 em 135" e 1.600 em 103"2|5.
PUYERREDON — U. Cunha — 1.400 em 94".
VERTICAL — R. Martins — 2.040 em 137"2|5 e 1.600 em 103".
FAIR BABY — S. Ferreira 1.500 em 100".
BAKELITA — L. Rigoni — 1.400 em 90".
EGREGIOUS — A. Portilho — 1.600 em 105".
LOIO — I. Pinheiro e CRATO — S. Camara — 1.600 em 109", chegaram juntos.
CAMBUCI — Lad. e POMPA — B. Ribeiro — 1.400 em 95", venceu Cambuci.
DON EUVALDO — R. Martins e MONACO — A. Neves — 1.600 em 104", venceu Monaco.
CALIFA — E. Silva e INTREPIDO — J. Ribas — 1.300 em 85", melhor para Califa.
LYS — J. Souza — 1.300 em 86".
INSPIRAÇÃO — S. Camara e CUPLETISTA — O. Fernandes — 1.600 em 101", Cupletista deixou a companheira ganhar.
MONTE CASTELLO — J. Souza e MASTER — O. Thomaz — 1.300 em 85", melhor para Monte Castello.
LENTILACE — L. Leighton — 1.?00 em 98".
ITAIM — O. Thomaz e MURIO — J. Souza — 1.500 em 97", melhor para Itaim.
HONOLULU — J. E. Ullôa — primeiros 360 em 26"; primeiros 800 em 56"; primeiros 1.000 em 68"; primeiros 1.400 em 92"2|5; primeiros 1.600 em 105". 2.040 em 133"4|5; últimos 1.600 em 103"4|5. 2.400 em 159"4|5. PARTHENON — C. Moreno — esperou na milha e perdeu.
PAÓ — U. Cunha — 1.400 em 90".
PONTET CANET — L. Diaz — primeiros 360 em 24"; primeiros 600 em 53"; primeiros 1.000 em 65"3|5; primeiros 1.400 em 91"; primeiros 1.600 em 103"1|5; primeiros 1.800 em 117"1|5. 2.040 em 133"1|5; últimos 1.600 em 104"1|5; últimos 2.400 em 157"1|5.
CRUZ MONTIEL — J. E. Ullôa — primeiros 360 em 25". 2.040 em 135"; últimos 1.000 em 65"; últimos 1.600 em 104" e 2.400 em 160".
FAIRFAX — J. Souza esperou nos 1.400 e perdeu.
FREEDON — P. Simões — 2.040 em 139" e 1.600 em 108".
SOUVERAIN — B. Ribeiro — e FAIR BLACK — Lad. — 1.600 em 109", suave, para ambos.
MON TALISMAN — O. Ullôa e MAGESTIC — Lad. — 1.500 em 97"2|5, venceu Mon Talisman.
EL SIRÔCO — R. Martins — 1.600 em 107".
NADJA — O. Ullôa — 1.400 em 92"3|5.
LILY — Lad. e LA FLÈCHE — J. Ullôa e LENTEJOULA — L. Leighton — 1.500 em 98"2|5, chegaram nesta ordem.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

As próximas corridas de 14 e 15 de julho na Gávea

CORRIDA DE 14 DE JULHO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso 55 — Pompa, Clarinha, Baby, Coroinha, Ex.
2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — COMPULSORIO — Peso: 58 — Brotinho, Chico Prisca, Irak, Ouroazul, Cambuci, Please e Galiani.
3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 55 — El Gin, Eônio, Pueyrredon, Amarante, Açude, Sorriso, Coromy e Prontidão.
4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Viscondessa 52, Bizarra 54, Nona 50, Feniena 54, Calnana 50, Damarena 54, Miragem 50, Panqueca 54, Radimba 54, Eticelle 50, Lys 54, Brindela 54, Flórida 50 e Indaba 50.
5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — El Campeador 53, Romano 54, Leste 50, Guaruman 53, Balancin 48, Itaquaty 48, Mondei 53 e Inicio 56.
6.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Carinho 52, Gravador 54, Ecelero 56, Mujique 52, Cambuci 54, Casré 56, Guelfo 56, Haramun 56, Incognita 56, Taruman 56, Alpina 54, Drácula 58 e Mahon 50.
7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — El Matachin 58, El Toro 58, Loio 58, Tarascon 54, Caranahy 54, Egregious 58, Thunderbolt 54, Acafim 58, Toropi 56, Vardam 58, Cantinflas 54, Iberico 56, Alvear 56, Sonho de Ouro 56, Incendiário 58, Crambe 54, Junior e Ouro Preto 58.
8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cabo Frio 58, Islete 56, Attacker 52, Ronon 52, Inspiração 50, Boticcelli 56, Grumete 58, Elan 56, Califa 58, Lampeira 50 e Don Euvaldo 54.

CORRIDA DE 15 DE JULHO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Negra Maria 48, Alecrim 52, Aquila 48, Minguinho 50, Arakreon 50, Ecelero 50. Estalo 56, Jequitinhonha 50, Pepito 54, Luetzow 56.
2.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Sinless 60, Laurina 60, Sorbona 59, Presteza 61 e Victoria Cross 58.
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — Duc D'Anjou 55, Elevi 55, Eracleon 55, Panda 53, Kanthar 55, Homero 55 e Crosby 55.
4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 46.000,00 — Happy Boy 56, Tocantins 56, Cangapé 56, Avante 56, Cataguá 56, Macaúba 54, Freedom 56, Chuva 54, Comtesse 54, Oraci 56 e Dingo 56.
5.º PAREO — GRANDE PRÊMIO 16 DE JULHO — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — My Love 52, Honolulu 52, Pontet Canet 5 7, Four Hills 57, Presteza 55, Ondino 52, Fairplay 52.
6.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 — Palmosa, Rosali e Ivy, Ofélia, Colombiana, Olaia, Maratimba, Obelia, Alquifa, Osana, Oleta, Farauna, Calu, Pigalle, Ojeriza, Gold Mary e Golden Flight.
7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Kurdo 53, Bakelita 54, La Coruña 56, Monaco 51, Chenille 58, Saladito 55, Master Bob 50, Tuyusero 52 e Gaita de Ouro 52.
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Lamego 52, Maná 50, Frontal 56, Luarlinda 52, Irak 58, Jurujuba 56, Calmete 56, Linda Dona 54, Galarin 54, Saratoga 54 e Denbill 54.

Sábado e Domingo — Páreos do Betting: Sexto, Sétimo e Oitavo.

TURFE EM SÃO PAULO

Nerú assumiu a liderança de sua turma, ao vencer o "Antenor Lara Campos", anteontem, em Cidade Jardim

MOVIMENTO TÉCNICO DA REUNIÃO

1.º páreo — 1.500 mts.
1.º — COLON, J. P. Souza
2.º — C. LINDO, Greme Jr.
Chegaram a seguir: Leme, Sem Medo, Generoso e Ecopé. Dif.: empate e 2 corpos.
Venc. (1) 18,00 e (2) 20,00; dupla (12) 43,00; placês: 17,00 e 18,00. Mov. do páreo: 1.112.350,00. Tempo: 98"6.

2.º páreo — 1.400 mts.
1.º — N. MORE, R. Zamudio
2.º — D. KID, J. P. Souza
Chegaram a seguir: Tripe Trepe e Jubilo. Dif.: 3 corpos e meio corpo.
Venc. 15,00; dupla (14) 30,00; placês: 11,00 e 14,00. Mov. do páreo: 1.135.680,00. Tempo: 88"8.

3.º páreo — 1.500 mts.
1.º — ARTUELIA, M. Cataldi
2.º — DRAGA, R. Zamudio
Chegaram a seguir: P. de Ofir, Deriva, Discada, L. Lady e Dona Boa. Dif.: 1/2 corpo e 3 corpos.
Venc. 28,00; dupla (12) 47,00; placês: 16,00 e 21,00. Mov. do páreo: 1.652.700,00. Tempo: 87"8.

4.º páreo — 1.300 mts.
1.º — GRILLON, O. Reichel
2.º — LORD CHINA, P. Vaz
Chegaram a seguir: Argentéa, Uzanio, Nhambui, Lady América. Não correu Latona. Dif.: 2½ e 2½ corpos.
Venc. 29,00; dupla (12) 20,00; placês: 11,00 e 11,00. Mov. do páreo: 1.869.540,00. Tempo: 84"1.

5.º páreo — 1.500 mts.
1.º — NERU, J. P. Souza
2.º — G. SONANTE, Zamudio
Chegaram a seguir: Newmarket, Eslavo, Aprisco e Eskie. Não correram: Eracleon e Lupan. Dif.: 1 corpo e 1 corpo.
Venc. 13,00; dupla (13) 29,00; placês: 11,00 e 19,00. Mov. do páreo: 1.958.380,00. Tempo: 90"5.

6.º páreo — 1.300 mts.
1.º — CAÇULA, E. Garcia
2.º — LUZITANO, A. Cataldi
3.º — LAGRANGE, J. Carvalho
Chegaram a seguir: Jota, Juvenil, Pandego, Cassungo, Banjo e P. do Oeste. Dif.: vários corpos e meio corpo.
Venc. 32,00; dupla (12) 32,00; placês: 13,00, 47,00 e 13,00. Mov. do páreo: 2.404.060,00. Tempo: 82"6.

7.º páreo — 1.600 mts.
1.º — EDACELERA, R. Olguin
2.º — MAGANAO, R. Pacheco
3.º — ESPARGO, P. Vaz
Chegaram a seguir: Berzelina, Araguaya, Caluba, Moratin, Desfeita, Hausto e Cambi. Dif.: 2 corpos e 2 corpos.
Venc. 76,00; dupla (23) 52,00; placês: 10,00, 16,00 e 17,00. Mov. do páreo: 2.636.930,00. Tempo: 103"3.

8.º páreo — 1.300 mts.
1.º KLESEL, F. Sobreiro
2.º — BALKIS, D. Garcia
3.º — PANTOME, R. Pacheco
Chegaram a seguir: Francezinha, Filoca, Kyrial, Dalton, Ball e Poente.
Venc. (5) 76,00 e (7) 117,00; dupla (34) 134,00; placês: (5) 33,00, (7) 50,00 e 13,00. Mov. do páreo: — 2.795.210,00. Tempo: 84".
Raia de areia macia.

Mov. de apostas 15.565.050,00
Concursos 416.685,00
Total 15.981.735,00
Portões: 90.375,00.

Catira (C. Moreno), Homero (L. Diaz), Enrico di Savoia (C. Moreno), Rio (I. Pinheiro), Kasbah (C. Moreno), Milu (L. Leighton) e Manguarito, os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea

Tirolesa voltou a vencer com autoridade, confirmando, assim, o seu triunfo no "Grande Prêmio São Francisco Xavier", quando partiu "escapada". No clássico de anteontem, denominado "Grande Prêmio Onze de Julho", a filha de Fox Club teve uma partida até desfavoravel e não obstante essa desvantagem inicial logrou obter uma fácil vitória sôbre as suas seis adversárias. Luiz Diaz conduziu a defensora do Stud Seabra com bastante acêrto.

Catira, com Candido Moreno, Homero, com Luiz Diaz, Enrico di Savoia, com Candido Moreno, Rio, com Ilton Pinheiro, Kasbah, com Candido Moreno, Milu, com Luiz Leighton, e Manguarito, com Luiz Rigoni, foram os ganhadores dos páreos complementares do programa.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (GL).
ks.
1º Catira, C. Moreno .. 52
2º Maggy, O. Ullôa .. 56
3.º Chacota, S. Ferreira .. 52
Não correu: Dona Sinhá.
Tempo: 61 2|5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Rateios: Vencedora (3) 46,00.
Dupla (23) 19,00.
Placês: Não houve.
Tratador: L. Tripodi.
Proprietário: A. Cavalcanti.
Movimento do páreo: Cr$ .... 303.180,00.

2.º PAREO — 1.300 metros — ... Cr$ 40.000,00 — (GL).
ks.
1º Homero, L. Diaz .. 56
2º Prosper, E. Castillo .. 55
3º Naughty Boá, C. Moreno .. 55
4º Aldebaran, D. Moreira .. 55
5º Saigon, L. Rigoni .. 55
6º Açude, P. Coelho .. 55
Não correram: Paó e Eônio.
Tempo: 80 3|5.
Diferenças 1 1|2 corpo e corpo.
Rateios: Vencedor ,2) 26,00.
Dupla (12) 30,00.
Placês: (2) 15,00, (1) 17,00.
Tratador: Jorge Morgado.
Proprietária: Maria C. Silveira.
Movimento do páreo Cr$ ....

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (GL).
ks.
1º Enr. di Savoia, C. Moreno . 57
2º Kantar, S. Ferreira .. 55
3º Duc D'Anjou, L. Rigoni .. 55
4º Disraeli, U. Cunha .. 55
5º El Garboso, E. Castillo .. 55
6º Demônico, J. Portilho .. 55
Tempo: 87 1|5.
Diferenças: 1 corpo e 3|4 corpo.
Rateios: vencedor (3) 19,00.
Dupla (33) 286,00.
Placês (3) 16,00 (4) 101,00.
Tratador: José Salustiano da Silva.
Proprietário: Stud Carmen.
Movimento do páreo Cr$ .... 994.820,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (GL).
ks.
1º Rio, I. Pinheiro .. 54
2º Master Bob, L. Rigoni .. 58
3º Victoria Cross, O. Ullôa .. 52
4º Martingala, O. Macedo .. 52
5º El Tigre, S. Ferreira .. 52
6º Landa, N. Pereira .. 52
7º Eirela, D. Moreira .. 56
8º Tirolês, P. Tavares .. 55
9º Lollypop, T. Portilho .. 56
Tempo: 96 1|5.
Diferenças: 4 corpos e cabeça.
Rateios: vencedor (8) 237,00.
Dupla (14) 55,00.
Placês: (8) 44,00 (1) 16,00 (5), 16,50.
Tratador: M. Salles.
Proprietário :J. S. Guimarães.
Movimento do páreo Cr$ .... 1.305.430,00.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — "Grande Prêmio 11 de Junho" — (GU).
ks.
1º Tirolesa, L. Diaz .. 58
2º Jocosa, L. Rigoni .. 55
3º Loretta, E. Castillo .. 53
4º Oreja, C. Moreno .. 53
5º Chenille, S. Ferreira .. 58
6º Sans Route, O. Macedo .. 58
7º Magali, O. Ullôa .. 58
Não correram: Sinless e Bakelita.
Tempo: 97".
Diferenças: 5 e 6 corpos.
Rateios: Vencedora (1) Cr$ 12.00.
Dupla (14) Cr$ 28,00 .
Placês: (1) Cr$ 10,0 (6) Cr$ 10,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietário: Stud Seabra.
Movimento do páreo Cr$ .... 1.142.500,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (GU)
Ks.
1 Kasbah, C. Moreno 55
2º Araripe, U. Cunha 55
3º Starway, E. Silva 55
4º Ancora, E. Castilho 55
5º Hell Cat, L. Diaz 55
6º Joncils, A. Ribas 55
7º Tumus Rumac, S. Camara 55
8º Little Baby, S. Ferreira 55
9º Amaragi, I. Pinheiro 55
10º Elegal, W. Andrade 55
11º Peta, O. Ullôa 55
Não correram: Nadja e Pilheria.
Tempo: 81 1/5.
Diferenças: 8 corpos e 1 corpo.
Rateios: Vencedora (1) 29,00.
Dupla (14) 54,50.
Places (1) 18,00, (11) 15,00.
Tratador: J. Zuniga.
Proprietario: Stud Seabra.
Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.488.910,00.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (GU)
Ks.
1º Milu, L. Leighton 56
2º Erin, I. Pinheiro 56
3º Maná, L. Rigoni 56
4º Aviador, J. Martins 58
5º Muzuzo, W. Meirelles 55
6º Mandinga, D.P.Silva 49
7º Bibelô, Red. Filho 56
8º Jolie, E. Silva 56
9º Carinhoso, C. Moreno 54
10º Gerico, D. Moreira 56
11º Abre Campo, S. Ferreira .. 50
12º Cherie, S. Machado 50
13º Alcazaba, R. Martins 46
14º Thais, U. Cunha 51
15º La Malinche, Portilho 56
16º Bombo, P. Coelho 54
Não correram: Darling, Alés, Eton, Grão Vizir e Jaguarão.
Tempo: 89 2/5.
Diferenças: 1 e meio corpo e cabeça.
Rateios: vencedora (2) 26,00.
Dupla (11) 56,00.
Placês (2) 15,00 (3) 68,00 (10) 15,00.
Tratador: M. Raphael.
Proprietario: J.G. Paranhos.
Movimento do páreo Cr$ .... 1.467.360,00.

2	Milu	26.961	36,00
3	Erin	2.215	314,00
4	La Malinche ..	7.151	97,00
5	Dari-Thais	2.043	236,00
6	Jolie	1.625	428,00
7	Alcaz.-Muz.	6.065	114,50
8	Mand.-Alés	958	725,00
9	Carinhoso	9.008	77,00
10	Maná	14.719	47,00
11	Gericó-Samb. . .	77	895,00
12	Abre Campo — Aviador	6.296	110,00
13	Bibelô	6.371	100,00
14	Eton, não correu.		
15	Vizir — Jaguar, não correu.		
	TOTAL	86.582	

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (GV)
Ks.
1º Manguarito, L. Rigoni 56
2º Dingo, C. Morfeno 52
3º Guambi, F. Silva 56
4º Accordeon, L. Diaz 56
5º Sketch, A. Portilho 53
6º Tocantins, P. Tavares 50
7º Cadilan, S. Ferreira 52
8º Marroquino, E. Castillo 55
Tempo: 87"1/3.
Diferenças: meio e dois corpos.
Rateios: Vencedor (3) Cr$ 76,00.
Dupla (12) Cr$ 44,00.
Places (3) Cr$ 20,00 (2) Cr$ 35,50 (7) Cr$ 84,00.
Tratador: C. Pereira.
Proprietario: E. Lodi.
Movimento do páreo — Cr$ .... 1.799.980,00.
Movimento total: Cr$ .... 9.390.950,00.
Concursos: Cr$ 761.600,00.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA

DISTRITO FEDERAL
JUIZ: DR. LUIZ SILVERIO DA ROCHA LAGOA
Escrivão: Dr. Generoso Ponce Filho.

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 40 (quarenta) dias, a Geraldo Loureiro Cintra e para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SILVERIO DA ROCHA LAGOA, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER, a todos os que o presente Edital de Citação virem com o prazo de 40 (quarenta) ou dêle conhecimento tiverem, especialmente Geraldo Loureiro Cintra, brasileiro, do comércio, casado, e a quem mais interessar possa, que lhe foi dirigida a petição do teor seguinte:

PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. Emilce Velasco Cintra, brasileira, casada com Geraldo Loureiro Cintra, residente à Rua Dois de Dezembro, n.º 50, casa V, por si e como tutora nata de sua filha menor impubere Vera Lucia Cintra, pelo seu bastante procurador, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1 — A suplicante é casada com Geraldo Loureiro Cintra, brasileiro, do comércio, como prova com a inclusa certidão extraida do livro 2, fls. 135, verso e 136, do Serventuário do Registro Civil da Segunda Zona Judiciária do Municipio de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. de cujo consórcio nasceu a menina Vera Lucia Cintra, nascida em 25 de fevereiro de 1946, como prova com a inclusa certidão do mesmo cartório acima referido, livro 68, fls. 226, V e 227, sob o número de ordem 24.021. 2 — Acontece que o marido da suplicante há mais de três meses desapareceu de casa sem dar qualquer satisfação, não sabendo a suplicante onde o mesmo se encontra, pois que foram infrutiferas tôdas as providências tomadas por amigos, conhecidos e até por intermédio da Policia. — Tal situação tem sido vexatória para a suplicante que não dispõe de recursos financeiros para a sua manutenção e da filha menor do casal que precisa de um sério tratamento médico. E, como o desaparecido, ora suplicado, tenha algumas quotas na firma Cintra & Goulart Limitada, estabelecida nesta cidade à Rua Carvalho Mendonça, 13-E, a Suplicante quer solicitar o suprimento de outorga marital para negociar essas quotas, a fim de resolver sua manutenção e da menor. — 3. — Nestas condições, requer, com fundamento no artigo 80 e seguintes do Código de Processo Civil combinado com o artigo 251, itens I e parágrafo unico, itens, I, II, III e IV do Código Civil e leis aplicáveis à especie, o suprimento de consentimento para praticar tais atos, fazendo a prova que em direito fôr permitido, inclusive depoimento de testemunhas, e juntada de novos documentos, se necessário, dando à presente o valor de dez mil cruzeiros, para os devidos e legais efeitos. — E. Deferimento. Nestes termos. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1951. (as.) — João Vieira do Nascimento. Adv. inscr. 1480. Rua Senador Dantas, 20 — 14.º and. — Salas 1401/3. Tel. 42-9075. DISTRIBUIÇAO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 4.º Oficio de Distribuidor. D. à 6.ª Vara de Familia. Em 25 de 6 de 1951. (assinatura ilegivel). — DESPACHO: "Feita a afirmação de ausência, publique-se editais com o prazo de quarenta (40) dias. Em 20/6/1951. (as.) Rocha Lagoa". EM VIRTUDE DO QUE, é expedido o presente edital com o prazo de quarenta (40) dias e mais dois de igual teor, pelo qual fica o senhor Geraldo Loureiro Cintra citado, para dentro do prazo legal de 3 (três) dias vir, a êste Juizo e Cartório, alegar o que fôr de seu direito sob pena de revelia bem como ficam cientes terceiros interessados, os quais deverão opor o que fôr de seu direito, tudo de acôrdo com a petição acima transcrita. — Do que para constar passaram êste e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da lei, cientes os interessados que êste Juizo funciona nesta cidade à Avenida Presidente Roosevelt, 146, 7.º and. Sala 702. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e dois dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, João Francisco de Carvalho Tocantins, escrevente juramentado e substituto do escrivão, datilografei, subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrivão. (as.) João Francisco de Carvalho Tocantins. (as.) Luiz Silverio da Rocha Lagoa. Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia. Está conforme o original. — O Escrivão, Generoso Ponce Filho".

Os Festivais G. E. e Carlos Gomes

A RADIO NACIONAL E A "SEMANA DE CARLOS GOMES"

Felizmente, vamos nos habituando a celebrar, todo ano, a obra deixada pelo compositor Carlos Gomes, celebração essa que, sobre ser uma reverência à sua memória, é, também, um dever e um estimulo, para não dizer, ainda, que é um bom sinal de espiritualização, pois evocar figuras assim e cultivar as suas obras são ditames, exigências e prazeres do espirito ou inteligência.

Estando na "Semana de Carlos Gomes", a espraiar-se cada vez mais, à medida que uma maior publicidade a envolve e os anos decorrem — não poderia a Rádio Nacional, na imensidão de seu prestigio e alcance, deixar de vir com a sua contribuição, preciosa, sob todos os titulos, para abrilhantá-la.

Assim é que, amanhã, o concerto dos "Festivais G. E.", que são transmitidos às quartas-feiras, das 20,35 às 21 horas, sob a direção e responsabilidade do maestro Léo Peracchi, com redação do jornalista Vanderlino Nunes — será dedicado à obra e personalidade de Carlos Gomes, como mais uma parcela à "Semana de Carlos Gomes".

Para essa audição, o maestro Léo Peracchi organizou o seguinte programa: 1 — Prelúdio do primeiro ato do "Escravo"; 2 — "Mamma Dice", com o soprano Lenita Bruno; 3 — "Niny", polca; 4 — "Mia Piccirella", cançoneta de Salvador Rosa, na voz de Lenita Bruno, e 5 — Abertura da "Tosca".

Soprano Lenita Bruno

Como sempre, a Grande Orquestra da Rádio Nacional realizará o programa.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

DR. CAPISTRANO
Cirurgia da Surdez
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MÉD.
Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00



VENCEU O CAMPINHO — Conforme vinha sendo anciosamente esperado, prelíaram no último sabado, à noite, os conjuntos do E.C. Campinho e do E.C. Paulo Eiró, em disputa do trofeu denominado copa "A MANHA", ofertado por nosso matutino. Esta peleja que, foi pobre de técnica, agradando somente, pelo ardor e combatividade, com que os vinte e dois "players" se empregaram, teve após o seu tempo regulamentar, o marcador acusando a insofismável vitória do quadro dirigido por "Mengarda", pela expressiva contagem de quatro tentos contra um. Em nosso clichê acima, estampamos da esquerda para a direita do leitor: a) o onze do E.C. Campinho, o vitorioso do noite; b) no centro do gramado, sob as vistas da Madrinha do Esporte Amador e paredros desportivos, o árbitro Alvarino de Castro, dá instruções aos "captains" das equipes e, finalmente, o conjunto vencido do E.C. Paulo Eiró

DESPONTAM NOVAS "ESTRELAS" NO BASQUETEBOL

A MANHA no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 10 de julho de 1951 — NÚMERO 3.048

E. C. ISABEL

Está convidado a comparecer hoje, às 18 horas, em nossa redação, o esportista Silvio Muniz de Madeiros, diretor do E. C. Isabel, a fim de tratar de assuntos de relevada importância para o seu clube, bem assim como, tratar sôbre a excursão daquele grêmio a São José dos Campos.



Lomiro dos Santos, orientador tecnico do E.C. Paulo Eiró, que pretende levar seu quadro de aspirantes à conquista do titulo máximo

Triunfo justo e categorico

Do E. C. Campinho sôbre o E. C. Paulo Eiró, no prélio noturno de sábado último, no campo do Sampaio - 4 x 1, foi a contagem - Os quadros que preliaram - Boa a arbitragem de Alvarino de Castro

Conforme tivemos oportunidade de divulgar em edições anteriores, estiveram frente a frente na noite de sabado ultimo, no campo do Sampaio A. C., os conjuntos representativos do E. C. Campinho e do E. C. Paulo Eiró, em disputa da Copa "A Manhã".

MUITA VIOLENCIA E POUCA TÉCNICA

Esta peleja que vinha sendo aguardada com o mais vivo interesse pelos adeptos daqueles clubes, não chegou a agradar; isto porque o futebol posto em pratica pelas equipes preliantes foi por demais pobre de técnica e, além disto, violentissimo.

4x1, FOI A CONTAGEM

Após os noventas minutos desta luta, na qual, os esquadrões atuaram aquem de suas possibilidades reais o "placard" assinalava a justa e insofismavel vitórai do E. C. Campinho, pela contagem de 4x1.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros atuaram assim constituidos:

E. C. Campinho: Valter, Vadico e Miro; Juarez, Valdir e Ferraz; Adolfo, Ivan, Duduca, Helio e Carlos.

E. C. Paulo Eiró: Edir, Canela e Pinguim; Arlindo, Rubem e Mazinho; Valter, Humberto, Dalma, Macarrão e Esquerdinha.

Duduca, foi o artilheiro da noite, tendo Juarez e Arlindo, contra, completado o marcador para os vencedores, enquanto que, Macarrão, marcou o tento de honra dos vencidos.

UM REGISTRO

Com grande pesar registramos aqui uma atitude das mais lamentaveis quando o "player" Adolfo, num flagrante desrespeito para com o publico, proferindo palavras de baixo calão e fez gestos obcenos. Chamamos a atenção da diretoria do E. C. Campinho, a fim de coibir tal fato para que cenas tão deprimentes não se repitam, uma vez que, estando ganhando projeção no cenario amadorista, seja alijado por seus coirmãos, só por ter em sua equipe um elemento pernicioso.

JUIZ E PRELIMINAR

Dirigiu o encontro o Juiz Alvarino de Castro que, demonstrou ser ainda um dos melhores do D.A. da F.M.F.. No encontro preliminar, disputado pelos aspirantes, o triunfo final, coube ao E. C. Paulo Eiró, pela elevada contagem de 6x3.

COPA "A MANHA"

Com esta vitória, a equipe do E. C. Campinho, fez jus ao valioso trofeu ofertado por nosso matutino e que irá adornar a galeria de laureis daquele gremio suburbano.

Em data a ser oportunamente divulgada, faremos em nossa redação a entrega do referido trofeu.

RÁDIOS DE PILHA E CORRENTE

Casa Emoingt

R. 7 Setembro, 75 - Rio

Outro empate

No subúrbio leopoldinense de Bonsucesso estiveram em ação os quadros representativos do Nacional e do Onze de Ouro F. C., que travaram uma partida das mais interessantes. O resultado final foi de 1 tento para cada bando, tendo o Nacional F. C. apresentado o seguinte plantel: Luiz; Quinho e Ranulo; Oswaldo, Luis II e Eduardo; Milton, Antoninho (Jones), Benê, Haroldo e Paulinho (Ivan).

Marcou para o Nacional, o "insider" direito Jones.

SENSAÇÃO NOS ASPIRANTES

A situação entre os clubes que participam das séries "Rádio Nacional" e "A Noite" — Dois troféus em jogo — Uma hipótese pouco viável

Das mais interessantes vem sendo a disputa do torneio entre as equipes de aspirantes dos clubes que participam do II T. O. R., nas duas séries da "Central do Brasil", onde foram instituidos dois troféus, o "Rossini Pacheco", na série "Rádio Nacional" e o "Joaquim Guimarães na "A Noite".

ARDOR E ENTUSIASMO

Não seria nenhum exagero, afirmar-se que as preliminares destas séries tornaram-se verdadeiras atrações, dado ao ardor e entusiasmo com que são realizadas e, muitas vezes a técnica evidenciada que não é das mais rudimentares, bem como a disciplina que têm imperado em todos os cotejos de aspirantes.

NA SÉRIE "A NOITE"

Os quatro gremios que concorrem na série "A Noite", estão oferecendo uma renhida disputa, haja visto que dois clubes lideram a tábua de colocações. O Piraquara e o Glorioso são os dois ponteiros invictos, sem ponto perdido. O Mexicano mantem a segunda colocação com 2 pontos perdidos, vindo em ultúimo o San Tiago com 4 pontos perdidos.

A SÉRIE "RADIO NACIONAL"

Também das mais interessantes e a situação na série "Radio Nacional" que reune 5 grêmios em confronto. Um, ainda não teve oportunidade de estrear, razão pela qual, talvez, seja o lider. De todos, porém, o que mantém melhor situação é o Paulo Eiró que tendo a saldar apenas um compromisso acha-se situado com 2 pontos perdidos no segundo posto.

A colocação dos clubes é a seguinte: Tricolor com zero p.p.; Paulo Eiró com 2 p.p.; Americano e Faleiro com 3 p.p.; Vasco com 4 p.p.

UMA HIPÓTESE

Um fecho devéras sensacional, seria se o Tricolor, nos jogos que terá a disputar, alcançasse os seguintes resultados: vencesse o Paulo Eiró, empatarse com o Americano Olimpico e com o Faleiro, e perdesse para o E. C. Vasco, teriamos então que assistir a uma nova competição, uma vez que, estariam todos os concorrentes com 4 pontos perdidos.

Sociais Esportivas

A data de hoje, asinala a passagem do aniversário natalicio de Paulino Alfredo, diretor social do Americano Olimpico Clube.

Ao Paulo, como é mais conhecido, o aniversariante e que, por tão auspicioso motivo, oferecerá em sua residência, à rua Atiba, 67, um lauto jantar, aos seus amiguinhos intimos, as nossas sinceras felicitações.

Truncado o "Initium" da L. I. D.

A invasão do gramado pelo público não permitiu a conclusão do Torneio — Culpada a L. I. D. — Vencia o Iguaçu a prova final por um a zero

O Torneio Inicio da Liga Iguaçuana de Desportos, infelizmente, não pôde chegar ao final. Foi uma pena, pois as cinco partidas que antecederam à final foram renhidamente disputadas, numa eloquente prova de que o futebol naquele próspero municipio acompanha o progresso do "esporte das multidões" em todo o território nacional.

INCOMPREENSÃO POPULAR

Mais uma vez o público torcedor de Nova Iguaçú impediu que uma peleja chegasse ao seu final. o povo impediu, porém frise-se, a culpa é da L. I. D.

Já sabedora da incompreensão popular quando dos jogos realizados anteriormente e, quanto as decisões tomadas pelos árbitros, não custava a L. I. D. reclamar policiamento para uma tarde esportiva que despertou tão promissora, mas que se foi tão melancólica, legando à história do futebol iguaçuano uma pági-na negra e malfadada.

OS RESULTADOS

As provas que puderam ser concluidas tiveram os seguintes resultados:

1º jogo) — Triagulo x Millonários — venceu o Triagulo por 3 tentos a 1.

2º jogo) — Iguaçú x Esperança — venceu o Iguaçú por 1 x 0

3º jogo) — Belford Roxo x Miguel Couto — venceu o Belford Roxo por 1 x 0.

4º jogo) — Queimados x Triangulo — venceu o Queimados por 1 x 0.

5º jogo) — Iguaçú x Belford Roxo — Registrou-se um empate no período normal. Venceu o Iguaçú por 3 x 2, na execução dos penaltis.

PORÉM A FINAL NAO TERMINOU

A pugna final reuniu o Iguaçú e o Queimados. Vencia o Iguaçú pela contagem minima, quando o árbitro Manoel Silva resolveu expulsar um integrante do Queimados. Sem mais delongas, a torcida invadiu o gramado, provocando a interrupção do "match" e, como não resolvessem cessar as hostilidades, a sua suspensão.

OS FINALISTAS

Os dois quadros para a final assim se apresentaram: IGUAÇÚ— Osni; Samuel e Tinhoso; Darci, Mica e Gomides; Nelsinho, Adyr, Geninho e Rodolfo. QUEIMADOS — Flausino; Chico e Floripes; Agostinho, Agnaldo e Enil; Abilio, Jair, Zé Ramos, Iterciano e Goiás.

Adir foi o marcador do tento que ilustrava o "placard".

OURO — JOIAS

PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

Plastifio F. C.

O Plastifio F. Clube, com séde à av. 29 de Outubro nº 4826, em Cazambi, convida aos seus có-irmãos disputarem nos dias de sabado amistosos entre os 1º e 2º quadros de futebol, bem como tenis de mesa.

Oficios para o endereço acima ou diretamente com o sr. Léo pelo fone 29-6821, entre 17,30 e 18,30.

Brilhante o Torneio de Apresentação do I Certame Feminino para os clubes suburbanos – Jacarepaguá Tenis Clube, Madureira Tenis Clube, Imperial Basket Clube e Sesi A. C., proporcionaram bons espetáculos – O entusiasmo foi a nota máxima da tarde esportiva de domingo – Campeão o Jacarepaguá Tenis Clube



As valorosas defensoras da equipe do Jacarepaguá Tenis Clube

Revestiu-se de grande brilhantismo o "initium" o Torneio Suburbano de Basquetebol Feminino disputado, domingo ultimo, na quadra do Jararepaguá Tenis Clube. Uma seleta e entusiástica assistencia compareceu à elegante sede daquele gremio, para aplaudir as valorosas integrantes das quatro equipes que desfilaram, disputando o invejável titulo, que afinal coube merecidamente à representação do Jacarepaguá T. C.

O SORTEIO DOS JOGOS

As 14,30 horas foi procedido o sorteio dos jogos do Torneio de apresentação, ficando assim organizada a tabela: 1º jogo — Imperial x Sesi; 2º jogo — Jacarepaguá Tenis Clube x Madureira T. C. e 3º jogo — vencedor do primeiro x vencedor do segundo.

DESFILE DAS ATLETAS

Iniciando a belíssima tarde esportiva, desfilaram as atletas integrantes das quatro equipes que foram entusiasticamente aplaudidas pelos assistentes. Desfilaram, também, os componentes da equipe infantil do Jacarepaguá Tenis Clube, que cumpriram brilhante figura nos jogos infantis recentemente promovidos pelo "Jornal dos Sports", nos quais foram laureados os menores Mariza Martins e Américo Gomes, vitoriosos nas competições de velocipedes.

O PRIMEIRO JOGO

Após o desfile, teve inicio o Torneio, com o primeiro encontro entre as equipes do Imperial e do Sesi. Uma peleja que agradou pelo entusiasmo das litigantes, que trouxeram o público em constante "frisson". No final dos dezessels minutos de peleja, verificava-se a vitória da representação do Imperial, pela contagem de 11 x 8. As duas equipes se bem que não apresentando boa técnica, lutaram ardorosamente, proporcionando um espetáculo até certo ponto agradável.

BOA, A SEGUNDA PELEJA

A segunda partida foi melhor que a anterior, já que os conjuntos do Madureira e Jacarepaguá revelaram maior controle e grande disposição para a luta. O escore pendia ora para uma ora para outra equipe, acabando por se definir favoravel ao Jacarepaguá Tenis Clube, mediante uma cesta sensacional de Del Carmen, ao faltarem poucos segundos para o término da partida.

CAMPEAO O JACARAPAGUA' TENIS CLUBE

Após um intervalo de quinze minutos, voltaram à cancha as equipes do Jacarepaguá Tenis Clube e Imperial Basket Clube, realizando a melhor peleja da tarde. No inicio da contenda parecia fácil a vitória das locais, que lograram duas cestas seguidas. Mas as garotas do Imperial, reagindo de forma brilhante, equilibraram o marcador. Iniciada a segunda fase, novamente o J. T. C. se avantajou de duas cestas, mas o Imperial voltou a reagir, ameaçando seriamente o conjunto local. Quando o escore era de 9 x 8 para as "jotatecenses" e faltavam poucos segundos para o término da luta com alternativas de ataques sensacionais, Marli obteve a cesta que daria a vitória e o título ao Jacarepaguá Tenis Clube. Um triunfo que emocionou a quantos se achavam presentes, pela forma com que foi conquistado.

AS CAMPEAS

Laurearam-se no Torneio de Apresentação as seguintes atletas pertencentes ao Jacarepaguá Tenis Clube: Del Carmen, Angela, Conceição, Marli, Eli, Laurita e Regina.

A "CESTINHA"

A atleta Alfredina, do Imperial Basket Clube, foi a "Cestinha" do Torneio, assinalando nada menos de dez pontos. Tal atuação lhe valeu um premio oferecido por um estabelecimento comercial que colaborou com os organizadores do Torneio.

EXIBIÇÃO DAS "ESTRELAS"

Após a realização do Torneio houve uma exibição das atletas que defenderão o Distrito Federal no próximo campeonato feminino de bola ao cesto.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que o Iracy Rocha não tem ido, ultimamente, assistir aos jogos do Manufatura. Qual seria o motivo?...

—x—

Que o João da Silva Ramos, agora, voltará a praticar o futebol, defendendo o Clube dos Arbitros...

—x—

Que nos bairros dos Pilares e de Inhaúma, o assunto do momento é o matrimonio da Ilza Monção...

—x—

Que o Braz, anda ancioso para fazer sua estréia no II T. O. R....

—x—

Que em sua casa, o Jeronimo tem uma excelente adega, para refrescar as suas inumeras viuvas...

—x—

Que o Carvalho, o conhecido "Fiança" do São Braz F. C., desapareceu de vez. Teria abandonado as rodas esportivas?...

—x—

Que a turma do Cadete F. C. vai levar o Clube da Montanha de "barbada", quando for realizada a "negra"...

—x—

Que o Atlético F. C., da Alegria, fará seu reaparecimento hoje. Estreará um novo goleiro?...

—x—

Que em Vila Isabel, a "moçada" já estava prevenida, motivo pelo qual "êle" não "gorgeou no cascatear das montanhas"...

"FURÃO"

100, — 50, desde — 285, — ROUPAS SOB MEDIDA — desde 60,

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

65, — 100, — 150, — 130,

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

POWERS REGRESSOU "NA MOITA" — Muito embora Mário Polo tivesse pedido que não regressasse à Inglaterra sem lhe comunicar, o juiz Powers retornou, na madrugada de ontem. Em vista disso, o presidente da CBD passou um telegrama à FIFA, comunicando que proibiria a atuação daquele juiz no Brasil, em qualquer ocasião futura.

NO RIO OS JOGOS VASCO x PALMEIRAS

O grêmio "periquito" ia protestar, porém desistiu — Juventus x Austria, na Paulicéia — Vem aí Mario Frugieli — Povoas esteve na C. B. D.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Têrça-feira, 10 de julho de 1951 — NÚMERO 3.048



Mario Polo, vice-presidente em exercicio da C.B.D., falando aos jornalistas especializados, credenciados na entidade eclética nacional

A indicação do Rio para os jogos entre Vasco e Palmeiras ia provocando um protesto do segundo, que, desejava realizar na Paulicéia um dos prélios.

Acontece, porém, que o que se combinou e que consta, aliás, de ata de uma das reuniões da Comissão Organizadora, foi que os vencedores de cada "chave", jogariam as semi-finais, no local onde se sagraram vencedores. Claro, que o Palmeiras acabou desistindo do protesto.

Sendo assim, sem caso, ficou deliberado que os prélios entre Vasco e Palmeiras serão disputados no Rio. O primeiro amanhã, à noite no Maracanã, e o segundo, no mesmo local, domingo, à tarde.

O VASCO, ALERTA

Para evitar qualquer dúvida, Mário Polo antes de tomar a resolução acima foi ver a ata da sessão que tratou do assunto e dela constava aquela resolução. Aliás, Otávio Póvoa compareceu à sede da C.B.D. para alertar o presidente da C.B.D. sôbre o caso, e, quando lá chegou, soube que o assunto já fôra resolvido tal como se acordara anteriormente.

JUVENTUS X AUSTRIA EM SÃO PAULO

O jôgo Juventus x Austria, de amanhã, será no Pacaembu, onde também será realizado o segundo "match" entre os dois clubes, marcado para domingo.

Mário Fagieli, presidente do Palmeiras, está sendo esperado hoje, nesta capital, a fim de tomar conhecimento direto da matéria, já que conhece através comunicação telefônica, mantida, ontem, com Mário Polo.

De nada valeu o boicote do Prefeito

Exito absoluto na homenagem de Juiz de Fora aos membros do Conselho Nacional de Desportos

Os desportistas de Juiz de Fora homenagearam no sábado os membros do CND, oferecendo-lhes um banquete ao qual aderiu o que de mais representativo existe na "Manchester" mineira.

A razão da homenagem foi simples. Integram o atual CND dois filhos daquela cidade, — Domingos Vassalo Caruzo e Sergio Mendes. Ambos desportistas de mérito como os demais companheiros de órgão, que são Vargas Neto, Orsini Coriolano, Melo Leitão, Paulo Meira e Ciro Aranha. Homenagem das mais justas, portanto.

A festa transcorreu num ambiente de grande cordialidade e teve brilho impar, já que da mesma participaram além do mundo desportivo da "Manchester" mineira, vereadores de todos os partidos políticos, representantes do Bispo, D. Justino e do comandante da 4a. Região e deputados federais. E isso ocorreu mesmo havendo por parte do prefeito Olavo Costa, um boicote injustificável, que só o deixou mal perante a opinião pública, que não está acostumada a ver politica se metendo em setores desportivos.



Duas fases movimentadas do prélio Vasco x Nacional. Em cima, Penalva agarrando firme, assistido por Santamaria e Manéca; em baixo o primeiro tento da tarde, marcado por Dejair, vendo-se Penalva já completamente abatido, enquanto que Friaça, Holway e Tesourinha, mantém-se na expectativa

ATLETISMO

BELA VITORIA DO VASCO NO CAMPEONATO DE JUVENIS

O Vasco da Gama não teve dificuldade em conquistar o titulo de juvenis, da temporada, conseguindo-o de maneira categórica, com 80 pontos de vantagem sôbre o Fluminense, segundo colocado, que marcou 61 pontos, seguido do Botafogo, com 47 e Flamengo, com 40.

Tècnicamente, a competição agradou. Dois "recordes" foram superados por atletas do Vasco. Na prova de 75 metros dois vascaínos conseguiram 8"8 e no "reley" 4x75, a equipe do Vasco conseguiu 34"8.

A segunda Competição da 2.ª Parte do Campeonato de Corridas de Fundo que foi disputada paralelamente com o Campeonato de Juvenis, teve também o Vasco como vencedor, com Oscarino da Conceição, nos 10.000 metros, com 35'24"3 e Romulo Ferreira de Souza, também do Vasco, venceu a outra prova deste certame, a de 5.000 metros, com 16'30"5.

Com este resultado o Campeonato de Corridas de Fundo passou a ter a seguinte contagem: 1.º lugar, Vasco com 56 pontos; 2.º, Botafogo com 16; 3.º, Flamengo, com 12 e em 4.º, Fluminense com 6 pontos.

AS TENTATIVAS DE "RECORDES"

As tentativas de "recordes" feitas por Ijoel Rosa nos 110 metros com barreiras, e Jorgely nos triplice foram coroadas de êxito. O primeiro conseguiu 15"5 e, o segundo, 14 metros e 27 centímetros.

FIRME O VASCO PARA AS SEMI-FINAIS

"Matematica" da "Taça Rio"

O Torneio Internacional que vem se realizando nesta Capital e em São Paulo, apresenta os seguintes dados:

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1º — Vasco e Juventus	0
2º — Austria e Palmeiras	2
3º — Nacional e Nice	4
4º — Sporting e E. Vermelha	6

ARTILHEIROS DA "COPA"

Friaça (Vasco)	5
Boniperti (Juventus)	4
Ipojucan (Vasco)	3
Audreddnick (Austria)	3
Praest. (Juventus)	3
Mitic (E. Vermelha)	3
Djair (Vasco)	2
Huber (Austria)	2
Stojaspal (Austria)	2
Patalino (Sporting)	2
Corteaux (Nice)	2
Tesourinha (Vasco)	2
Aquiles (Palmeiras)	2
Ponce de Leon (Palmeiras)	1
Richard (Palmeiras)	1
Tomasevich (E. Vermelha)	1
Vivolo (Juventus)	1
Mucinelli (Juventus)	1
Bermudes (Nacional)	1
Ramires (Nacional)	1
Jesus Corrêa (Sporting)	1
Liminha (Palmeiras)	1
Albano (Sporting)	1
Khansen (Juventus)	1
Bergston (Nice)	1
Ben Tifour (Nice)	1
Ognajnow (E. Vermelha)	1
Gimenez (Nacional)	1

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

Azevedo (Sporting)	10
Penalva (Nacional)	8
Germain (Nice)	7
Kpivakutch (E. Vermelha)	7
Schweda (Austria)	6
Oberdan (Palmeiras)	5
Viola (Juventus)	4
Barbosa (Vasco)	2

JUIZES QUE APITARAM

Powers (Inglaterra)	3
Franz Gril (Austria)	2
Tordjan (França)	2
Gama Malcher (Brasil)	1
Galiati (Italia)	1
Mario Viana (Portugal)	1
Popovich (Iugoslávia)	1
Greig (Inglaterra)	1

RENDAS

	Cr$
Vasco x Nacional	1.532.120,00
Juventus x Palmeiras	1.120.905,00
Nice x E. Vermelha	193.800,00
Sporting x Austria	339.895,00
	3.19.1720,00
Total anterior	8.685.485,00
TOTAL GERAL	11.877.205,00

Tombou o Nacional por dois a zero — Surpreendente derrota do Palmeiras por quatro a zero — Juventus, Palmeiras e Austria, os outros semi-finalistas — Resumo técnico dos jogos de anteontem

A Taça "Rio" chega em sua fase de sensação quando teremos o início das semi-finais, que estará a cargo do Vasco, Palmeiras, Juventus e Austria. Depois da magnifica vitória do ultimo domingo, o esquadrão carioca mostrou estar em condições de obter o titulo máximo deste torneio internacional, isto porque, caiu o Nacional de maneira sensacional, após uma luta titanica, em que o esquadrão do Uruguai lutou ombro a ombro aos bi-campeões da cidade, cedendo, somente no final, à melhor classe e preparo fisico dos "pupilos" de Oto Glória. Este triunfo frente ao Nacional veio mostrar as possibilidades do Vasco, que demonstrou mais uma vez possuir um "esquadrão de aço", onde aparecem a fibra e a técnica. Tombou o Nacional por 2 x 0, e o público que compareceu ao gigante do Maracanã ficou satisfeito, já que a peleja apresentou lances sensacionais.

SURPRESA EM S. PAULO

Enquanto isto, o Palmeiras, campeão paulista de 51, tombava espetacularmente ante ao Juventus, da Itália e por uma contagem de quatro tentos a zero. O "placard" não diz bem o que foi a peleja, já que o Palmeiras lutou muito, e teve mesmo alguns momentos de superioridade no gramado. Mas a linha atacante italiana numa tarde inspirada manejou melhor a pelota, demonstrando enorme visão de meta, que acabou por fulminar Oberdan com quatro tentos de boa feitura, em que o arqueiro nada pode fazer.

RESUMO TECNICO DOS JOGOS DE DOMINGO

NO RIO

Jôgo — VASCO x NACIONAL

Local — Estádio do Maracanã

Juiz — Power (com regular atuação)

Renda — Cr$ 1.532.120,00.

Primeira fase — Vasco 1 x 0 (goal de Djair).

Final — Vasco 2 x 0 (goal de Ipojucan).

QUADROS — VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojucan e Djair.

NACIONAL: Penalva; Santamaria e Hollway; Duran, Washington e Varela; Rosseló (Ramirez), Julio Perez (Ambrois), Gimenes, Bermudes e Orlandini.

EM S. PAULO

Jôgo PALMEIRAS x JUVENTUS

Local — Estádio do Pacaembú

Juiz — Greig (Boa atuação.)

Renda — Cr$ 1.120.205,00.

QUADROS: PALMEIRAS: Oberdan; Sarno e Juvenal; Valdemar, Túlio e Dema; Lima, Aquiles (Ponce de Leon), Liminha, Jair e Rodrigues. JUVENTUS — Viola; Bertholluci e Manente; Maria, Parola e Piccini; Municceli (Vivolo), Karl Hansen, Benipert, Johan Hausen e Praest.

RESULTADOS DA "TAÇA RIO"

NO RIO

Austria	4 x Nacional	0
Vasco	5 x Sporting	1
Nacional	3 x Sporting	2
Vasco	5 x Austria	1
Nice	2 x E. Vermelha	1
Vasco	2 x Nacional	0

EM SÃO PAULO

Palmeiras	3 x Nice	0
Juventus	3 x E. Vermelha	2
Juventus	3 x Nice	2
Palmeiras	2 x E. Vermelha	1
Austria	2 x Sporting	1
Juventus	4 x Palmeiras	0

PORTUGUESA SANTISTA 3 X SPORTING 2

SANTOS, 8 (Especial para A MANHÃ) — Atuando nesta cidade contra a equipe da Portuguesa Santista, o Sporting Club de Portugal foi abatido pela contagem de 3 x 2.

O BANGU PERDEU

A equipe do Bangu perdeu domingo, em Montevidéu, para o Peñarol. O jogo não fazia parte do Quadrangular, pois por este torneio o Bangu deveria enfrentar no sábado o combinado dos pequenos clubes, o que não ocorreu por causa do mau tempo.

O escore da derrota banguense foi de 2 a 0.

POLO-AQUÁTICO

GOLEADO O GUANABARA

VITÓRIA DO FLUMINENSE POR 7 X 3

Dando inicio ao "Torneio de Inverno", defrontaram-se no domingo, as equipes do Guanabara e do Fluminense, cabendo a vitória final, a representação tricolor, otimamente dirigida pelo veterano Serpa.

Não encontrou a rapaziada do gremio das três cores, dificuldade alguma em golear o seu adversario; resistindo o Guanabara apenas no 1.º tempo.

TEAMS

GUANABARA: Musa, Demi e Lua; Marcio, Nelio, Nelsinho e Montanha.

FLUMINENSE: Alberto, Rolando, P. Paulinho, Marvio, Sylvio, Douglas e Grijó.

GOALS: FLUMINENSE: — Douglas 3 — Sylvio 2 — Marvio 1 — Grijó 1.

GUANABARA: — Nelsinho 2 — Marcio 1 (Penalti).

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS DO RIO DE JANEIRO

A maioria da Diretoria da ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM EM TRANSPORTES MARITIMOS E FLUVIAIS DO RIO DE JANEIRO, na forma do disposto pelo Art. 28, alinea "A" dos Estatutos da Sociedade, convoca os seus associados para se reunirem hoje, dia 10, às 18 horas, em 1.ª convocação e às 19 horas do mesmo dia em segunda convocação, na sede social, à rua São Cristovão, n.º 890, sobrado, sala 2, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Transformação da Associação em Sindicato, nos têrmos das leis vigentes.

b) — Interêsses gerais.

(as.) — CLIMERIO PAIVA DE SOUZA
Secretário

(as.) — CAROLINO LUCIO DE MORAIS
Tesoureiro

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1951



À VENDA A EDIÇÃO DE JULHO

O FIGURINO DE "A NOITE"

NÚMERO ESPECIAL DE INVERNO

100 MODELOS DOS GRANDES COSTUREIROS

ESTRELA VERMELHA X SANTOS — O quadro do Estrela Vermelha atuará quinta-feira em Vila Belmiro, enfrentando o Santos. Domingo, os iugoslavos provàvelmente jogarão com o Ponte Preta, regressando à sua pátria, dia 21. Desta maneira, confirma-se que o tri-campeão da "Taça Mal. Tito" não jogará no Uruguai.